

[Clique aqui para voltar à 2ª parte deste Livro, com os Capítulos de Nº 5 a 8](#)



Capítulo 9: Início da Saga Beerus

Número de palavras: 10772

555 Obs: Neto e Junior são menores do que nessa capa. Gohan é o mais alto entre eles, seguido de Junior.

Isaque: Excelente! Agora que Rufos e Dabura reviveram, posso prosseguir com meu plano! A Terra ainda está uma confusão com Majin Boo. Por enquanto ainda não posso fazer nada sobre Dabura, então...

Voltando algumas horas no tempo, para logo após Isaque realizar seus desejos com Shenlong, enquanto ocorria o combate entre Piccolo Neto e seus amigos contra os Androides 17 e 18, no Submundo das Trevas, Isaque voou rapidamente sozinho até onde, séculos atrás, Rufos morreu. Ele viu o antigo súdito, um monstro muito alto, olhando confuso para os lados.

[Isaque Rufos

Rufos: Onde... onde estou? Isaque? É você?! O que aconteceu? Pensei que eu tinha morrido e...

Isaque: Seja bem-vindo de volta, companheiro! Infelizmente Babidi te matou para impedir meu plano, mas felizmente consegui te trazer de volta à vida! Agora finalmente posso usar a sua habilidade especial!

Rufos: Muito obrigado, mestre! Quanto tempo se passou? O que aconteceu durante a minha ausência?

Isaque: Não se preocupe. Vou te explicar tudo, mas no momento certo. Agora estou com muita pressa!

Isaque usou uma de suas magias em Rufos, que ficou assustado pensando que seria atacado. Isso fez Rufos encolher e virar uma pequena fada, do tamanho da outra fada que sempre acompanhava Isaque, mantendo parcialmente sua aparência. Porém a cor de seu brilho era roxo. Isaque riu otimista mais uma vez e voou de volta para seu castelo. No caminho, ele ainda convocou todos os seres poderosos do Submundo das Trevas para uma reunião de emergência. A grande maioria dos que estavam por perto

obedeceram o chamado, mas Garlic Neto e Tsuru ficaram desconfiados por saberem que Isaque realizou seus desejos com Shenlong. Quando Pardip e Stalker chegaram, viram vários seres, todos dentre os mais fortes, aguardando por Isaque. Não demorou para o próprio também aparecer e iniciar um discurso.

[Isaque Stalker Pardip vários monstros

Isaque: Obrigado por virem tão rápido. Os que vivem mais distante ainda estão chegando, mas vou logo iniciar. Como sabem, Dabura morreu, então voltei a ser o Rei! Então a partir de agora esqueçam o nome Makai! O nome volta a ser Submundo das Trevas. Quero que todos se curvem a mim! Provem submissão!

Muitos se curvaram por medo de Isaque. Outros por precaução, como Pardip. Alguns por serem servos fiéis. Stalker ficou invisível, desaparecendo no meio de todos. Porém outros nunca o levaram a sério e permaneceram em pé. Um deles, um soldado da raça de Ginyu de cor roxa, decidiu se pronunciar.

[Ginyu diferente Isaque

Soldado: Confesso já ter quebrado as suas regras estúpidas, Isaque! Então me mate! Duvido você fazer isso! A ideia de voltar a te aturar como Rei é insuportável! Há alguns anos meu planeta natal foi destruído junto com toda minha raça por Freeza, pois um idiota que era o servo mais poderoso dele, com título de Capitão, fracassou em uma missão. Não tenho para onde voltar. Você nunca condenou ninguém, Isaque! Sempre confia mesmo em mentiras esdrúxulas! Você é muito frouxo! Não é digno para nos liderar!

Isaque: Você não deve ter quebrado regra alguma. Só diz isso para me desafiar. Reconsidere o que disse!

Soldado: Estão vendo?! Querem isso como rei?! Não! Eu não vou mentir! Eu já quebrei várias regras!

Isaque: Me desafiar não é contra as leis, mas você pode ser condenado se não disser que está mentindo!

Soldado: Aceitaria mesmo claramente sendo mentira?! Você é forte, Isaque! Mas não pode nos liderar!

Todos viram que Isaque estava nervoso, como sempre não querendo matar ou punir. Todos normalmente mentiam e tudo sempre se resolvia. Isso fez vários dos que se curvaram se levantarem e prepararem-se para atacá-lo. Isaque continuou dando várias chances ao monstro de negar ser culpado, mas sem resultado. Enquanto mais insistia, menos criaturas curvadas. Até que uma hora Isaque o atacou brutalmente com uma rajada de Ki. Assustados, alguns fugiram, outros se curvaram e outros tentaram atacá-lo. Isaque voou para o alto, resistindo facilmente aos ataques, e soltou um raio em um dos que fugiu. Ao atingir o alvo, o raio mudou de direção, atingindo outro dos que estava fugindo. O processo se repetiu até deixar todos que estavam fugindo muito feridos. Vários dos que permaneceram parados ou que se curvaram, ao verem isso, também tentaram escapar.

Pardip (pensando): Isaque fingiu ser benevolente para mais pessoas o desafiarem. Assim ele viu quem não é confiável. Ele sempre fingiu não ter coragem de matar apenas para ser subestimado e descobrir quem realmente é confiável. Ele vai atacar todos que já tentaram enganá-lo. O que faço? Se eu tentar fugir no meio da multidão tenho chances de conseguir. Mas talvez continuar curvado seja a maior chance.

Isaque derrotou, um por um, os que estavam tentando escapar e os que atacaram, sempre usando suas magias.

Isaque: Stalker! Por que se escondeu?! Você está entre os poucos que nunca tentaram me enganar! A maioria achava que me convencia, mas eu sempre fingi acreditar aguardando este momento! Mas sei que você sumiu por precaução, até porque nem sabia que eu pretendo poupar alguns. Eu entendo a sua decisão! E dessa vez não estou fingindo ser benevolente! É sério! Pode confiar em mim!

Stalker ignorou o comentário de Isaque, permanecendo invisível. Pardip continuou pensando se tomou a decisão que mais teria chance de sobreviver.

Pardip (pensando): Isaque não sabe que matei alguns soldados para sair da Terra. E eu nunca o enganei.

Todos os derrotados por Isaque não foram mortos, apesar de ficarem muito feridos. Isaque olhou para a fada que segurava um saco marrom e ela se aproximou dele e abriu. Rufos se duplicou próximo da

outra fada e com isso todos que estavam muito feridos foram sugados para dentro do saco, que ficou um pouco mais cheio.

[Fada Isaque Fada

Isaque gargalhou bem alto ao ver que seu plano funcionou, ficando muito mais poderoso. Ele olhou para os 35 curvados. Ele se movimentou rapidamente e atacou alguns deles. Pardip permaneceu imóvel, sem saber se seria poupado. Ao terminar, Isaque voou para longe com pressa, sem explicar nada aos sobreviventes. Dentre eles, seis eram da raça de Isaque, que sempre foram fiéis a ele. Outros três eram nativos do Makai, sendo demônios, como Dabura. O resto era de planetas aleatórios, como Pardip.

Isaque: Excelente, Rufos! Graças a suas habilidades especiais, agora posso usar o poder dos que são absorvidos no saco sem precisar que tenham a habilidade de transferir Ki! Com isso me tornei forte o suficiente para a etapa mais importante do meu plano!

Isaque voou até onde a Terra ficava, pois viu, através do rastreador, que a mesma fora destruída recentemente por Kid Boo. Ele entrou no portal que levava até lá e, quando encontrou Dabura, que estava vagando no espaço muito ferido por causa da explosão, Isaque o colocou em sua barreira para protegê-lo.

[Dabura Isaque Fadas

Dabura: Quem... quem está aí?

Isaque: Sou eu, meu amigo! Eu revivi você e vim até aqui para te salvar.

Dabura: Isaque?! O que faz aqui? Como fez isso? Por que o faria?! E por que eu acreditaria em você?!

Isaque: Já superei seu poder no passado e assumi o Makai. Mas poupei sua vida pois sempre te quis vivo.

Dabura: Você é um cara estranho, mas isso faz sentido. Me leve até uma máquina de cura! Rápido!

Isaque: Não se preocupe. Temos que sair daqui mesmo. Majin Boo ainda está vivo e vai voltar em breve.

Dabura: Ele ainda está vivo?! Droga! E se você não é mais Majin, imagino que Babidi também morreu!

Isaque, ao notar que Dabura baixou a guarda, aproveitou que conseguiu enganá-lo e soltou uma rajada de Ki com todo seu poder, o deixando ainda mais ferido. Dabura tentou revidar, mas Isaque rapidamente usou seu saco mágico para absorvê-lo. Com isso o poder de Isaque ficou absurdamente maior, mas ele não quis perder tempo, pois de fato temia Majin Boo, que podia estar por perto.

[Isaque Fadas Neto

Isaque atacou Piccolo Neto, que o estava seguindo, e voltou ao Submundo das Trevas e por fim até seus súditos.

Isaque: Agora sim posso explicar tudo a vocês! Minhas fadas, vão até o portal da Terra e desativem-no!

Rufos e a outra fada obedeceram e os outros permaneceram curvados, ansiosos pela explicação. Um dos seres da raça de Isaque, chamado Pora e que chegou atrasado, estava muito exaltado com tudo. Da mesma forma que Isaque, ele também era fisicamente igual um humano comum, não sendo pequeno e feio como Babidi. Sua roupa era muito larga e toda azul claro, com um chapéu pontudo de mágico.

[Isaque Pora

Pora: Finalmente, Isaque! Estou tão orgulhoso! Por todos esses anos você parecia ingênuo por poupar os idiotas que claramente estavam te enganando! Sempre falei que era para você mudar e você só me dizia para confiar! Por sorte confiei por todos esses milênios! Valeu a pena toda a espera! Você tinha razão! Viva Isaque, o nosso Rei! Nunca vou te abandonar! Aqueles miseráveis tiveram o que mereciam! Aquele último que te desafiou não sabia, mas por ter levado outros a deixarem de se curvar, ele te ajudou muito!

Isaque: Calma, companheiro. Que bom que você e os outros da nossa raça que sobraram estão felizes. O que aconteceu muito tempo atrás foi que depois de Stalker matar um ser da raça de Rufos, fui ajudado por Babidi a descobrir que a raça dele tinha a habilidade de que eu precisava. A habilidade que combinada com a da minha outra Fada poderia aprisionar seres malignos e absorver o poder deles para mim. Mas depois de eu iniciar minha habilidade em Rufos, Babidi o matou antes de eu concluir sua transformação

em fada. Isso me fez perder essa habilidade, pois ela já estava vinculada ao Rufos. E eu só podia usar essa habilidade duas vezes na vida. Com isso Babidi me impediu de continuar com meu plano...

Pora: Você não devia ter confiado em Babidi! O pai dele já tinha selado sua habilidade de ter um filho!

Isaque: Nada disso importa mais! Agora também deixei de ser estéril! E quanto mais forte fico, mais forte meu filho nascerá! Vocês sabem o quanto meu filho será mais forte do que eu sou, certo?!

Todos ficaram muito assustados, mas sabiam que Isaque jamais faria isso. Apenas caso estivesse prestes a morrer.

Isaque: Quase todos estão se acalmando. Por que você continua tão tenso, Pardip? Esconde algo de mim?

Pardip: Por todo esse tempo você fingiu ser uma pessoa. Sempre confiei e por isso lhe respeitei. Mas agora suas ações são imprevisíveis. Você pode nos surpreender ainda mais uma vez por ambição.

Isaque: Muito coerente da sua parte, mas preciso de súditos para governar. Sem contar os fracotes, que não ligo para o que pensam de mim. São só mão de obra barata, a meu ver. Não se preocupe. Você vai continuar comigo enquanto mantiver a lealdade. Apesar de que você também era fiel a Babidi e Dabura.

Pardip: Obedeço a todos meus superiores. E agora sobrou somente você. Isso sem contar com Stalker, o Maior Espião. E Hitto, o Maior Assassino de todos. E também Corra, o Mais Rico de todos.

[Stalker Hitto Corra

Pardip: Normalmente você e Dabura revezavam os títulos de Rei e de Maior Guardião. Mas agora, sem Dabura, não sei quem vai assumir como novo Maior Guardião. Mas independente disso, são vocês cinco que vou obedecer e continuar respeitando.

Isaque: O novo Maior Guardião é Pora. E na verdade, Pardip, agora você tem apenas quatro superiores. Sou o segundo mais rico e Corra não é alguém que considero confiável. Então serei o mais rico de todos!

Pora: É uma honra receber este título, Rei Isaque!

Isaque: Não apenas isso. Agora que sou o Rei, escolho você como o meu Braço Direito, Pora!

Pardip: Perdão por mudar de assunto drasticamente, mas e a Terra? O que faremos?

Isaque: Ainda não temos como derrotá-los. Aquele planeta não é prioridade agora que não dependo mais da técnica de transferência de Ki. Vamos deixá-lo para depois. Continuam sendo mais fortes que eu, mas não vão ter como nos atacar. Primeiro quero me fortalecer ao máximo absorvendo todos os que não me foram fiéis. A propósito, Pardip. Parabéns! Você foi aprovado. Agora vou conversar com os outros.

Pora: Excelente! Alguns estão chegando atrasados porque estavam longe. Vamos interrogá-los também!

Pardip ficou muito aliviado. Depois disso o interrogatório continuou e alguns dos que sobraram também não foram considerados confiáveis. Sem contar a maioria dos que chegaram atrasados. Até que o último foi o monstro da raça mesma de Dodoria, do Gincho e de Raide, que demonstrava estar muito assustado.

[Monstro da raça do Dodoria Isaque Pora

Monstro: S-senhor! V-você sabe q-que eu te ajudei! F-fui eu quem te fez s-saber q-que Dabura morreu!

Isaque não o respondeu. Apenas lhe golpeou na barriga e depois o aprisionou, também com o saco mágico.

Isaque: Minhas fadas! Agora façam o ritual para banir todos os portais do Submundo das Trevas! Ninguém entra e ninguém sai! Vamos caçar os que se recusaram a vir até aqui! Todos serão absorvidos!

Pora: Perdão, senhor! Mas isso não é justo! Se eles não vieram até aqui, não deveriam ser absolvidos!

Isaque: Eu disse “absorvidos”, e não “absolvidos”! Se espalhem e tragam-os com vida! Minha nova habilidade funciona apenas em seres malignos que estejam muito cansados e feridos, mas não mortos.

Pora: Engraçado. Isso me lembra muito uma outra história. Sorte que você não usou a palavra “captura”.

Stalker, que ouviu todo o diálogo, voou para longe. Ele foi até Ringue e Vermon, que estavam chegando atrasados.

[Ringue Vernon Stalker

Vernon: Stalker?! O que faz aqui? Desculpa o atraso, a gente tava muito longe!

Stalker: Não vão até Isaque! Ele vai matar todos que não foram sempre confiáveis. Agora nossa única esperança são os Sayajins na Terra. Eles confiam em vocês, então fujam daqui e se escondam.

Ringue: Obrigado por nos avisar, mas sempre fomos fiéis à Isaque. Ele vai nos entender. Então não pre...

Stalker: Ele não acredita de verdade que vocês ajudaram Piccolo Neto e os outros por precaução. Ele fingiu que vocês tinham o direito de fazer isso. Por isso ele perdoou vocês. Foi igual com vários outros.

Vernon: Podemos confiar no Stalker? Ele sempre foi fiel ao Isaque. Por que não ficaria do lado dele?

Stalker: Eu vou ficar do lado de Isaque. Estou ajudando vocês apenas por precaução. Ele não vai saber que fiz isso. Eu fugi, mas ele deve me perdoar. Só que tenho um pressentimento de que esse é o certo...

Ringue e Vernon fugiram para muito longe junto dos que moravam com eles. Garlic Neto, levando o garotinho Tommy, também mudou de castelo, permanecendo escondidos da mesma forma que Piccolo Neto, Tao Paipai e os outros. Até porque levariam muito tempo para todos os desertores serem encontrados pela enorme quantidade de castelos, que eram imensos e por isso demorado explorar o interior de cada um. Tsuru, que também sabia suprimir Ki, também mudou para um castelo mais distante.

[Neto Saiba Tao Paipai Jeice Púrpura Garlic Tommy Tsuru Ringue Vernon

Logo de início, Isaque absorveu vários dos que estavam desavisados, ficando ainda mais poderoso.

Neto: Precisamos explorar um pouco mais pra ver o que Isaque tem feito. Não sabemos nada até agora!

Tao Paipai: Vocês ainda não conhecem quase nada sobre o Submundo das Trevas. Isaque já foi o mais forte antes e sempre foi um rei justo e confiável. Ele até poupava vidas muito mais do que deveria.

Jeice: Então será que ele nos pouparia? Não lembro de ter feito nada de errado...

Púrpura: Esqueceu que nosso castelo é minúsculo?! Garlic Neto quer a nossa cabeça! E tem vários assassinos com ele! Isaque não é nada justo! Onde já se viu legalizar o homicídio?!

Saiba: Hay! Hay hay! Haaaaaay!

Neto ficou assustado ao ouvir o amigo gritando, principalmente por sentir um enorme poder vindo na direção deles. Mas ficou aliviado ao ver que o amigo estava muito contente. Neto sentiu o Ki de Junior e por isso eles foram até lá. Junior contou tudo que passou. Isso fez Neto ficar muito aliviado ao saber que não precisaria se separar em dois para se tornar Kami Sama e recriar as Esferas. Junior também contou sobre o combate contra o Sayajin sem nome e os vários Saibamans.

[Neto Saiba Tao Paipai Jeice Púrpura Junior

Neto: Falando nisso, lembro quando Kuririn matou todos os Saibamans usando essa mesma técnica.

Saiba: Hay?!

Neto: Sabe, Saiba, tenho um pressentimento estranho de que era pra um deles ter saído vivo desse ataque.

Ao pensar sobre esse pressentimento, Neto considerou que, caso Nappa tivesse plantado Saiba junto com todos os outros Saibamans, com certeza ele teria sobrevivido ao ataque do Kuririn graças ao seu super instinto, conseguindo se esconder a tempo. Apesar de que nessa hipótese ele seria um inimigo.

Neto: De alguma forma acredito que o pressentimento de que a gente devia ter conhecido o Saiba antes de lutar contra Nappa pode fazer muito sentido. Esses pressentimentos que todos têm são muito estranhos.

Junior: Hay...

Neto e os outros passaram alguns dias sem fazer nada pelo Makai, até que criaram coragem de ir até o castelo de Pardip, quando este parou de perseguir foragidos para descansar. Eles suprimiram o Ki, pois sabiam que isso evitaria os alarmes do castelo e, ao chegarem em Pardip, fizeram ele de refém.

Neto: Preciso que você nos tire algumas dúvidas. Junior nos avisou que todos na Terra reviveram. Tentamos voltar, mas o portal desapareceu. Isaque pode banir os portais!? Como fazemos pra desbanir?

Tao Paipai: Tentei explicar para eles que é impossível, mas mesmo assim eles insistiram em vir aqui.

Pardip: Idiotas! Isaque não é mais o cara generoso de antes! Agora ele só confia em quem tem certeza que não quer traí-lo. Não posso mais me arriscar. Sei que vocês se sentem gratos por eu ter ajudado mais de uma vez. Por isso sei que não vão me matar. Então desistam! Me recuso a ajudá-los. Só o que posso dizer é que procurem Ringue e Vernon. Eles estão naquela direção. Vocês vão encontrá-los sentindo o Ki.

Neto ficou assustado ao ver o rosto de Pardip, enquanto ele apontava para a direita. Na primeira vez que o viu, ele parecia ser muito culto pela vestimenta, com a barba feita e cabelos bem penteados. Alguns dias atrás, quando fugiram da Terra, Pardip já aparentava estar mais largado. Porém agora, após vários dias sem tempo para se arrumar, seu rosto estava assustador. Sua barba tinha tantas falhas que apenas algumas poucas partes tinham pêlos pretos, que não combinavam com seu bigode falso, que era branco. Isso fez Neto lembrar que ele fez inúmeras cirurgias plásticas para aparentar ser um idoso. A roupa dele estava muito amassada e largada e ele também estava muito suado e com enormes olheiras. Pardip planejava cuidar da aparência apenas depois de dormir, pois estava exausto. Mas a tensão pelas novidades o deixaram muito ansioso e impediram que ele dormisse, piorando ainda mais sua situação.

[Neto Saiba Junior Tao Paipai Jeice Púrpura Pardip (todo sujo e nada elegante, ler acima)]

Junior e Saiba: Haaaay!!!

Neto: Não me sinto em dívida com você, Pardip. As duas vezes que você nos ajudou foi para se safar!

Jeice: E você não ajudou a todos nós. Não me sinto nem um pouco em dívida com você...

Pardip: Seus irresponsáveis! Isaque agora está absorvendo o poder de todos que ele não confia. Com uso de rastreadores, ele tem encontrado desertores facilmente. Ele vai saber que vieram até mim. Qualquer coisa que vocês souberem, vai ser culpa minha! Por isso indiquei que vocês ajudem Ringue e Vernon. Eles não sabem suprimir o Ki e estão fugindo, mas vão acabar sendo alcançados. Sem contar que eles só deixaram de ser confiáveis por terem ajudado vocês da outra vez que invadiram o Submundo das Trevas. Dessa forma eu posso dizer que foram eles que passaram qualquer informação e que eu não disse nada!

Neto: Venha conosco, Pardip! Sei que você não é confiável, mas isso me provaria que não é um covarde!

Pardip: Não sou covarde. Às vezes é preciso coragem para sobreviver. Atacar os androides foi um bom exemplo disso. Eu sou precavido. O que mais quero é que tudo se resolva, mas infelizmente isso não vai acontecer sem sangue. Então prefiro ficar do lado de quem ganha. Isaque é muito mais poderoso do que todos nós juntos. E ele ainda tem inúmeros aliados muito fortes. Se pelo menos os Sayajins terráqueos estivessem aqui, com certeza eu ficaria do lado de vocês. Isaque é muito inteligente. Tomem cuidado.

Neto: O que eu queria dizer é que nunca dá pra saber quando você está dizendo a verdade ou mentindo.

Pardip: Eu só minto para sobreviver!

Neto: Você não parece nada com os outros Sayajins, que são guerreiros orgulhosos e que adoram lutar. Se bem que o Yajirobe também é exatamente assim. Mudando de assunto, você podia mostrar um daqueles monstros estranhos que se não me engano são chamados de Clusters? Eu queria entender mais sobre eles.

Pardip, ofendido, olhou sério para Neto, desconfiando de que ele pediu isso mais por curiosidade do que com algum objetivo sobre os próximos combates. Apesar de que Isaque teria inúmeros Clusters. Sem que ele sequer abrisse a boca, um dos Clusters foi até ele, rosnando para os invasores. Pardip o desligou, o deixando completamente imóvel, mas ainda em pé, como que fosse um animal empalhado.

Pardip: São animais ciborgues, seres vivos que não decidem os próprios atos. A não ser quando eu quero.

Saiba: Hay!!!! Hay hay hay!!!!

Pardip: Os Clusters nunca lutam uns contra os outros. Se por exemplo eu tenho 100 deles e sou invadido por alguém que tem 120, então somente 20 Clusters do invasor vão lutar e os outros 100 de cada lado ficarão parados fazendo upload do poder dos adversários para evitar mortes desnecessárias e fazer a luta

ser o mais justa possível, reduzindo o poder de luta. Enquanto mais Clusters parados, mais rápido o poder dos dois lados é igualado. O lado que vence fica com todos os Clusters sobreviventes.

Neto: Percebo que quando desligados, os Clusters não têm Ki. E como eles possuem um rastreador acoplado, então é como que soubessem suprimir e sentir Ki. Uma pena não ser possível fortalecê-los.

Pardip: Falando nisso, se estamos cooperando uns com os outros, poderiam me ensinar a controlar, sentir e treinar para aumentar o Ki? Prometo guardar apenas para mim.

Jeice: Ele não pediria isso em vão, mas não podemos perder mais tempo. Vão lá. Eu fico e ensino.

Neto: Não parece ser uma boa ideia, mas a decisão é sua. Depois nos encontre no castelo do Tao Paipai.

Pardip: Isaque vai saber. Mesmo que ele suprima o Ki, seis pessoas chegaram aqui e apenas cinco sairão.

Púrpura: Você faz o pedido e depois diz que não tem como? Não se preocupe. Eu tenho uma solução.

Púrpura usou a técnica de multiplicação, se transformando em dois. Pardip ficou satisfeito com a ideia. Eles partiram com apenas Jeice, que ficou treinando Pardip, com o Ki suprimido.

[Pardip (todo sujo e nada elegante, ler acima) Jeice Neto Saiba Junior Tao Paipai Púrpura

Enquanto isso, os outros partiram para onde Ringue e Vernon estavam. Eles demoraram a chegar ao castelo e novamente suprimiram o Ki e adentraram correndo na direção deles. Primeiro eles encontraram as três Assassinas, que foram imediatamente reconhecidas por Neto, Tao Paipai e Ninja Púrpura, como aquelas que Garlic Neto contratou para fazer pessoas fracas de reféns. Por isso eles atacaram e conseguiram imobilizar cada uma delas facilmente. Isso fez os alarmes soarem e por isso Ringue e Vernon foram até lá. Ao vê-los, todos ficaram surpresos e confusos.

[3 Assassinas Neto Saiba Junior Tao Paipai Púrpura Ringue Vernon

Ringue: O que fazem aqui?! Soltem elas! São nossas aliadas! Vocês devem isso a nós!

Neto: Por que estão vivendo com essas três assassinas covardes?!

Ringue: Não fale assim delas! Covardes são vocês de ofender alguém que nem pode falar pra se defender.

Vernon: Todos que vivem aqui são forçados a se virar pra sobreviver. Você confia na gente, Neto, sendo que fomos contratados pra te matar. As Três Assassinas nunca matam ninguém e por isso preferem apenas fazer reféns. Elas são apenas Espiãs.

Tao Paipai: Isso não faz sentido. Então por que o nome delas é “As Três Assassinas”?!

Ringue: Porque isso convence as pessoas de que elas vão matar os reféns caso necessário... e se o nome delas fosse “As Três Espiãs” teriam problemas com direitos autorais. E não seria nada criativo.

Púrpura: Mas e esses caras? São mesmo confiáveis? Como vocês se conheceram?

Neto: Muito tempo atrás, eles foram contratados pelo Garlic Neto pra me matar.

Tao Paipai: Como é que é?! Então como podem confiar neles? Nada contra assassinos, mas...

Neto: Eu tô vivo, não é mesmo? Depois de muita confusão eles pouparam minha vida. E depois de um tempo nos salvaram quando invadimos o Submundo das Trevas.

Vernon: E por que vieram até aqui de novo?

Neto: Você quer saber por que viemos até aqui no Submundo das Trevas ou até aqui no castelo de vocês? Não posso dizer quem foi, mas disseram que vocês precisam de nossa ajuda, pois não sabem suprimir o Ki. Por isso viemos retribuir o favor.

Vernon: Deve ser o mesmo cara que nos alertou a escapar. Devemos as nossas vidas a ele.

Neto (pensando): Será que Pardip os ajudou? Improvável. Ele nunca se arriscaria só pra ajudá-los.

Ringue (pensando): Será que Stalker avisou pra eles nos ajudar? Improvável. Deve ter sido outra pessoa.

Púrpura: É melhor sairmos daqui. Algumas presenças poderosas estão se aproximando. Pode ser Isaque.

Vernon: Como sabe disso sem usar um rastreador? E por que os nossos não identificaram a presença de vocês?

Neto: Saber que vocês confiam nessas Assassinas me incomoda. Isso significa que ou elas são confiáveis ou que vocês não são. Elas nunca provaram ser boas pessoas. Não sei mais se posso confiar em ajudá-los.

Ringue: Não vamos a lugar algum sem elas. Perdemos o poder Majin recentemente. Isso nos deixou mais fracos. Não queremos lutar, mas não vamos abandoná-las. Se quiserem partir, isso é decisão de vocês.

O clima estava tenso e ainda piorou quando alguém surgiu correndo perto de Neto, Saiba, Junior, Tao Paipai e Púrpura. Eles se prepararam para lutar inclusive contra Ringue, Vernon e as Três Assassinas. Mas então notaram que tratava-se de uma criança, que correu na direção de Ringue.

[3 Assassinas Neto Saiba Junior Tao Paipai Púrpura Cristino Ringue Vernon]

Neto logo percebeu que os dois eram muito parecidos e, conseqüentemente, além de serem da mesma raça, eram parentes.

Ringue: Tá tudo bem! É Cristino, o meu irmão. Ele não tá acostumado com visitas. Fica calmo, maninho!

Neto: Se vocês cuidam de uma criança, creio que sejam confiáveis. Mesmo que eu esteja errado, me sinto obrigado a ajudar pra não ter que abandonar um ser inocente. Vamos logo sair daqui antes que seja tarde.

Ringue sorriu emocionado, grato pela consideração. Eles voaram para longe e Ringue colocou os anéis no irmão para que o mesmo pudesse acompanhá-los sem ter que ser carregado. Depois de se livrarem do problema, Neto priorizou ensinar os seis a suprimir o Ki. E depois a sentir sem precisar de rastreadores e também a treinar para fortalecer. Enquanto isso, Isaque estava invadindo o castelo de Corra, o Mais Rico de todos. Ao chegarem a um cômodo, eles viram dezenas de seres por todos os lados.

[soldados Isaque Corra soldados]

Corra: O que significa isso, Isaque?! Nem acreditei quando vi que você documentou que iria me matar!

Isaque: Você pode ser o Mais Rico, mas o meu castelo é maior. Você sempre soube que eu podia te atacar.

Corra: Nunca fiz nada para você! Não fui até você porque não sou forte. Você convocou quem tem alto poder de luta. Sou só um excelente empreendedor. Está me atacando por inveja por eu ter mais dinheiro?!

Isaque: Você enriqueceu me enganando. Eu sempre soube e ignorei porque isso não me prejudicava.

Corra: Idiota! Posso ser fraco, mas gastei uma fortuna para contratar um exército imenso! Todos eles aceitaram não apenas pelo dinheiro, mas porque sabem que apenas se aliando teriam chances contra você! Essa vai ser a primeira luta injusta, pois você não tem soldados suficientes para igualar a quantidade!

Isaque: Sozinho sou o suficiente contra todos. Seu rastreador nem pode captar o meu novo enorme poder!

Corra: Na verdade um dos que contratei pode, sozinho, acabar com todos aqui. Mesmo incluindo você!

Isaque olhou para o suposto ser e ficou muito assustado. Tanto quanto praticamente todos os outros ali presentes, inclusive as centenas de Clusters. Tratava-se de Hitto, o único que permanecia calmo.

[Isaque Hitto Corra]

Corra: Pelo visto eu não era o único que não tinha como mensurar o poder de um dos adversários com o rastreador! Aposto que o de vocês também estourou! Você não imaginava que eu contrataria ele, Isaque!

Isaque e Hitto continuaram parados, um apenas olhando para o outro. Todos os outros estavam aguardando os dois iniciarem o combate para que também se atacassem. Porém nada aconteceu.

Hitto: Não, Corra. Você não pode me contratar para matar alguém que tenha um castelo maior que o seu.

Corra: O quê?! Está delirando?! As regras do Makai não importam mais! Isso já se tornou uma guerra!

Isaque: O nome agora é Submundo das Trevas! Lembre-se disso! Eu não quebrei as regras vindo até aqui.

Corra: Hitto! Mate-o! Vamos assumir este lugar! Ele está se fortalecendo! Uma hora pode te superar!

Hitto: Sou um assassino profissional sério. Me respeite! Você me fez perder tempo vindo até aqui.

Corra: De qualquer forma eu te paguei! Então você é meu Guardião! Pelo menos me proteja!

Isaque: Isso seria verdade, mas ele se cadastrou apenas como Assassino. Ele nem sequer é um Espião.

Corra: Impossível! Todos os mais fortes se cadastram como tudo! Assim ganham mais dinheiro possível!

Isaque: Saber que Hitto não vai trair as regras me alivia muito. Acabem com eles! Acho que nem preciso avisar para ignorar Hitto. Ninguém seria tolo de atacá-lo. Mas vou facilitar para você, Corra. Vou me certificar de que você seja o último a ser atacado!

Corra não demonstrou gratidão, permanecendo muito nervoso. Os outros lutaram, mas os soldados de Corra não tiveram a menor chance. Apenas alguns poucos Clusters de Corra lutaram e Isaque permaneceu parado e protegendo e garantindo que ninguém dos dois lados morresse. Pora, o braço direito de Isaque, mostrou ser muito habilidoso, derrotando inúmeros adversários sem dificuldades, lutando a uma altíssima velocidade.

Isaque: Vejam como sou bonzinho! Todos aqui ainda estão vivos! Querem ver?! Quem está morto levante as mãos... viram? Ninguém levantou! Toda essa luta sangrenta e mesmo assim consegui impedir qualquer golpe letal para que ninguém morresse. Assim não perdi nenhum aliado e...

No final, todos os subordinados de Isaque que ficaram feridos e todos desertores foram absorvidos para o saco mágico pelas duas fadas de Isaque.

Isaque: Os meus subordinados que eram fracos a ponto de ficar enfraquecidos neste combate estúpido também não me eram úteis. Bom, agora são, me fornecendo poder por terem sido absorvidos. Agora Corra, você não lutou e por isso não ficou ferido. Eu sabia que você me seria muito útil. Por isso esperei alguns dias para você reunir desertores. Eu não quis que ninguém morresse para poder absorver todos.

Corra: Você disse que eu fui útil. Então... vai me poupar? Por favor! Eu posso continuar te ajudando!

Isaque: Você é só um fracote inútil, Corra, que só ocuparia espaço em vão no meu saco mágico.

Por fim Isaque usou uma magia para fazer Corra encolher gradativamente, enquanto ainda implorava para ser poupado, até morrer. Como nenhum Cluster morreu e nem foi absorvido, Isaque ficou com todos eles. Enquanto isso, Neto e os outros já estavam muito distantes, quando perceberam que os subordinados de Isaque estavam se separando.

Tao Paipai: Vamos eliminar alguns seres do Submundo das Trevas. Assim podemos diminuir os aliados de Isaque e também os desertores que ele quer absorver. De qualquer forma, estaremos atrapalhando ele.

Vernon: Não gostamos muito de matar e imagino que vocês também não. Pelo menos eu espero. Tenho uma ideia melhor. Vamos até os que são apenas Guardiões. Eles devem ser os mais confiáveis.

Tao Paipai: Está dizendo que não sou confiável por ser um Assassino? Isso é preconceito, sabia??

Vernon: Não é isso! Apesar de que claramente isso não é “preconceito”! Serviria como precaução...

Neto: Podemos ter mais aliados e ainda salvamos algumas vidas. Você pode avisá-los pelo rastreador?

Ringue: Infelizmente Isaque cortou a comunicação. Agora só servem pra sentir a presença dos outros.

Neto: Tudo bem. Consigo sentir várias presenças, mas como vou saber quais são Guardiões?

Ringue: Temos uma lista das residências dos Guardiões. Podemos priorizar um por ser Namekuseijin.

Neto: Namekuseijin aqui no Submundo das Trevas?! Isso é realmente muito interessante! Vamos até lá!

Junior: Hay!

Eles voaram por muito tempo e só não passaram dificuldades por terem se alimentado antes de sair. Ao chegarem ao castelo, Neto percebeu que era o menor que viu até então. Mesmo assim ainda era imenso, com mais de um quilômetro cúbico. Eles adentraram andando, como sempre com o Ki suprimido.

Púrpura: Como vamos saber se eles são confiáveis? Eles podem nos trair e avisar tudo para Isaque!

Neto: O super instinto de Saiba vai nos ajudar. Se ele ficar exaltado, basta irmos embora.

Saiba: Hay hay!!

Após seguirem a presença dentro do castelo, de repente um Namekuseijin idoso atacou Tao Paipai violentamente. Este revidou, lançando o adversário em uma parede. Neto paralisou o corpo dele, mas não foi o suficiente. O adversário tentou atacar novamente, mas então Junior o aprisionou em uma barreira.

[Namek Idoso Tao Paipai Junior Neto

Namek Idoso: Não me matem! Sempre fui fiel ao Isaque! Ignorei o recrutamento por medo! Por favor!

Neto: Não estamos com Isaque. Muito pelo contrário. Viemos te ajudar. Você era um Guardião?

Namek Idoso: Eu era Assassino. E sou um Namekuseijin Guerreiro puro. Por que a pergunta?

Ringue: Impossível! Se você é um Namekuseijin, isso deixa claro que a minha lista não estava errada! Neste castelo deveria morar sozinho um Namekuseijin que é apenas Guardião!

Namek Idoso: Eu moro com um Guardião, que é meu neto. A propósito, se tem um Namekuseijin junto, confio que vocês sejam confiáveis. Aramujo, não precisa se preocupar. Pode aparecer para eles, filho.

Todos ficaram confusos, mas de repente viram um Namekuseijin adulto que estava logo atrás de todos eles.

[Namek adulto Neto Ringue Name Idoso

Aramujo: Não precisava dizer meu nome, pai. O que querem aqui? Sorte que meu pai confiou em vocês!

Neto: Não nos subestime. Também estamos suprimindo o Ki. Queremos aliados para acabar com Isaque.

Aramujo: Isaque ficou muito mais forte. Eu fui até lá escondido. Ele superou até mesmo Dabura e a cada momento absorve mais pessoas. A única esperança que temos é fugir para adiar o nosso fim.

Neto: Deixa eu adivinhar. Você é um Espião. E sinto que é um Namekuseijin do Clã do Dragão.

Aramujo: Dois pontos para você. E suponho que você é um Namekuseijin Híbrido, igual meu filho.

Junior: Hay????

Neto: Seu filho é Híbrido?! Então não sou mais o único! Tenho tantas perguntas! Onde ele tá?

Aramujo: Meu filho é apenas uma criança e por isso ainda é muito fraco.

Púrpura: Então foi esse garoto que nos fez vir aqui. E por isso sentimos um único Ki alto nesse Castelo.

Namek Idoso: Meu filho sabe omitir o Ki para se esconder. Por isso estou pensando em sair daqui sozinho. Assim meus descendentes não seriam encontrados pelos rastreadores dos inimigos.

Tao Paipai: Não se preocupe. O ideal é sairmos todos daqui. Temos que nos distanciar de Isaque. Não quero ser o único Assassino no grupo. Venham conosco. Mas antes quero comer para não passar fome...

Namek Criança: Infelizmente só temos água. Você sabe... somos Namekuseijins... desculpa.

Neto, ao ver o garotinho, ficou muito emocionado. Ele parecia tímido, muito fraco e indefeso. Isso fez Neto lembrar de sua infância.

[Namek Criança Neto Namek adulto Namek idoso Púrpura Tao Paipai Saiba Junior Ringue Vernon Cristino

Eles não perderam tempo e logo partiram, prometendo também ensiná-los tudo que estavam ensinando para Ringue e os outros. Todos beberam bastante água, mas além dos quatro Namekuseijins, os outros ainda estavam com muita fome. Durante a viagem, o garotinho Namekuseijin fez amizade com o irmão mais novo de Ringue, por serem crianças. Eles também gostaram bastante de Junior e Saiba. Eles foram direto até o próximo potencial aliado, agora já mais otimistas de que conhecer pessoas amistosas era realmente possível. Eles escolheram ir até um Sayajin Guardião. Ao chegarem lá, sem perder tempo eles foram até o suposto Sayajin, mas notaram que tratava-se de uma mulher. Ela era muito bonita, mas também alta e forte. E estava cuidando de um bebê. Eles explicaram tudo a ela, igual fizeram anteriormente. Ela se apresentou como Chayote.

[Chayote filha bebê

Chayote: Isso tudo parece mentira. Mas acho que não tenho escolha. Estou há muito tempo sozinha e acreditava que por ser fraca jamais me encontrariam. Por isso eu estava despreocupada, mas agora...

Tao Paipai, Ringue e os outros que não eram Namekuseijins estavam famintos pelo tempo em que passaram voando. Então eles não participaram da conversa com a dona do castelo para poder comer.

Neto: Agora, olhando de perto, vejo que o poder que seguimos era o da sua filha. Ela é bastante forte...

A bebê Sayajin tinha três anos, já conseguindo andar e falar um pouco. Mas demonstrava ser muito inocente.

Namek Idoso: Entramos nessa equipe recentemente, mas eles estão nos ensinando coisas muito úteis.

Aramujo: Apesar de saber suprimir o Ki, eu nunca soube ensinar ao meu pai. Mas eles conseguiram.

Chayote: Não sabia que ela é forte! É possível ensinar a um bebê? Só assim Isaque não vai nos achar.

Neto: Podemos tentar. Espero conseguir, pois isso vai ser necessário. A propósito, onde está o pai dela?

Chayote: Meu marido me tirou de Vegeta muito antes de um meteoro destruí-lo.

Neto: Como é que é?! Você é a ex esposa do Rei Vegeta e seu marido foi morto por um meteoro?! Mas espera! Isso significa que você é... é... a mãe do Vegeta que conhecemos?! Incrível!

Chayote: Não! Você entendeu tudo errado! “Vegeta” que me referi era o planeta! O Planeta Vegeta! E foi o planeta que foi destruído pelo meteoro! E não meu marido! Que ideia maluca é essa?!

Neto: Ah, sim, desculpa. Confundi tudo porque não sabia que esse era o nome do planeta. E porque na verdade quem destruiu o planeta dos Sayajins foi Freeza. Ele inventou essa mentira de um meteoro.

Chayote: Quem é Freeza? O nome dele me lembra gelado. Será que ele é filho do imperador Rei Cold?

Neto: Parece que você saiu do seu planeta natal bem antes da destruição... mas você devia ter dito “Planeta Vegeta” pra não causar toda essa confusão...

Chayote: Por que eu faria isso? Você por acaso fala “Planeta Namekusei”? Ou apenas “Namekusei”?

Neto: Sou da Terra. Realmente não digo “Planeta Terra”, mas no seu caso tem o Vegeta com esse nome.

Chayote: Quem é Vegeta?

Neto: Como você não conhece o Rei do seu planeta?!

Chayote: Esse nome era comum no meu planeta! Não imaginei que falava do “Rei Vegeta Segundo”.

Neto: Ouvi falar que o Vegeta que conheço se chama “Vegeta Quarto”. Então você conheceu o avô dele.

Chayote: Voltando ao assunto principal, meu marido não era Sayajin. Ele já morreu de idade. Tive que virar Guardiã para me sustentar junto da minha filha.

Neto: Então sua filha é híbrida?! Isso explica o poder dela! Gohan também tinha um grande poder oculto!

Chayote: Quem é Gohan? Você fala muitos nomes como que alguém aqui além de você conhecesse...

Namek Idoso: Eu também saí do meu planeta natal para o Submundo das Trevas, mas foi um pouco antes do desastre climático que praticamente extinguiu a minha espécie. Eu era apenas uma criança na época.

Neto: É melhor continuarmos a conversa depois. Os outros já devem ter comido o suficiente.

Aramujo: Os inimigos já estão muito próximos. Acredito que querem nos cercar. Estão por todas as direções. Infelizmente meu pai ainda não aprendeu a suprimir o Ki direito. E este bebê vai demorar muito.

Chayote: O que podemos fazer?! Deixá-la inconsciente seria violência. Não vou permitir!

Neto: Fique tranquila. Basta irmos na direção dos inimigos mais fracos. Dá para eliminá-los rapidamente.

Namek Criança: Então vamos pro próximo castelo. Quero fazer mais amigos e ajudar mais pessoas!

Todos concordaram e voaram o mais rápido possível. Para não perderem tempo, Junior colocou a Sayajin bebê, o irmão de Ringue, o Namekuseijin criança e Saiba dentro de uma barreira para transportá-los. Os servos de Isaque que tentavam detê-los foram facilmente abatidos e eles conseguiram fugir do restante. Enquanto isso, Pardip já havia aprendido tudo com Jeice, que preparou-se para partir.

[Pardip Jeice

Jeice: Vou até os outros. Agora você já pode dar continuidade ao seu treinamento sozinho. Boa sorte.

Pardip: Agradeço a ajuda. Pena que vou ter que manter meu Ki sempre igual era antes para não saberem que aprendi a treinar para me fortalecer. Só quando virar Super Sayajin vou poder mostrar tudo de uma vez. Mas só uma dúvida. Essas poses ridículas que você me convenceu a fazer são realmente necessárias?

Jeice: Sim! Elas são! Como se atreve a chamá-las de ridículas!? Elas são muito elegantes!

Pardip: Por que está defendendo as poses se elas são apenas parte do treino para aumentar o Ki?

Jeice: Tudo bem, desculpe. Essas poses eram das Forças Especiais Ginyu. Gosto muito de usá-las...

Após Jeice partir, de repente ele recebeu um golpe violento nas costas. Ele se assustou, concluindo rapidamente que tratava-se de Stalker. Isso fez ele elevar o Ki ao máximo para se defender e lutar, mas muito tenso pelo inimigo ter uma habilidade muito difícil de enfrentar sozinho. Stalker apareceu voando ao lado dele, demonstrando já estar junto de Jeice e Pardip há bastante tempo.

[Jeice Stalker

Jeice: V-você... viu tudo?!

Stalker: Perdi o início, mas foi apenas sobre suprimir o Ki e minha habilidade já faz isso naturalmente.

Jeice: P-por favor, não me mate!

Stalker: Sei que você é covarde. Deve ter sido por isso que se identificou com Pardip e decidiu ajudá-lo, mas não posso poupar a sua vida. Sou parecido com Pardip, pois eu e ele não queremos ter inimigos. Mas me diferencio dele porque para isso ele sempre se alia a qualquer um. E eu prefiro eliminar os inimigos.

Jeice notou que não teria como evitar o combate, então tentou aproveitar que Stalker estava falando com ele parado para atingi-lo com um chute. Porém ele o atravessou. Stalker ficou invisível novamente e atingiu Jeice com uma rajada de Ki. Este conseguiu resistir e sentiu a presença do adversário, avançando nele o mais rápido possível para não dar tempo dele voltar a ficar intangível.

Jeice: Rougafufuken!

Graças a isso, Jeice conseguiu dar inúmeros golpes em Stalker, que tentou revidar e contra-atacar, mas sem sucesso. Porém, diferente de Yamcha, que se tornava um lobo roxo ao usar esta técnica, Jeice tornou-se uma raposa vermelha, dando uma sequência de socos e chutes a uma altíssima velocidade. Stalker, após sofrer um pouco de dano, voltou a ficar intangível, mas Jeice aproveitou e voou para longe. Stalker o perseguiu e o atingiu novamente, conseguindo golpeá-lo várias vezes. Jeice tentou aproveitar para contra-atacar, mas o adversário era também muito poderoso e conseguiu lhe deixar muito ferido.

Jeice: Aquela técnica foi meu mestre terráqueo que ensinou, mas essa aqui fui eu que criei! Crusher Ball!

Jeice concentrou uma grande quantidade de Ki em sua mão esquerda, criando uma esfera de energia vermelha. Ele bateu nela com a mão direita, o que a arremessou na direção de Stalker. Este foi atravessado e em seguida avançou em Jeice, que estava parado. Porém a bola de energia mudou de rumo e atingiu Stalker pelo lado, explodindo e lhe causando muito dano. Jeice ainda aproveitou para atacar, mas o adversário já estava intangível novamente para se recuperar do dano que sofreu.

Jeice: Misturei minha habilidade especial com a Spirit Ball, do Yamcha, para manipulá-la como eu quiser! Você não devia ter se metido comigo! Sempre fui um dos soldados de elite, os mais fortes de Freeza! Depois de treinar na Terra, superei meus dois colegas que eram tão fortes quanto eu. Atualmente eu seria superado apenas pelo Capitão Ginyu. Então seus truques não são suficientes para me deter!

Stalker: Você fala demais! Devia se concentrar mais no combate e ser menos irritante!

Jeice: Você deve ter sentido a presença dos meus colegas, que já estão perto. Te atacar é sempre incerto, então priorizei afetá-lo psicologicamente para ganhar tempo, pois sei que você está sempre escutando.

Stalker: Então é por isso que você elevou o Ki desnecessariamente. Mas ainda tenho tempo de te matar.

Stalker avançou novamente em Jeice, que tentou fugir, mas foi alcançado e forçado a se defender de vários golpes. Stalker tentou matá-lo, mas Jeice conseguiu resistir até a chegada de Neto e os outros. Ele insistiu nos ataques mesmo já estando cercado, desaparecendo apenas quando Neto estava a poucos metros de distância. Jeice foi imediatamente curado por Neto e Junior, que ficaram preocupados ao saber que Stalker também aprendeu a ficar mais forte através de treinamento. Sem ter certeza se Stalker realmente escapou, Jeice achou mais confiável ficar um tempo escondido até estar completamente curado.



Tao Paipai: Não acho que ele seria estúpido de contar isso ao Isaque ou a qualquer outro. Enquanto menos pessoas sabem como ficar mais forte, mais o conhecimento desta técnica é raro e precioso.

Neto: Tomara, pois esse vai ser nosso trunfo. Vamos ensinar ao máximo de pessoas possível!

Aramujo: Acham mesmo que temos alguma chance?? O poder de Isaque nem se compara ao nosso!

Saiba: Hay! Hay hay hay!!!

Neto: A propósito, para continuarmos nossa busca, tem algum Yadrat? Poderíamos priorizá-los.

Ringue: Se tivesse seriam os primeiros da lista. A técnica de teletransporte seria muito útil. A raça deles é proibida de sair do planeta, então são muito raros por aí. Até existem, mas nenhum aqui no Makai.

Vernon: Infelizmente nenhum Yadrat ou Placeominto precisou fugir para o Submundo das Trevas até hoje. Os planetas deles são muito tecnológicos e sequer existem criminosos foragidos.

Neto: Poxa! Os Placeomintos eram os próximos que eu ia perguntar. Mas seria só por curiosidade mesmo.

Jeice: Vocês estão buscando aliados?! Tem algum que seja da minha raça?!

Ringue: Qual o nome da sua raça ou do seu planeta natal?

Jeice: Desculpa. Não sei dizer.

Púrpura: Como você não sabe?! Não seria “Magmar Vermelho”?

Jeice: Esse era só o meu apelido. Minha raça nunca foi revelada. Só é chamada de “Raça do Jeice”...

Vernon: Isso é o de menos. Independente de informações oficiais, podemos inventar. Você a partir de agora é um “Vermelhojin”. Deixe-me ver aqui. Sim. Pelo visto existem seis da sua raça em um só castelo.

Jeice: Sobreviventes?! Excelente! Vamos até lá! Vai ser ótimo finalmente rever alguns Vermelhojins!

Ringue: Pelo visto ele já se adaptou a ter um nome genérico pra sua raça...

Neto: A propósito, Chayote. Se você saiu do Planeta Vegeta há tanto tempo, não pode ser tão jovem como aparenta. Quantos anos você tem?

Tao Paipai: Idiota! Não se pergunta a idade de uma dama!

Chayote: Sem problema. Ainda sou adulta. Tenho apenas 71 anos.

Púrpura: 71 e ainda é jovem?!

Neto: Sayajins puros envelhecem mais devagar. Falando nisso, qual a idade de vocês? Eu tenho 18 anos.

Púrpura: Não me sinto à vontade para responder. Digamos que eu era adulto quando Goku era criança.

Púrpura ficou otimista ao dizer isso, pois Goku, até atualmente, aparentava ser muito jovem. Porém Neto sabia que o pai do Gohan já tinha 42 anos.

Jeice: Eu já era adulto quando Vegeta era apenas um bebê.

Jeice também acreditava que Vegeta ainda era jovem, por sua aparência. Mas Neto sabia que ele era ainda mais velho que Goku. Então todos olharam para Tao Paipai, que era o mais velho entre eles.

Tao Paipai: Eu tenho 315 anos.

Púrpura: Como é que é?! Isso é impossível! Você é um ser humano terráqueo, igual eu!

Neto ficou em silêncio, pois sabia que Kame, Tsuru, Uranai e Tao Paipai pararam de envelhecer graças ao Shenlong, apesar de os outros na Terra acreditarem que eles consumiam o Elixir da Vida.

Namek idoso: Qual o problema com a idade dele? Eu tenho 517 anos, mas realmente já estou bem velho.

Todos ficaram ainda mais assustados com tal revelação. Porém Neto ficou muito contente e otimista.

Neto: Sempre pensei que Kami Sama viveu séculos por ser Deus da Terra e Piccolo Daimaoh por ter sido aprisionado. Mas parando pra pensar, eu vou viver bem mais do que os humanos! Fico feliz em saber!

Aramujo: Você é Híbrido, igual meu filho. Infelizmente vai viver no máximo 25 anos.

Neto: Como é que é?! Isso não pode ser verdade!! Então eu só tenho sete anos de vida restantes?!

Aramujo: Desculpe-me pela piada. Antes do meu filho nascer eu nem sabia que Híbridos existiam...

Todos riram de Neto, que ainda estava voltando a ficar aliviado, sentindo-se também um pouco constrangido.

Neto: Lembrei que realmente isso é impossível, pois minha versão futura tinha 32 anos quando o conheci.

Ringue: Você viajou no tempo?! Isso é ilegal! Você não teve problemas com a Patrulha Galáctica?!

Neto: Nunca ouvi falar nessa patrulha, mas tecnicamente eu não fiz isso, e sim um outro eu do futuro.

Cristino: Mas você é mais velho que eu. Como ele pode ser você do futuro e ter a minha idade?

Neto: Você tem... 32 anos?!

Ringue: Na minha raça a gente envelhece bem devagar. Eu tenho 65, mas ainda sou adolescente.

Púrpura: Eu invejo a raça de todos vocês. Até mesmo Tao Paipai, que é terráqueo como eu...

Vermón: Não tem por que me invejar. Sou de um planeta primitivo e sem Sol. A gente não tinha nenhuma noção de dias ou anos. Não faço ideia da minha idade ou de quantos anos ainda vou viver. A propósito, poderíamos procurar por um senhor que me ensinou o idioma universal e várias outras coisas?

Tao Paipai: Me empreste o sistema com todos os registrados no Submundo das Trevas. Pelo visto, infelizmente quem era encarregado de auxiliar os novatos no ano em que você chegou já morreu.

Vermón: Uma pena. Ele me ajudou muito e era bastante simpático. É possível ver se alguém matou ele?

Ringue: Espera! O sistema diz que ele morreu de idade aos 8 anos. Isso não faz sentido! Ele já era idoso!

Namek idoso: Algumas raças vivem apenas alguns poucos anos. A propósito, eles não invejam quem vive décadas. Por isso não sintam inveja de quem vive vários séculos. Tem quem viva milênios e eu não me importo.

Púrpura: Mas todos aqui vão viver bem mais que eu. O irritante é ter que conviver com pessoas assim.

Tao Paipai: Na própria Terra tem animais que vivem mais que você. E as mulheres vivem mais tempo do que nós, homens. Sou uma exceção, é claro. As tarântulas fêmeas vivem 30 anos e os machos apenas sete.

Aramujo: Neto, se você se fundiu, talvez isso te faça ter mais maturidade. Qual era a idade dele?

Neto: Tsuno tinha 18 anos. A mesma idade que eu.

Saiba: Hay??? Hay hay hay haaay!

Neto: Eu sei, Saiba. Ele já era adulto quando morreu em Namekusei. Mas ele tinha 11 anos. Por ser um Namekuseijin Guerreiro, ele ficou adulto bem rápido. Meu pai lutou contra o Goku com só quatro anos de idade.

Quando chegaram ao castelo dos Vermelhojins, estes não ficaram felizes ao ver Jeice. Ele foi rapidamente reconhecido como o grande astro do baseball que depois foi recrutado para o exército de Freeza, conseguindo um dos maiores cargos. Mas mesmo assim seus colegas pareciam furiosos com Jeice, pois foi por culpa do fracasso da missão dele em Namekusei que o planeta natal deles foi destruído.
[Jeice 6 Vermelhojins]

Jeice: Eu não tive culpa! Segui as ordens do Capitão Ginyu e do Freeza até que este me matou do nada!

Chayote: Pare de ser mentiroso! Se ele te matou, como você pode estar aqui?

A explicação de Jeice não convenceu, mas mesmo assim os seis aceitaram se aliar à equipe por verem que teriam vários benefícios. Depois disso eles continuaram viajando para vários castelos para

reunir seres diferentes, conhecendo alguns confiáveis, o que demorou algumas semanas. Alguns deles até retribuíram a ajuda de aprender a técnica de suprimir o Ki, ensinando habilidades diversas.

Neto: Agora vocês vão poder sobreviver até Isaque pensar que terminou de capturar todos os que ele considera desertores. Nesse momento ele vai abrir os portais do Submundo das Trevas e vocês vão poder sair daqui. Eu pretendo atacá-lo, pois ele não vai abrir o portal para o meu planeta Terra. Se alguns dos mais fortes dentre vocês quiser ajudar a acabar com ele e seus soldados, ficaremos muito gratos. Mas lembrem-se que vai ser muito perigoso e nós ajudamos vocês porque ele fica mais forte a cada um que absorve. Então não se sintam em dívida. Fizemos isso também porque enquanto mais pessoas ajudamos, mais voluntários conseguiremos. Aos que ficarem, ensinaremos a treinar para fortalecer e a sentir Ki. Mas depois de começarmos, não vamos aceitar que mudem de ideia e desistam. Se fizerem isso, vamos considerá-los como traidores, pois poderiam ensinar Isaque. Por isso já alertei sobre todos os riscos!

Praticamente todos demonstraram muita gratidão por toda a ajuda, mas optaram por partir. Porém deram vários Clusters para ajudá-los no combate. Até porque teriam que se deslocar em naves espaciais, que eram pequenas, para manter o Ki suprimido. Um dos colegas de Jeice, chamado Kese, ficou. Este era muito alto, o que deixava claro que a baixa estatura de Jeice não era um padrão de sua raça. Ele também era muito musculoso e seus cabelos curtos, mas também eram brancos e sua pele vermelha. Vários fizeram amizade e partiram juntos. Porém, até mesmo Jeice, Tao Paipai e Ninja Púrpura recusaram ajudar.

Neto: Uma pena. Mas como vocês já sabem treinar pra fortalecer e sentir Ki, então podem ficar conosco.

As Três Assassinas também se recusaram e ficaram com eles. Além de Neto, Saiba, Junior, Ringue, Vermon, Kese, Aramujo e seu pai, apenas outros cinco decidiram ajudar. Dois eram da raça Metamoru. Outro parecia um anão humano, apesar de ser muito alto, até mais alto que Neto. Outro era um monstro capaz de aumentar drasticamente o tamanho dos olhos para sua visão periférica ficar muito maior. E o último tratava-se de um hipopótamo humanóide roxo, mas com cabelos loiros e muito magro. Ele não sabia falar e aparentava ser um pouco irracional, mas com inteligência, igual Saiba.

[Neto, Saiba, Junior, Ringue, Vermon, Kese, Aramujo, Namek idoso, Namek Adulto, Augen, hipopótamo, 2 Metamoru, etc

Chayote: Eu queria poder ajudar, mas sou fraca e minha filha precisa de mim. Sinto muito por isso.

Ringue: Sem problema. Fique conosco. É bom que se der tudo errado, você pode cuidar das crianças.

Com o tempo, Neto percebeu que Tao Paipai não era tão malvado, pois ele os ajudou em vários momentos. Com isso, Neto curou seu corpo, fazendo Tao Paipai deixar de ser um cyborg, recuperando o rosto e outras partes do corpo. Mas ele não quis recuperar as mãos, pois assim podia soltar o Super Dodonpa. Neto ficou frustrado, pois queria finalmente descobrir se era capaz de curar membros amputados

[Neto Tao Paipai curado

Durante os próximos oito meses, todos se dedicaram bastante no treinamento, o que fez Neto e Saiba não relaxarem, como normalmente acontecia. Porém Junior constantemente parava para se divertir. Neto tentava convencê-lo, lembrando da tensa situação, mas nem sempre adiantava. Neto se sentia exausto diariamente, mas nunca desistia, parando apenas quando não tinha como aguentar mais. Os que mais se destacaram foram Junior, Neto e Chayote, que por causa disso mudou de ideia e decidiu que os ajudaria no combate. Porém mesmo assim eles continuaram muito longe de alcançar o poder de Isaque.

Tao Paipai: Praticamente todos os que Isaque considera como desertores que não sabiam suprimir o Ki já foram absorvidos. Dentre os últimos, existem três que estão se distanciando a uma altíssima velocidade.

Jeice: Eles sobreviveram até agora por serem muito fortes. Mataram alguns dos que foram atacá-los e são muito rápidos. Por isso foram deixados para serem os últimos. Mas agora deve ter chegado a vez deles.

Púrpura: O ataque contra eles vai coincidir com a folga de Isaque. Por isso o plano é vocês irem até lá para acabar com a maioria dos soldados dele. Os três alvos provavelmente vão ajudá-los no combate.

Vernon: Só temos que matar todos rápido e fugir com o Ki suprimido antes que Isaque chegue. Como esses caras já venceram uma vez, provavelmente vários dos soldados mais fortes vão ser enviados.

Ringue: Vai ser bem difícil e perigoso, mas se der certo, vão sobrar poucos aliados com Isaque. Vamos ter que voar bem devagar por causa do Ki suprimido. Então temos que antecipar os movimentos deles.

Neto: Segundo nossos cálculos, nós somos mais fortes que eles. Temos poucos Clusters comparado a eles, mas a maioria dos deles têm ficado junto com Isaque. E vamos pegá-los desprevenidos.

555[Mapa com Submundo das Trevas e cabeça dos personagens representando os posicionamentos]

Neto: Por alguma razão, acredito que esse mapa que desenhamos é estranhamente familiar...

Junior: Hay hay...

Neto: Felizmente, pelos nossos cálculos, Pardip estará de folga ao mesmo tempo que Isaque. Mesmo ele sendo nosso inimigo, não quero enfrentá-lo. Toda essa nossa equipe só foi reunida graças a ele.

Jeice: Mas lembrem-se que nós três não vamos participar. Não mudamos de ideia. E cuidado com Stalker. Ele pode estar lá. Ele é forte, mas quando finalmente consegui atingi-lo, percebi que causei bastante dano.

Neto: Então vamos lá! Mas antes, Saiba, você sempre foi meu principal companheiro em combates. Sinto muito, mas dessa vez peço que cuide dos garotos. Eles não podem ficar sozinhos com esses caras.

Tao Paipai: De novo vou dizer que isso é preconceito! Somos confiáveis. Só não queremos nos arriscar.

Púrpura: Ajudamos a fazer a estratégia porque isso não tinha risco algum. Então boa sorte.

Neto, Junior, Ringue, Vernon, Aramujo e seu pai, Chayote e os outros quatro partiram, deixando Tao Paipai, Púrpura, Jeice, Saiba, as Três Assassinas, Cristino, o Namekuseijin filho de Aramujo e a Sayajin filha para trás. O plano deles funcionou e tudo ocorreu conforme calcularam. Graças a isso eles conseguiram chegar nos três seres do Submundo das Trevas um pouco antes dos soldados de Isaque. Eles estavam assustados, pois já estavam sabendo que seriam atacados com uso de seus rastreadores.

Neto: Fiquem calmos! Somos considerados desertores pelo Isaque igual vocês! Estamos aqui para ajudar!

Pora e os outros já estavam muito perto e voando a uma altíssima velocidade vindo de todos os lados, então os três desertores não tiveram escolha e confiaram. Neto reparou que dois deles eram fisicamente iguais a humanos comuns, tratando-se de um casal, com cabelos grisalhos, apesar de aparentarem muito jovens. Eles eram da mesma raça, pois ambos possuíam bigodes de gato. O terceiro era um monstro que não tinha olhos, tendo pele amarela com detalhes pretos, usando a ecolocalização, que são sons de ecos produzidos por ele próprio, para ajudá-lo a se locomover sem esbarrar em nada. O som que ele produzia para isso era inaudível para os outros, mas Neto conseguia ouvir. Esta criatura também tinha outros braços inteiros saindo dos cotovelos dos braços normais. E nos cotovelos desses outros braços, ainda haviam outros braços inteiros, totalizando seis mãos. Neto percebeu que os três não pareciam ser nada amigáveis, muito egoístas e perigosos. Eles eram também muito fortes.

[Casal com bigode de gato e monstro acima]

Vernon: Eles já tão chegando! Vamos nos esconder e atacá-los de surpresa! Assim teremos mais chance!

Enquanto isso, voltando ao universo comum, em um local muito distante do Planeta Terra, um Deus da Destruição acordou de um sono de vários anos, olhando com seriedade para uma direção específica.

[Beerus Whis Peixe Oráculo]

Whis: Finalmente acordou, Beerus.

Beerus: Senti uma presença muito poderosa no meu Universo.

Whis: É um Sayajin treinando arduamente e testando suas capacidades em um planeta chamado Terra.

Beerus: Um Sayajin?! Tenho um pressentimento irritante de que eu não deveria ter acordado ainda...

Whis: Eu senti a mesma coisa. Isso significa que não é apenas um simples pressentimento. Então o ser que te acordou não deveria existir. Ou pelo menos ainda não devia ser tão forte...

Beerus: Do que está falando? Não entendi absolutamente nada! Acabei de acordar! Não seja tão confuso!

Whis: Esses pressentimentos só existem por alterações em relação à linha do tempo original.

Beerus: Está dizendo que estamos em um tipo de linha do tempo alternativa? Alguém voltou no tempo?!

Whis: Essas alterações não são feitas por viagens temporais. E na verdade é sempre apenas uma única alteração. Mas ela pode ocasionar em outras mudanças em cascata. Mudando de assunto, é tão bom poder conversar com você! Normalmente é bem entediante passar vários anos sem ter com quem conversar...

Peixe Oráculo: Muito legal você se esquecer completamente que eu existo, anjo de araque!

Beerus: Não mudem o assunto! Você não fica preocupado por estarmos em uma dimensão não canônica?!

Whis: Qual a diferença? Minha vida é completamente igual, de qualquer forma.

Beerus: Que irritante! Você quebrou a quarta parede sem ser para fazer uma piada! Nunca vi isso! E falando nisso, por alguma razão agora acredito que só acordei para justificar o título deste Capítulo...



Capítulo 10: História do Stalker

Número de palavras: 5639

Esta história começa no ano 259. Em um planeta muito distante da Terra, um ser dormia tranquilamente no meio do nada, em uma espécie de deserto. Com a ausência de lua, a única pequena iluminação vinha das poucas estrelas no céu. Este planeta era gigantesco, várias vezes maior que o Sol terrestre. Nenhum som incomodava o seu sono. Ele vestia uma roupa muito peculiar, parecida com um lençol em volta de seu corpo, todo da cor azul escuro. Apesar do chão não ser nada aconchegante, ele parecia confortável. Como não era capaz de se camuflar enquanto dormia, ele se acostumou a acordar com qualquer mínimo ruído ou movimento para se proteger. Foi por isso que ele optou por se isolar completamente para tentar dormir confortavelmente. Mas de repente ele abriu seu olho esquerdo, estando o outro oculto por um tapa-olho. Ele olhou para o céu. Qualquer pessoa que olhasse não veria absolutamente nada de anormal. Nem mesmo ele parecia entender o que lhe acordou.

Stalker (pensando): Quando pensei que finalmente me livre de toda e qualquer distração...

[Stalker

Incomodado, Stalker continuou olhando para cima, fixamente para o mesmo ponto. Ele estava muito sonolento, mas voou para o alto sem perder o foco no ponto que o incomodou. Stalker continuou voando até quase sair da atmosfera do planeta, quando viu um pequeno e curioso portal. Imediatamente ele concluiu que tratava-se do que estava procurando. Ele nunca tinha visto nada igual, mas não demonstrou preocupação ou curiosidade. Adentrou no mesmo e, do outro lado, percebeu que o portal desapareceu. Não havia volta. Porém ele não se sentiu em outro lugar, acreditando que apenas havia se distanciado ainda mais do planeta. Stalker voou de volta, mas logo percebeu que algo estava muito diferente, pois atravessou o planeta e o mesmo estava muito menor. Apesar de que mesmo assim ainda era maior que o planeta Terra. Confuso sobre como voltar ao normal, Stalker voou em volta do planeta.

Stalker (pensando): Pelo visto foi burrice entrar nessa coisa. Por que fiz isso? Para onde devo ir agora?

Depois de explorar o próprio planeta por um tempo, Stalker voou para longe e procurou uma solução para seu problema. Ele não encontrou nada por vários dias, ficando com ainda mais sono e fome. Em alguns momentos ele voou em alta velocidade, em outros mais devagar para procurar com mais atenção. Stalker não estava tendo sorte. Depois de voar muito, acabou se perdendo, não sabendo mais como voltar para onde começou. Porém mesmo assim em momento algum demonstrou preocupação. Mesmo ciente que morreria de fome se o problema continuasse por mais tempo. Stalker passou por vários planetas e estrelas gigantescas e outros extremamente pequenos, mas todos também eram intangíveis. Ao se deslocar para muito distante, uma coisa lhe chamou atenção. Um esfera dourada que possuía cinco estrelas vermelhas. Ele achava que tratava-se de um planeta diferente, não sabendo que na verdade era uma das Super Esferas do Dragão.

[Super Esfera 5 Estrelas Stalker (msm tamanho)]

Stalker (pensando): Que objeto curioso. Não importa de que direção eu olhe, sempre vejo as estrelas...

A esfera tinha o mesmo tamanho de uma das Esferas de Namekusei, sendo menor que Stalker. Porém ela também era intangível e ele partiu após analisá-la por um tempo. Depois de mais alguns dias, enquanto voava, finalmente viu outra coisa diferente. Tratava-se de um castelo. Ele voou na direção do mesmo, mas percebeu que estava absurdamente mais distante do que imaginava. Ele teve que voar por muito mais tempo para chegar do que esperava, concluindo que o castelo era maior que uma galáxia inteira. Sem perder tempo, até porque já estava faminto, Stalker confirmou que o mesmo era palpável. Porém ele ativou sua habilidade para ficar intangível e graças a isso conseguiu atravessar uma das paredes. Ao andar por um tempo dentro do castelo, de repente um dos vigias o percebeu através de uma das câmeras de segurança. Curioso pelo fato de terem sido invadidos, o vigilante alertou os colegas, mas o fez rindo otimista e os outros também não levaram a sério. Stalker andou enquanto explorava os inúmeros cômodos do castelo, sem saber o que procurava.

Stalker (pensando): Que lugar estranho. Vou demorar muito para achar qualquer coisa... espero que tenha alguém aqui. Ou comida. De preferência comida...

Stalker não precisou procurar, pois foi encontrado. Um monstro muito alto, com a mesma altura que Stalker, apareceu na frente dele segurando uma grande lança de aço com lâmina cortante nela toda, exceto nos dois locais onde o monstro estava segurando. Apesar de ser muito grande, ele tinha aparência de um cara baixinho, sendo muito horizontal, inclusive nos braços, pernas e rosto. Sua pele era azul clara, quase prateada.

[Stalker monstro acima (da raça do Rufos)]

Ele percebeu que foi identificado pelo invasor e atacou diretamente, mas quando estava prestes a alcançar Stalker, este desapareceu completamente. Stalker reapareceu em outro lugar e seu adversário demorou alguns instantes para reencontrá-lo. Porém neste tempo ele poderia ter atacado de surpresa, mas não o fez, mantendo-se parado, sem nenhuma posição defensiva e nem ofensiva. Isso incomodou bastante seu adversário. Stalker tentou falar com ele, mas o inimigo não entendeu seu idioma.

Monstro: O que diabos você está falando? Não seja sonso! É impossível até chegar aqui sem saber o idioma universal! Quem te contratou? Quer mesmo tentar matar o rei do Submundo das Trevas sozinho?!

Stalker não entendeu absolutamente nada, pois não falava tal idioma, muito frustrado. O monstro ficou ainda mais irritado e avançou novamente diretamente na direção dele, mas de repente lançou-se para a direita. Logo em seguida uma cópia do monstro surgiu no local onde ele se desviou, permanecendo parada. Mesmo o monstro estando a uma altíssima velocidade, ao criar uma cópia, ele conseguia mudar de direção em 90 graus sem perder velocidade e a cópia criada não se deslocou sequer um centímetro para frente. O monstro repetiu isso mais de dez vezes, criando várias cópias paradas. Porém isso não intimidou Stalker, que apenas permaneceu parado até que, de repente, o monstro parou de criar cópias e soltou uma

rajada de Ki com todo seu poder no invasor. Com isso todas as cópias fizeram o mesmo. Quando todas as rajadas de Ki estavam prestes a atingir Stalker ao mesmo tempo, ele desapareceu, mas uma enorme explosão ocorreu onde ele estava. Isso deixou o monstro otimista.

Monstro (pensando): O idiota pensou que poderia fugir ou se esconder, mas não previu a explosão! Não sei para qual lado ele tentou fugir, mas o que importa é que não deu certo! Ele deve ter sucumbido!

Por precaução, o monstro tentou encontrar Stalker, mas percebeu que ele não estava em lugar algum. Mesmo ainda incrédulo de que ele poderia ter evitado o ataque, o monstro ficou tenso pela ausência de sangue. Então, ao olhar para trás, viu Stalker tocando no ombro de uma de suas cópias, demonstrando curiosidade. A cópia não reagiu, mantendo-se parada. Porém o monstro original ficou muito arrepiado com a capacidade do adversário.

Monstro: Como fez isso? Deve ter sido sorte! Você vai se arrepender por enfrentar um membro da elite!

O monstro voltou a atacar com uma rajada de Ki, mas desta vez Stalker se esquivou saltando para trás, sendo impulsionado mais rápido graças à explosão da colisão dos ataques de todas as cópias somado com o original. Enquanto estava no ar, Stalker também soltou uma rajada de Ki, atingindo o inimigo original no peito. Ainda visível, Stalker correu para longe dele. Por ter sido ferido, as cópias do monstro desapareceram e o original se ajoelhou com a mão no ferimento, que sangrava muito. Assustado, ele entrou em contato com os colegas através de um comunicador e informou a direção em que o alvo fugiu. O monstro ficou muito aliviado por ter sobrevivido, pois reconheceu a superioridade do adversário.

Monstro (pensando): Pelo menos sobrevivi. Ele deve ter conseguido me atingir por sorte e aproveitou para escapar. Deve ser apenas um espião coletando informações. Não deve ser muito forte e...

O monstro interrompeu o próprio raciocínio ao sentir muita dor por causa do ferimento, ficando muito preocupado. Ele, então, deslocou-se abruptamente para trás, criando uma cópia. Ele usou a cópia como se fosse um espelho para analisar o ferimento que recebeu, vendo de perto que uma pequena parte de seu coração foi atingida. Isso o deixou muito assustado e ele gritou no comunicador pedindo ajuda, porém sentiu-se sem energia e caiu no chão, percebendo que, agora que a adrenalina já havia passado, estava morrendo.

Monstro (pensando): Então aquele cara não me atingiu por sorte! Tudo que fez foi friamente calculado!

Enquanto isso, Stalker correu por um tempo enquanto os soldados que o estavam acompanhando pelas câmeras de segurança entraram em contato com Isaque. A primeira a contatá-lo foi sua guardiã mais poderosa, sendo membro da Elite do Submundo das Trevas, chamada Bailarina.

[Bailarina Isaque

Bailarina: Senhor! Um invasor invadiu seu castelo e matou um dos membros da Elite! Ele parece muito perigoso, mas ainda não encontramos no histórico ninguém que tenha sido contratado para te matar!

Isaque: Além de redundante, agora você também fala bobagens?! Quem em juízo perfeito invadiria o meu castelo?! E ninguém poderia me matar, pois o meu castelo é o maior! Deixe-me ver esse tal invasor.

A Bailarina mostrou a imagem da câmera de segurança, mas Stalker desapareceu. Isaque se incomodou por achar que tratava-se de um trote, porém ela mostrou a imagem do cadáver para convencê-lo de que não estava errada. Isaque ficou curioso, mas ainda tranquilo com aquilo. Ele então ordenou que outros três membros da Elite, que também estavam no castelo, procurassem pelo invasor juntos. Os três se reuniram e aguardaram por orientações da Bailarina. Depois de um tempo, Stalker foi identificado em um local muito distante de onde estava anteriormente e os três foram até lá. Dois deles cercaram Stalker, um em cada porta de saída do cômodo onde ele estava. O terceiro permaneceu em um dos cômodos vizinhos, ficando separado de Stalker pela parede. Entre os dois primeiros, Stalker viu que um era da mesma raça do que ele matou anteriormente, sendo muito parecidos. O outro possuía pele verde escura e cabelo verde claro, apesar de ser humanóide.

[Rufos Stalker Humanóide acima

Stalker (pensando): Estou com muita sede, mas não encontro nada além destes caras inconvenientes...

Stalker andou na direção do cidadão humanóide, que ficou intimidado pela tranquilidade do adversário, principalmente porque estava ciente da morte do colega que era mais forte que ele. Por conta disso ele atacou com inúmeras rajadas de Ki, apesar do companheiro estar logo atrás de Stalker. Este ficou intangível antes de ser atingido, o que obrigou o outro a saltar para o lado para não morrer. O que atacou ficou muito confuso ao sentir que não atingiu, porém logo em seguida viu que o invasor desapareceu. Ele procurou por todos os lados até ouvir a voz da Bailarina em seu comunicador.

Bailarina: Atrás de você! Ele surgiu atrás de você! Cuidado!!! Ele desapareceu e depois reapareceu!

O soldado, assustado, se virou, mas não viu nada. Ao virar de volta, entretanto, ele sentiu uma mão segurando seu braço e outra tocando com a ponta de três dedos em sua garganta. Apesar deste refém ter quase dois metros de altura, Stalker era muito maior que ele. Com isso Stalker conseguiu olhar para o outro adversário mesmo estando completamente atrás do refém que ele havia feito. Stalker voltou a tentar falar com eles com uma voz muito pacífica, mas eles não entenderam absolutamente nada. A Bailarina, entretanto, percebeu que a frase era exatamente a mesma de antes, imaginando que ele poderia estar sendo sincero. Porém ela sabia que esta informação seria ignorada por Isaque, então manteve-se em silêncio. O monstro que não foi feito de refém ficou sem saber o que fazer. A Bailarina tentou auxiliá-lo pelo comunicador, agora levando muito mais a sério a tensa situação.

Bailarina: Rufos! Você está ouvindo eu falar?! Estou falando só com você agora, nesse momento. Esse cara é muito perigoso! Perigoso para nosso rei e perigoso para nós! Mate-os! Mate os dois agora!

Rufos: Tenho uma ideia melhor. Estávamos em três! Mande o terceiro elemento por trás da porta dele!

Bailarina: É justamente por isso que estou tão ansiosa e assustada! Na hora que o invasor desapareceu por pouco tempo, ele não estava apenas se escondendo! Ele matou o seu colega! Ele já está morto!

Rufos: Mas como isso pode ser possível?! Não deu tempo disso acontecer! Deve haver outro invasor!

Bailarina: Eu voltei a filmagem da outra sala! Esse maluco o fez de refém e falou essa mesma frase em algum idioma desconhecido que eu não conheço! Seu colega tentou gritar, mas antes de fazer qualquer ruído o invasor cortou a cabeça dele ao meio na diagonal! Muito sangue jorrou imediatamente para tudo quanto é lado, mas mesmo assim esse doido saiu completamente limpo e não tem nenhuma gota de sangue nele! Depois, ele voltou até aí e fez outro de vocês de refém! O seu colega é esse outro refém!

Rufos: Eu... eu não quero morrer! Tudo bem! Vou matá-los! Lembre-se que fui obrigado a fazer isso!

A Bailarina não o respondeu. Ela correu imediatamente até Isaque para alertá-lo sobre a ameaça sem nem ao menos saber se o ataque de Rufos funcionaria. Isaque estava vendo a filmagem do combate, mas ainda não sabia sobre o que ocorreu no cômodo ao lado. Por conta disso ele não levou a sua súdita a sério, perdendo algum tempo em diálogo. Enquanto isso, Rufos soltou um disco de serra circular a uma altíssima velocidade nos dois. Stalker, ao ver isso, desapareceu imediatamente, mas seu refém teve a cabeça cortada. Rufos nem teve tempo para lamentar que o ataque fracassou, pois logo em seguida sentiu os dedos do invasor tocando em sua nuca. Ele imediatamente tentou virar o pescoço para vê-lo, porém com isso Stalker tocou com um pouco mais de força em sua nuca, o que foi o suficiente para fazê-lo parar. Isaque estava achando que Bailarina estava exagerando, mas ao voltar a ver a tela do monitor e perceber que mais um membro da Elite estava morto, ele ficou paralisado.

Isaque: Volte a filmagem! Ele realmente matou dois membros da Elite e está fazendo outro de refém?!

Bailarina: Na verdade ele já matou três da Elite! Eles estão mortos! A única pessoa que seria capaz de deter a habilidade desse cara é a habilidade da Febo. Mas ela está muito longe. Você tem que sair daqui!

Isaque: Não posso sair do castelo. Com certeza ele tem colegas prontos para me matar. Esse é o plano.

Bailarina: Não creio que seja essa a estratégia dele! Ele parece querer alguma coisa e confio que ele não sabe nosso idioma. Não sei explicar como isso pode ser possível, mas sei que de alguma forma é possível!

Isaque: Enquanto ele está parado, mande os Clusters para reduzirem o poder dele.

Bailarina: Já tentamos isso! Mas quando o Ki dele desaparece, isso anula o upload feito pelos Clusters.

Isaque: Então envie uma nave para fora do castelo com alguns soldados! Vamos ver o que acontece. Ao mesmo tempo, envie vários soldados para cercarem a sala onde está esse invasor!

[Stalker Rufos]

Stalker ainda estava parado, tranquilamente fazendo Rufos de refém. Este, percebendo que não tinha escolha, manteve-se completamente parado e em silêncio. Ele sentiu, pela proximidade do adversário, que Stalker estava muito tranquilo. Isso o deixou muito confuso. Depois a nave com alguns soldados foi enviada e nada aconteceu. A partir deste momento Isaque voltou a ficar tranquilo, sorrindo motivado. A Bailarina ficou aliviada, olhando para seu rei contente que ele poderia escapar tranquilamente. Isaque se virou e saiu da sala sem pressa. Enquanto isso, Stalker voltou a falar pacientemente algumas vezes a mesma frase que ninguém entendia, enquanto Rufos esperava pelos reforços. O exército real foi se acumulando nas salas vizinhas de onde Stalker mantinha seu refém. Os que viram o cadáver do membro da Elite ficaram ainda mais tensos que os outros.

Rufos: Posso falar baixo? Por favor, não me mate por isso! E se eu falar um pouco mais alto? Posso?

Rufos percebeu que Stalker não queria matá-lo e foi falando cada vez mais alto, até voltar a falar em um volume comum. Ele continuou aumentando o volume cada vez mais, porém agora tentando falar com os colegas, apesar de manter a voz pacífica e amigável para não ser morto.

Rufos: Pessoal! Não ataquem! Façam isso por Isaque, e não por mim! Esse invasor não quer fazer nada de errado! Ele pode se tornar um membro da Elite! Tenho certeza disso! Confiem em mim!

Os soldados já estavam prontos para atacar, mas decidiram obedecer Rufos e aguardar novas ordens de Isaque. Este surpreendeu a todos ao aparecer pessoalmente no meio deles. Stalker, ao ver Isaque entrando na sala, percebeu que tratava-se de alguém de mais alto nível e muito forte. Porém ele ignorou isso e continuou a repetir a frase que ninguém entendia, ainda mantendo Rufos como seu refém.

[Isaque Rufos Stalker]

A Bailarina, ao ver Isaque na filmagem, olhou para trás e surpreendeu-se ao perceber que ele não estava mais lá, indignada com a atitude do seu líder.

Bailarina: Saia daí, Isaque! É muito perigoso! Já falei que é perigoso?!

Isaque: Fiquem todos calmos! Ninguém mais vai morrer! Conferi a filmagem da morte dos três membros da Elite e nos três casos o invasor só estava se protegendo. Ele claramente não sabe onde está.

Stalker, sem entender nada do que era dito, permaneceu parado e repetiu mais uma vez sua frase. Rufos sentiu-se muito aliviado ao ver o rei. Ele sentiu até que Isaque estava se arriscando para salvá-lo, mas logo em seguida se lembrou do verdadeiro motivo e lembrou que isso jamais aconteceria.

Rufos: Só para avisar que decidi não atacar porque eu sabia que ele seria muito útil vivo. Não foi por medo de morrer que parei de lutar e aceitei me tornar um refém dele.

Isaque: Sim, claro! Tenho certeza disso! Bailarina. Decodifique o idioma dele o mais rápido possível.

Bailarina: Tudo bem! Só tente conversar com ele para ele falar o máximo de palavras possível! Enquanto mais ele falar, mais fácil vai ser para o computador aprender o idioma dele para poder fazer a tradução.

Isaque: Providenciem um banquete para nosso hóspede! Acho que isso aqui vai demorar bastante...

Stalker permaneceu parado, sem entender nada. Mas após receber comida e água, percebeu que estavam tentando negociar ou, talvez, enganá-lo. Ele priorizou a água, mas antes de beber fez Rufos provar. Depois disso ele também comeu bastante, mas sempre fazendo seu refém comer primeiro, sendo muito precavido para não ser envenenado. Depois disso ele colaborou com o diálogo por várias horas,

mesmo não conseguindo entender nada do que diziam. Isso o incomodou bastante, mas sabia que era necessário e por isso cooperou. Após algumas horas, a Bailarina apareceu pessoalmente no local, demonstrando estar tranquila. Rufos já estava exausto de ser mantido como refém e os soldados também por permanecer preparados para atacar a qualquer momento.

[Bailarina Isaque Rufos Stalker]

Bailarina: A frase que ele fala tanto repetidamente é um pedido para levarmos ele de volta a seu planeta, pois ele disse que atualmente está intangível e por isso ele não consegue voltar para lá.

Rufos: Sei que ele tem a habilidade de ficar intangível. Mas não bastaria ele deixar de ficar intangível?

Bailarina: Quem está intangível é o planeta dele, e não ele! Isso por ter entrado no Submundo das Trevas. Viram por que eu sou sempre tão redundante?! É bem útil pra evitar esses mal-entendidos.

Isaque: Eu sabia! Com suas habilidades, ele conseguiu entrar no Submundo das Trevas acidentalmente e depois encontrou meu castelo! Diga para ele se esquecer do planeta! Convide-o para se aliar a mim!

A Bailarina inicialmente pegou um saco marrom e foi até o cadáver do membro da elite que Stalker matou. Ao abrir o saco, o cadáver foi sugado para dentro do mesmo junto de todo o sangue. Isso porque o mesmo já estava começando a feder e isso poderia incomodar tanto Stalker quanto Isaque. Depois ela falou no idioma de Stalker, o que deixou ele muito surpreso. Ela o convidou falando em seu idioma nativo. Assim nenhum dos outros entendia o que diziam, deixando-os ansiosos por isso.

[Stalker Bailarina]

Stalker: Não aceito em você. Só quero voltar para casa. Essa é minha exigência para soltar este refém.

Bailarina: Isaque prometeu que você será da Elite! Um membro da classe alta! Terá muito conforto!

Stalker: Não ligo para conforto ou poder. A propósito, todos aqui falam pleonasmos igual a você?

Bailarina: Isso é um defeito meu, mas é algo único que só eu tenho. Peço perdão por isso...

Stalker: Entendo, mas como eles encontraram alguém que fala meu idioma? Você não é do meu planeta.

Bailarina: Durante o seu tempo aqui eu usei um computador para o computador aprender seu idioma. Parece que fui redundante, mas se eu não repetisse “computador” de novo você acharia que eu que estava aprendendo o idioma. Temos tecnologias muito avançadas. Essa é uma vantagem que você vai gostar de aproveitar. Como um membro da Elite, você vai poder trazer sua família e amigos até aqui!

Stalker: Tudo bem! Eu aceito.

A Bailarina acreditava que ainda teria de continuar convencendo-o, porém de repente Stalker soltou o refém e permaneceu parado, sem medo de tudo ter sido um blefe e ser atacado. Não por confiança, mas porque ele sabia que poderia sair vivo de qualquer forma com suas habilidades. Isaque, sem saber o que aconteceu durante o diálogo, olhou para a Bailarina para tentar entender se deu certo.

Isaque: O que ele disse?! Anda logo! Tente ser direta pelo menos uma vez na sua vida!

Bailarina: Ele... aceitou?! Pelo visto ele concordou, senhor! Ele concordou em se tornar um de nós!

Stalker: Me mostre o tal computador. Quero receber esse idioma de vocês o quanto antes.

Bailarina: Isso vai levar muito tempo. O computador apenas traduziu as palavras do seu idioma. Sou muito boa nisso e tive que aprender rapidamente, o que fiz ao mesmo tempo em que ele ia traduzindo.

Stalker: Então me leve para o quarto onde vou morar a partir de agora...

Bailarina: Apesar do castelo ser imenso, você não vai morar aqui. Você vai ter um castelo só seu! Um castelo menor do que esse, é claro, mas também gigantesco! Mas você não vai priorizar a sua família?!

Stalker: Não tenho família. Meus conhecidos podem ficar no planeta à vontade. Isso não é importante.

Bailarina: Mas não foi por isso que você aceitou o acordo?! Você aceitou o acordo quando falei disso!

Stalker: Na verdade eu já queria aceitar desde o início. Me recusei apenas para fazerem alguma proposta.

Bailarina: Entendo... a propósito, poderia me explicar como você faz para ficar invisível e desaparecer?

Stalker: Não posso explicar como funciona, mas digamos que todos da minha raça são capazes disso.

Bailarina: Um planeta cheio de caras como você?! Uma pena essa habilidade ser exclusiva da sua raça.

Stalker: Todos são fracos. Sou o único guerreiro de verdade. Me surpreendi com a força de seus colegas.

Bailarina: Isso me deixa aliviada. Mudando de assunto, você vai dar conta de se sustentar. Basta proteger ou matar pessoas por dinheiro. O que prefere? Também pode ser os dois ao mesmo tempo!

Stalker: Não gosto de fazer nada disso. Mato apenas se for necessário. Nunca me importei com ninguém.

Bailarina: Ainda existe uma terceira opção além dessas duas. Você pode ser um Espião para espionar pessoas. Na verdade se encaixa muito bem na sua habilidade. Te pagariam dinheiro por informações.

Stalker concordou e aprendeu o idioma universal rapidamente por ter Bailarina como sua professora. Apenas depois disso ele pôde trabalhar e por isso inicialmente ela o sustentou. Porém, mesmo após conseguir sua independência, Stalker continuou morando com a Bailarina. Muito tempo depois, ele foi muito bem pago para passar um ano vigiando o castelo de Corra, o mais rico do Submundo das Trevas. Porém, quando voltou, ele descobriu que herdou o castelo da Bailarina. Isso o deixou muito assustado, concluindo que ela morreu. Após confirmar isso, ele passou a viver o tempo todo em missões de espionagem, passando a nunca mais repousar. Com o passar dos séculos, por causa disso, ele foi considerado o Maior Espião. Isso porque além de ser muito poderoso, sua habilidade era muito eficiente. Mesmo sendo muito rico, Stalker não pagou os impostos de seu castelo, perdendo o direito de ter uma moradia no Submundo das Trevas. Com isso, um dia Isaque o contatou. Ao reencontrá-lo, Stalker viu que ele agora possuía uma pequena fada.

[Isaque Stalker

Isaque: Quanto tempo, Stalker! Da última vez que te vi você nem sabia o nosso idioma universal. Decidi vir pessoalmente te oferecer um novo Castelo. Sei que você não teme ser atacado, pois é praticamente impossível te matarem, mas...

Stalker: Ainda tenho cinco missões agendadas. Então diga logo o que quer. Mesmo que ninguém mais me contrate, essas missões me deixariam ocupado pelo próximo ano. Sinto muito, mas se quiser me contratar, terá que esperar a sua vez na fila.

Isaque: Eu sempre soube que você se daria bem por aqui. Até hoje ninguém chegou sequer perto de tirar seu título de Maior Espião. A propósito, sinto muito pela Bailarina. Sei que isso te abalou muito.

Stalker: Ela morreu já faz muito tempo. Todos que conheci morreram de idade. Além de você, é claro.

Isaque: Que honra! Realmente são raras as raças que têm tanta longevidade como as nossas. A maioria dos meus substitutos são descendentes dos que você conheceu, ou então novatos. Vou direto ao ponto. Tenho uma missão muito importante para você. Por coincidência tem a ver com o assassino de Rufos.

Stalker: Aquele cara que fiz de refém? Por que acha que me importo com ele?

Isaque: Pelo visto apenas a Bailarina te cativou. Mas então talvez o assassino lhe interesse mais que o assassinado. Foi o verdadeiro líder do Submundo das Trevas. O mesmo que me deu este poder Majin.

Stalker: Está falando do mago Babidi? Mas você não vai me convencer com algo que interessa apenas a você. E se fizer outra piada sobre a Bailarina, garanto que vai se arrepender amargamente!

Isaque: O que pretende fazer? Me matar? Como pretende fazer isso? Ficando invisível ou intangível??

Stalker: Eu nem preciso te atacar. Você se arrependeria se eu recusasse te ajudar, certo?

Isaque: Faz sentido. Tudo bem. Não quero te irritar, até porque preciso de sua ajuda. Se você priorizar a minha missão, vou te dar uma fortuna extra! E ela vai demorar poucos dias. Não vai te atrapalhar!

Stalker aceitou e foi até o Castelo de Babidi, onde reconheceu Dabura, o maior Guardião do Submundo das Trevas.

[Stalker Dabura Babidi

Enquanto estava tranquilamente assistindo ao diálogo dos dois, de repente Babidi usou uma de suas magias em Stalker, que ficou muito assustado ao saber que foi encontrado.

Babidi: Achou que poderia se esconder de mim?? Quem é você? O que faz aqui? E quem te mandou?

Stalker: C-como podem ter me identificado sem usar um rastreador??

Dabura: Não somos como a maioria dos fracassados do Makai. Nós sabemos sentir o Ki naturalmente.

Stalker: Estou aqui apenas como Espião. Eu não tinha intenção de matá-los. Vocês podem ver nos registros de Assassinos que eu não registrei nenhum homicídio.

Babidi: O que você quer descobrir? Dependendo do que for, posso até te dar de bom grado!

Stalker: Não é nada em específico. Apenas pediram para eu coletar informações em geral sobre você.

Babidi: Se isso for verdade, você está com azar, pois isso parece mentira! Então diga quem te contratou!

Stalker, assustado, ficou intangível para escapar, porém Babidi usou outra magia que paralisou seu corpo. Ele não conseguiu se livrar das magias de Babidi, sentindo-se vulnerável pela primeira vez na vida.

Babidi: Não ouse tentar mais nenhuma gracinha! Suas habilidades são interessantes! Não quero te matar!

Stalker: Foi o Rei do Submundo das Trevas quem me contratou! Isaque!

Babidi gargalhou ao ouvir o nome de Isaque. Porém Dabura ficou bastante irritado e andou na direção de Stalker.

Dabura: O nome daqui é Makai! Ou pelo menos devia ser. Voltarei a ser o Rei para corrigir esse nome!

Babidi: Isso não importa! Quem manda de qualquer forma sou eu! Isaque até já se tornou meu servo!

Stalker: Vocês vão me matar. Eu sei que vou morrer desde que não consegui escapar. Não revelei meu mandante para tentar sobreviver. Fiz isso para me vingar por ele me enviar nesta missão suicida. Então não tirem meu tempo.

Babidi: O certo seria te matar mesmo, mas não será necessário. Não confio em você, mas não preciso confiar! Você também vai ser meu servo, igual Isaque e Dabura! Sinto muita maldade no seu interior!

Babidi usou outra de suas magias, o que fez a letra 'M' ser marcada na testa de Stalker. Este não percebeu a mudança externa em seu corpo, mas sentiu a interna. Seu poder aumentou drasticamente e ele sentiu que as vontades de Babidi agora eram também as dele. Porém Stalker ainda conseguia controlar o próprio corpo.

Babidi: Espero que você não seja infiel a mim como foi ao Isaque. Diga como funciona a sua habilidade!

Stalker nunca contava a ninguém sobre como funcionava seus poderes. Porém, por receber uma ordem direta de Babidi, não conseguiu controlar o próprio corpo e ficou muito assustado ao explicar tudo.

Stalker: Sou capaz de desaparecer para todos os cinco sentidos. Para a visão, posso ficar invisível. Para a audição, inaudível. Para o tato, intangível. Para o olfato, inodoro. O paladar é irrelevante, então o quinto sentido trata-se de sentir minha presença. Com isso, posso ficar atrás e bem perto de uma pessoa e ela não vai sentir que está sendo seguida ou observada. Nem mesmo os rastreadores conseguem captar meu Ki.

Dabura: Então por que conseguimos sentir a sua presença?

Stalker: Só posso desaparecer ao mesmo tempo para no máximo três sentidos de cada vez. Como vocês estavam sem rastreador, decidi ficar invisível, inaudível e inodoro.

Babidi: Agora vou te contar algumas histórias sobre o seu "Rei". Dabura e Isaque apenas brigam para ver quem é o segundo no comando. E isso nem importa, pois eu detesto o Isaque! Posso ser muito diferente fisicamente dele, mas aquele idiota é da mesma raça que eu. O pai de Isaque criou uma magia que faz seus descendentes nascerem sempre com o poder elevado ao quadrado do poder do próprio pai. Por isso Isaque é um mago tão poderoso. Isso se tornou muito perigoso. Por isso meu pai, Bibidi, selou a habilidade de Isaque de ter um filho livremente. Agora ele somente conseguiria ter um filho sacrificando a própria vida. É apenas por isso que deixamos aquele idiota viver. Se ele morrer, o filho dele seria um enorme problema! Isaque era rival do meu pai. Isso porque os dois eram ameaças muito fortes ao nosso planeta natal. Meu pai por ameaçar libertar Majin Boo e Isaque por ameaçar criar Isaque Jr. Depois que meu pai morreu, eu herdei esta rivalidade com Isaque. Também nasci bem mais forte que meu pai, mas

não tanto quanto o potencial de Isaque. Provavelmente ele te contratou para saber se estou perto de libertar Majin Boo. Ou para tentar reverter esse meu feitiço para poder voltar a ter um filho.

Dabura: O idiota do Isaque superou meu poder por ficar mais forte graças a vários que ele aprisionou que tinham a capacidade de transferir Ki. Isso é perigoso, pois quanto mais forte fica, mais forte seu filho nascerá. Por isso tento convencer Babidi a matá-lo logo. Quanto mais tempo passa, maior é essa ameaça!

Babidi: Nossa prioridade é encontrar Majin Boo! Se ele absorver Isaque, ele jamais terá um filho!

Dabura (pensando): Se Isaque morresse e tivesse um filho, eu poderia matá-lo e então usar o seu poder! Mas realmente se for tão poderoso quanto Babidi alerta, só com a ajuda dele eu conseguiria derrotá-lo!

Babidi: Agora pode ir! Conte tudo que descobriu àquele idiota! Ele vai ficar satisfeito com seu trabalho!

Stalker partiu e retornou até Isaque, demonstrando estar furioso. Porém Pora, que reparou isso, protegeu o seu líder.

Stalker: Você não avisou que eles sabem sentir presenças! Por que me mandou em uma missão suicida?!

Isaque: Se você sabe suprimir o Ki, a culpa foi sua por nunca me explicar como sua habilidade funciona. Babidi poupou sua vida e até te fortaleceu. Ele escolhe apenas os mais fortes ou íntimos para virar Majin.

Stalker: Então por que seu braço direito não tem esta marca na testa? Ele parece ser muito forte.

Pora: Babidi disse que não conseguiu colocar isso em mim por alguma razão que desconheço...

Isaque: O que importa é que pelo visto Babidi te poupou, Stalker. Ele deve achar que um dia você pode ser útil. Não se preocupe com esta marca. Apesar de ele poder te dar ordens diretas para controlar a sua mente, ele não é capaz de ler a sua mente. Às vezes ele também dá ordens para testar a sua fidelidade, sem usar suas magias. Então obedeça tudo que ele ordenar.

Stalker: Ainda estou desconfiado. Você me enviou para esta missão com o objetivo de me matar?

Isaque: Eu não tenho motivos para te querer morto! É claro que não fiz isso! Você é meu aliado!

Stalker não se convenceu, passando a não confiar em Isaque, sentindo que ele escondia alguma coisa, mesmo sem saber o que poderia ser. Stalker olhou novamente para a pequena fada, que sempre voava ao redor de seu mestre e o seguia. Depois disso, Stalker decidiu vigiar Isaque escondido, passando muito tempo com o objetivo de tentar descobrir algo. Logo de início ele viu Isaque contratar a segunda maior Espiã, uma mulher muito poderosa capaz de se transformar em seres de outras raças que conhecia. Porém, com o tempo, Stalker notou que Isaque nunca falava sobre qualquer vontade de matá-lo, concluindo que de fato não tinha tal intenção. Até porque Pora constantemente aconselhava que Isaque matasse quem claramente tentava enganá-lo, o que incluía até o próprio Stalker, por tê-lo desafiado e passado informações ao Babidi. Porém Isaque nunca dava ouvidos ao Pora, apesar de que, sempre que falava no assunto, ele coçava a cabeça com muita força. Stalker achou o comportamento estranho, lembrando que a única outra vez em que Isaque fez isso foi quando citou a morte da Bailarina.

Capítulo 11: Perdidos no Submundo das Trevas

Número de palavras: 11.5569

Vernon sugeriu que todos deveriam se esconder e atacar de surpresa quando os inimigos atacassem as três iscas, três desertores do exército de Isaque. Todos concordaram, apesar de a maioria não gostar de agir de forma suja. Justamente os três que não se importavam com isso foram os que não se esconderam, pois não sabiam suprimir o Ki e eram os alvos dos soldados de Isaque.

[Neto, Saiba, Junior, Ringue, Vernon, Kese, Aramujo, Namek idoso, Namek Adulto, Augen, hipopótamo, 2 Metamoru, etc

Quando os inimigos chegaram, Neto confirmou que eram mais de 20, inclusive Pora, o braço direito de Isaque. Os inimigos não perderam tempo e iniciaram o ataque. Porém o monstro com seis mãos as usou para se proteger junto dos dois amigos, criando uma espécie de escudo. Os que atacaram fisicamente foram eletrocutados ao colidir. Porém, Pora os ajudou, conseguindo tirá-los de perto a tempo. Neto e os outros elevaram o Ki e atacaram os soldados de Isaque, que não estavam esperando. Muitos foram derrotados graças a isso, mas eram tantos que não foi o suficiente. Por causa disso, tantos seres muito poderosos estavam lutando no meio do espaço sideral que se parecia mais uma guerra. Os Clusters dos dois lados já estavam limitando o poder de vários deles para tornar a luta mais justa. E além destes, vários Clusters inimigos estavam também no combate, pois eles tinham maior quantidade. E os Clusters, por serem criaturas robóticas, sabiam exatamente quem atacar. Junior conjurou uma barreira plana horizontal para os Metamorus pisarem para poder fazer a dança da fusão. Por ser o mais forte, Junior atacou Pora.

[Pora Junior 2 Metamoros

Neto focou no segundo mais forte, um monstro com nariz na mesma altura dos olhos, que eram na vertical e, com isso, o nariz parecia ser um terceiro olho central, algo muito estranho.

[Neto Kopf (monstro acima)

Neto (pensando): Poucos estão lutando de um contra um. E vários estão alterando de adversário sem parar. Se continuar assim vários dos nossos vão acabar morrendo. Não posso economizar energia. Tenho que agir rápido antes que Isaque chegue! Devo eliminar logo o máximo que puder pra tudo dar certo!

Ao golpear o primeiro adversário, Neto ficou assustado por facilmente destruir seu corpo. O soco fez um grande buraco em seu peito, vendo que isso arrancou também seu braço, que passou a vagar pelo espaço. A mão de Neto ficou cheia de sangue cor de rosa, mas ignorou isso e recuou. Ele notou que o adversário não parecia assustado com isso. Por ter recuado, Neto recebeu um golpe do adversário, que soltou uma energia estranha da boca. Isso fez Neto sentir como que tivesse levado vários socos no local atingido. Preocupado, ele soltou um Kamehameha, mas o adversário avançou nele, sendo atingido em cheio nas pernas, que foram também destruídas e deu uma cabeçada em Neto com toda a força. A rajada de Ki sequer diminuiu sua velocidade. Neto notou que o inimigo agora estava apenas com o tronco, cabeça e um dos braços, mas reparou que ele estava regenerando, apesar de muito devagar. Então, para testar, Neto soltou uma fraca rajada de Ki para tentar destruir todo o corpo do inimigo de uma vez.

Neto: Você é o cara menos resistente que já vi! Isso é estranho, mas infelizmente não posso perder tempo.

O ataque atingiu o inimigo em cheio em todo o restante de seu corpo, mas com isso sobrou apenas sua cabeça, completamente inteira. Mesmo assim este continuava não demonstrando pessimismo. Isso fez Neto perceber que a cabeça era a única parte minimamente resistente, avançando para atacá-la com mais força. Porém o adversário se esquivou facilmente e soltou uma bola de energia da boca, causando

novamente uma sensação em Neto de que levou vários socos. Neto viu que Ringue e Vernon estavam com dificuldades ao lutar contra três adversários. Ao vê-los, Neto lembrou de quando lutou contra eles, onde em um momento tornou-se apenas uma cabeça ambulante. Ao notar que o adversário continuava sendo capaz de lutar, Neto percebeu que o restante de seu corpo era apenas uma distração. A cabeça, então, passou a girar muito rapidamente e voou na direção de Neto, que não conseguiu se esquivar e foi atingido no braço. Por causa do giro, o impacto causou muito dano e a cabeça soltou lasers de seus olhos.

Neto (pensando): Por estar girando, os lasers tão indo pra várias direções! Preciso acabar logo com isso!

Neto conjurou uma barreira em volta do próprio corpo e outra maior em que apenas ele próprio e o adversário ficassem dentro, para que os lasers não atingissem os outros. Neto avançou nele, mas percebeu que a cabeça ambulante se desviou com ainda mais facilidade, ainda usando os lasers dos olhos sem parar. Os dois lutaram por um tempo, com Neto soltando rajadas de Ki e o adversário cuspidando bolas de energia. Neto ficou preocupado por seu primeiro combate estar demorando muito mais do que deveria. Os outros também estavam com dificuldades, lutando sem parar para tentar sobreviver e matar. Neto acreditava ter entendido como funcionava a habilidade do adversário. Então, ao avançar nele fisicamente, Neto desfez todas as suas barreiras e graças a isso conseguiu atingi-lo em cheio com um Masenkou com toda a força. A Cabeça ficou muito ferida, mas quando Neto tentou matá-la, esta foi salva por Pora, que a lançou para o lado. Neto olhou assustado e viu que Junior ainda estava inteiro, mas não conseguiu detê-lo.

Neto: Pelo visto você precisou ser salvo, mas não faz diferença. Já entendi sua estratégia. Você usa os lasers para se deslocar. Por isso eles não causam tanto dano. E minha barreira estava te ajudando, pois antes você precisava atingir alguma das outras pessoas pra poder se projetar para a direção que queria.

A cabeça ambulante ficou muito preocupada ao notar que não teria mais como vencer. Até porque, antes, Neto estava atacando sem muita força, por acreditar que ela não era resistente. Mas Neto não economizou no último ataque, que por isso causou muito dano. Por ter olhado ao redor, Neto reparou que ninguém havia morrido ainda, pois mesmo os aliados de Neto sendo mais fortes, Pora interrompia o combate contra Junior para proteger os próprios aliados sempre que necessário. Preocupado com isso, Neto decidiu falar telepaticamente com os aliados.

Neto: Esse cara tá ganhando tempo pra chegada do Isaque. Não podemos deixar. Em 30 segundos vamos atacar ao mesmo tempo os nossos adversários com tudo! Assim ele não vai ter como proteger a todos!

Neto continuou lutando contra a cabeça voadora sem gastar muita energia, apenas dando alguns golpes fracos e se protegendo. Quando o tempo passou, Neto gritou “Agora!” e vários dos outros fizeram o mesmo. Neto conseguiu matar o adversário, mas ficou surpreso por vários não conseguirem. Isso porque Pora se deslocou a uma altíssima velocidade e golpeou mais cinco de seus adversários, praticamente ao mesmo tempo, para proteger seus aliados. Pora ficou furioso ao ver que alguns morreram. Neto pediu para Junior procurar outro adversário, pois agora queria enfrentar Pora, o mais forte. Junior demonstrou ficar chateado, até porque Pora só conseguiu agir por causa dele, que não conseguiu detê-lo. Mas Neto deixou claro que sua substituição não era por causa disso.

Junior: Hay! Hay hay hay...

[Pora Neto]

Pora: Você matou meu aliado. Realmente prefiro te enfrentar do que o monstrengo que matou ninguém.

Neto: Pensei que você só os estava protegendo pra ganhar tempo. Então vocês são todos amigos?

Pora: Idiota! Você só protege se for um amigo?! Não se importa que aliados morram sem merecer?

Neto: Claro que me importo! Não tente me enganar! Você é um servo de Isaque, que tá matando a todos!

Pora: Somente estamos finalmente limpando o Submundo das Trevas. Acabando com todos os traidores! Depois disso poderemos viver pacificamente como eu sempre quis. Isaque não é ruim! Ele é a ordem!

Neto: Ele é só um louco ambicioso por poder! Qualquer um que pense como ele merece morrer!

Pora: De todos os desertores, vocês da Terra são os piores! Uma pena que os outros sejam tão poderosos!

Pora atacou Neto com um chute. Neto conseguiu se proteger com sua barreira esférica, mas ela trincou rapidamente, o que obrigou Neto a curá-la. Pora viu a barreira ficar esverdeada, mas ignorou isso e soltou uma poderosa rajada de Ki. Neto pisou nela para poder saltar para o lado e se esquivar, fazendo a mesma desaparecer logo em seguida. Porém Pora se moveu tão rapidamente que desapareceu, voltando a surgir logo atrás de Neto, o atingindo com uma cotovelada. Os dois lutaram a uma altíssima velocidade, trocando socos, cotoveladas, chutes e joelhadas. Neto conjurou suas barreiras em volta das mãos e agarrou as mãos de Pora, que fez o mesmo, e elevaram o Ki ao máximo. Mesmo com as barreiras, Pora conseguiu resistir. Nesse momento, Vernon atingiu seu adversário no braço com suas garras e o mesmo gritou ao ver o corpo corroer aos poucos. Por causa disso, Pora chutou Neto para longe e foi até o aliado, cortando seu braço para salvá-lo. Neto aproveitou a distração de Pora e o atingiu por baixo.

Pora: Covarde! Maldito! Nunca vou te perdoar! Mas as garras daquele monstro são muito perigosas!

Pora voou na direção de Vernon. Neto gritou para alertá-la do perigo, mas ela não pôde fazer nada. O inimigo atingiu sua nuca com um único golpe. Ringue, ao ver a aliada em perigo, foi até ela e conseguiu protegê-la. Porém a garra de Vernon acidentalmente tocou na perna de Ringue, que viu o veneno lhe corroendo e ficou muito assustado. Ele rapidamente soltou uma rajada de Ki na própria perna, conseguindo evitar de precisar amputá-la.

[Neto Pora Ringue Vernon]

Enquanto isso, Pora voltou até Neto e eles retomaram o combate. Com o tempo, a roupa de Pora já estava muito rasgada, então ele tirou o que restou de sua blusa. Neto se surpreendeu ao notar que o adversário era musculoso, tendo um corpo muito atlético. Por sua roupa ser muito larga, ele aparentava ser muito magro. Porém, enquanto lutavam, Neto se distraiu ao ver de longe que Chayote estava em apuros, mas ficou aliviado quando Junior a protegeu.

[Pora Neto Namek Idoso Monstro]

Pora: Você se distraiu preocupado com os amigos?! Hipócrita! Então só os adversários podem morrer?!

Neto: Cale a boca! Os únicos que devem morrer são os assassinos, como você!

Namekuseijin idoso: Lembre-se que tenho super audição e também sou um Assassino...

Neto: Não me refiro à profissão Assassino do Submundo das Trevas. E sim a quem mata por ambição!

Pora: Com quem está falando? De qualquer forma, eu sequer sou um Assassino! Sou apenas Guardião e Espião. Mas a legalização do homicídio não foi um erro de Isaake. É isso que mantém a ordem por aqui!

Neto reparou que, ao se preocupar com Chayote, ele abriu uma brecha. E que Pora não aproveitou para atacá-lo, por reconhecer que Neto o fez por se preocupar com um aliado. Os dois voltaram a lutar, mas sempre que um se distraía por se preocupar com um aliado em perigo, o outro não atacava. Isso fez Pora reconhecer, pelo menos um pouco, as boas intenções de Neto, mas não o suficiente a ponto de considerá-lo confiável, continuando a atacá-lo sem parar. Neto também estava sentindo empatia pelo adversário, apesar de não confiar que ele estava sendo sincero. Mesmo eles protegendo os aliados de vez em quando, algumas vezes não dava tempo e algumas mortes aconteciam dos dois lados. Até porque, com o passar do tempo, vários combates estavam finalizando. Porém tudo acontecia tão rápido que Neto nem sabia quem estava morrendo. Enquanto isso, por estar tendo dificuldades contra seu adversário, Chayote criou uma lua artificial. Ela gastou bastante energia, mas logo começou a crescer e virar um Oozaru.

Chayote: Agora vamos ver quem é a mulher bonitinha e indefesa, seus malditos!

[Chayote Oozaru]

Ela ficou muito mais forte. Sua roupa esticou e por isso não rasgou. Ela continuou lúcida, levitando e continuando a lutar. Todos ficaram assustados com isso e ela conseguiu esmagar seu adversário até a morte com suas mãos. Enquanto isso, os dois Namekuseijins, juntos, estavam

conseguindo matar vários adversários de um em um. Enquanto o idoso lutava, o outro se escondia e agia apenas quando necessário. Junior, por outro lado, enfrentava vários adversários ao mesmo tempo transformado em Super Sayajin para facilitar aos aliados. Mesmo assim ele estava tendo um pouco de dificuldades. Porém vários outros inimigos chegaram ao local, dificultando ainda mais para Neto e seus aliados. E eles perceberam que Isaque já estava perto, voando a uma altíssima velocidade.

[Monstro Namek idoso Namek adulto Monstro Monstro Saiba SSJ Monstro Neto Pora
Neto: Já entendi a sua estratégia. Está fingindo ser amistoso só pra adiar o combate. Assim eu também não te ataco letalmente e você corre menos riscos de morte. E em pouco tempo será protegido por Isaque!

Pora: Não preciso fazer isso para te derrotar. Se eu atacasse de verdade, te mataria em um instante. Mas você vai ser absorvido por Isaque para fortalecê-lo. Vou te provar a minha superioridade! Ka... Me... Ha...

Neto: Como é que é?! Quem te ensinou essa técnica?? Impossível! Ninguém poderia ter te ensinado isso!

Pora disparou o Kamehameha e Neto, por estar muito surpreso, não conseguiu se esquivar. Ele conjurou sua barreira nas duas mãos para se proteger, mas elas quebraram. Pora se deslocou para o lado de Neto e o atingiu com um golpe com as duas mãos, uma segurando a outra. Neto apanhou bastante, até conseguir se esquivar de um golpe, o que fez Pora voar para um pouco longe.

Neto (pensando): Eles nunca tiveram contato com a Terra! E ninguém ensinaria os nossos inimigos! Como ele pode ter aprendido? Será que... o Kame ensinou? Ele já conhecia sobre o Submundo das Trevas e até chegou a esconder isso de todos. Será que ele mentiu sobre nunca ter vindo aqui por não saber voar?

Pora: Ninguém me ensinou. Você usou isso algumas vezes e tentei repetir. É mais fácil do que imaginei.

Neto: Só isso?? Bom, faz sentido. Goku e Tenshinhan também aprenderam apenas vendo uma vez... mas isso deixa claro o quanto você é um excelente guerreiro! Nem parece que é da raça de Babidi e Isaque.

Pora: Sou de uma raça de magos, mas eu não quis ser como todos os outros do meu planeta. Por isso treinei muito para aprender a lutar e me tornei o único guerreiro da minha raça. Mas também sou mago.

Neto: Também sou híbrido, meio mago e meio guerreiro. Temos muitas coisas em comum!

Pora: Mas como híbrido, eu também tenho algumas magias.

Pora, que já estava muito cansado e ferido, criou uma aura diferente em volta de seu corpo e com isso voltou a ficar completamente recuperado. Tanto nos ferimentos quanto seu fôlego foram restaurados.

Neto (pensando): Maldição! E-ele... se curou! Isso é péssimo! Ele é muito forte! Impossível derrotá-lo!

Pora voltou a avançar em Neto, que agora passou a ter ainda mais dificuldades, pois já estava exausto. Pora lhe deu vários golpes e, diferente de antes, não recebeu quase nenhum.

Neto: Você é realmente muito forte! Consegue até superar Freeza antes de ele morrer.

Pora: Não exagere. Isso é impossível, pois caso eu fosse capaz de detê-lo, poderia ter acabado com sua tirania. Isaque sempre me disse que nem mesmo eu era capaz de superar Freeza na sua última forma.

Neto: Por que Isaque mentiria para você? Será que a tirania de Freeza era interessante para ele? Faz sentido, pois isso fazia o Submundo das Trevas ser mais requisitado e todos dependiam para se abrigar.

Pora: Não fale besteiras! Temos muitas coisas em comum, mas mesmo assim ainda não confio em você!

Depois disso, o combate continuou bastante intenso, mas os aliados de Neto estavam conseguindo vencer. Até que um dos soldados de Isaque (que chegou depois) se transformou, ficando muito mais forte. Este tinha uma aparência humana, mas com a transformação ele ficou parcialmente monstruoso. Algumas características lembravam um dragão, mas mantendo vários traços humanos. Isso fez ele ficar muito mais forte. Como isso não era previsível para Neto e os outros, a situação ficou ainda mais crítica e o combate se estendeu por ainda mais tempo do que eles planejaram.

[Drarre em sua penúltima forma

Para piorar, Pardip chegou ao local do combate. Ele estava voando bem mais devagar do que era capaz, reduzindo ainda mais ao chegar bem perto. Porém nesse momento ele foi abordado por Jeice,

Púrpura e Tao Paipai, que estavam sobrevoando o local escondidos com o objetivo de tentar ajudar sem arriscar a vida. Porém os três não foram os únicos a fazer isso. Tsuru, ao ver Tao Paipai tentando deter Pardip de atacar Neto e os outros, foi até ele furioso.

[Tsuru Tao Paipai (curado) Jeice Púrpura Pardip]

Tsuru: O que pensa que está fazendo, irmão?! Venha até aqui! Você ficou com esses idiotas por um ano?!

Tao Paipai: Eu não tinha como te encontrar. Todos nós tivemos que ficar com o Ki suprimido para Isaque não nos encontrar. Garanto que apenas fingi colaborar com eles para ter o corpo curado. E depois de conseguir isso só colaborei com eles para acabar com Isaque, o que seria bom para todos nós!

Tsuru: Você se rebaixou a ajudar os amigos de Goku!? Isso é imperdoável, seu traidor!

Enquanto isso, Pardip tentava passar pelos dois que sobraram. Porém Jeice conseguiu contê-lo usando a força.

Jeice: Tenha gratidão por tudo que te ensinei! Pretende usar o poder que te dei para matar meus aliados?!

Pardip: Sinto muito, mas não posso fazer isso. Se Isaque sequer desconfiar de mim, vai me matar!

Jeice: Entendo que é difícil ir contra um tirando absurdamente poderoso. Já passei por isso com Freeza.

Púrpura: Também passei por isso com a Red Ribbon. Eu seria executado caso traísse a confiança deles.

Pardip: Então vocês me entendem. Sinto muito, mas vocês têm razão. Vou me conter enquanto puder...

Pardip foi para o combate, mas não usou todo seu poder, suprimindo e utilizando o mesmo de sempre. Enquanto isso, Junior tentou eliminar o ser transformado para voltar ao equilíbrio da situação. Para se defender, a criatura se transformou mais uma vez, ficando absurdamente mais poderosa. Agora tornando-se completamente monstruoso, como um dragão antropomórfico, sem nenhum traço humano.

[Junior SSJ Drarre 3ª forma (dragão)]

Pora: Vocês perderam. Seus aliados estão exaustos e os meus estão chegando com a energia cheia. Fuja.

Neto: O que?! Como assim?!

Pora: Posso estar errado, mas não acho que você merece o destino que aguarda a todos os desertores. Não se preocupe. Não vou ajudar meus aliados no combate. Vou apenas impedir que mais pessoas morram.

Neto: Parece nobre, mas você só ajudaria meus aliados para que Isaque os absorva e com isso fortaleça!

Neto se recusou a escapar, apenas olhando determinado para Pora, que reconheceu as atitudes dele de não querer abandonar os amigos. Alguns segundos depois, Isaque chegou junto de suas fadas. Elas abriram o saco mágico e alguns seguidores do próprio Isaque foram absorvidos junto dos aliados de Neto. Aramujo, que estava completamente oculto por estar exausto e muito ferido, também foi sugado. Seu pai, o Namekuseijin idoso, gritou muito alto e por isso foi golpeado pelo dragão na barriga, ficando sem ar. Junior sentiu-se muito frustrado por não ter conseguido derrotá-lo a tempo. Os aliados de Isaque pararam de atacar muito otimistas, mas os outros ficaram muito assustados.

[Fada Isaque Fada Drarre Junior Namek idoso Neto Pora Pardip]

Isaque: Desculpem a demora. Muito obrigado por reunirem os últimos desertores! Isso me fez economizar bastante tempo. Os outros foram fáceis de encontrar por não saberem suprimir o Ki, mas vocês me deram muito trabalho. Depois daqui, a caçada finalmente termina e poderemos voltar a viver sossegados. Apenas com quem confio. E a partir de agora as regras do Submundo das Trevas vão ser sempre levadas muito a sério!

Todos os seguidores de Isaque comemoraram aliviados, com exceção de Pardip e Pora. Ainda transformado em Super Sayajin, Junior avançou em Isaque. Este reconheceu o poder do adversário, mas com suas magias conseguiu contê-lo, com apenas um pouco de dificuldade. Mesmo que estivessem lutando, Isaque percebeu que Pora e Pardip continuavam se contendo no combate. Eles estavam preocupados que poderiam deixar os adversários feridos a ponto de serem absorvidos ou acabar matando.

Isaque: Não se preocupem em atacar com toda a força. Pelo visto alguns deles não têm tanta maldade no interior e por isso não posso absorvê-los! Estes vocês podem matar a vontade. Quem tiver com pena dos desertores será considerado aliado deles! Ataquem! Agora! Não quero mais ninguém se contendo!

Pardip, ao ouvir isso, reparou que não poderia mais ajudá-los. A única coisa que podia fazer era garantir a própria sobrevivência, como sempre. Ele se transformou em Super Sayajin, elevando o Ki ao máximo ao mesmo tempo para que Isaque pensasse que todo o aumento veio da transformação. Seu cabelo, mesmo pintado de branco, ficou dourado. Ele arrancou o bigode falso, o que fez Neto reparar que ele sabia que não precisava mais fingir ser fraco para os adversários subestimarem-no. Pora, por outro lado, se recusou a obedecer Isaque, o que fez Neto ficar livre para lutar contra Pardip.

[Neto Pardip SSJ Pora Isaque Fadas]

Isaque: Enlouqueceu, Pora?! Você é meu braço direito! Como ousa se opor a mim?!

Pora: Continuo do seu lado. Só não quero compactuar com isso! Já fiz minha parte. Não posso continuar.

Neto lutava com dificuldades contra Pardip, que conseguiu superar seu poder. Os outros também estavam apanhando e temendo ficar fracos o suficiente a ponto de serem absorvidos. Alguns dos aliados de Isaque, durante o combate, também eram absorvidos pelo saco mágico quando eram golpeados. Porém, como Neto já estava muito cansado, acabou sendo derrotado. Isaque focou o saco mágico nele, mas mesmo assim ele não foi absorvido.

Isaque: Pelo visto Neto tem coração puro. Então não tem como ser útil para mim. Pode matá-lo, Pardip!

Pardip, ao ver Neto incapaz de continuar lutando, não conseguiu golpeá-lo por lembrar do que Jeice disse.

Isaque: Mandeí acabar com ele, Pardip! Não pense que vou te poupar como fiz com Pora! Ataque agora!

Pardip tentou dar o golpe final, mas não conseguiu. Ele tremia muito nervoso enquanto apontava com a mão aberta na direção de Neto, que queria poder se proteger, mas já não tinha energia.

Pardip: Eu... eu... eu não consigo! Já o derrotei! Não é o suficiente?! Eu não sou um assassino!

Pardip chorava enquanto tentava criar forças para atacar Neto, lembrando de tudo de covarde que já fez para sobreviver. De todos que já matou, enganou e abandonou, mas que sempre mereciam.

Pora: Isaque! Você não pode exigir que a gente mude assim! Não era esse o princípio que você criou para o Submundo das Trevas quando decidiu legalizar o homicídio! E Neto é bondoso, pois não foi absorvido!

Isaque, furioso, atacou Pardip e Neto ao mesmo tempo. Porém Saiba chegou voando e o atacou por trás. Isaque não sentiu dano, mas se distraiu. Neto ficou muito assustado ao ver o amigo, que não conseguiu se conter e agiu mesmo tendo sido auxiliado a não participar do combate.

[Pora Isaque Saiba Neto Pardip]

Neto: Saiba! A sua sobrevivência era tudo que estava me tranquilizando! Droga!

Saiba voou até Junior, que rapidamente conjurou uma barreira plana para usar como chão e os dois fizeram a dança coreografada da fusão.

Junior e Saiba: Haaaaay hay! Haaa!

Todos, com exceção de Isaque, Pardip e alguns dos que chegaram atrasados, ficaram muito tensos ao ver a roupa do resultado da fusão.



Isaque: Não me parece nada intimidador! Acabem com esta fusão enquanto eu elimino os mais fortes!

Pora: Você não entende, Isaque! A fusão não apenas soma o poder dos dois! Vimos isso antes! Aquele outro cara com essa mesma roupa também é o resultado de uma fusão! Os dois eram muito fracos e se fortaleceram muito! Se Junior já era poderoso antes, então agora pode ter até te superado! Tome cuidado!

Isaque: Ele nem tem mais a aura dourada de Super Sayajin! Vou aproveitar e matá-lo antes que consiga!

Juniman, assustado com isso, tentou, mas não conseguiu se transformar. Os 30 minutos da fusão dos Metamorus terminou e Drarre avançou neles, agarrando a cabeça de cada um e colidindo uma na outra com muita força.

[Drarre 2 Memaorus

Em seguida ele soltou um bafo muito quente, que fez os dois ficarem ainda mais feridos. Ao soltá-los, os dois foram absorvidos. Juniman sentiu-se furioso pelos amigos.

Isaque: Estes dois me fortaleceram muito pouco! Está me dizendo que eles se tornaram tão poderosos?!

Juniman: Haaaaay!!!!!!

Junior e Saiba conviveram bastante tempo com os dois para aprender a dança. Com isso ele elevou o ki ao máximo, conseguindo se transformar, pelo menos, em Falso Super Sayajin, com a aura dourada, mas os olhos completamente brancos. Juniman avançou em Isaque e este recuou muito assustado.

[Isaque Juniman (falso SSJ) Pora Pardip Neto Drarre Namek Idoso

Neto (pensando): Funcionou! Isaque tá com medo! Ele não percebeu o detalhe dos olhos! Junior teve que suprimir muito o Ki até se igualar ao de Saiba pra fazer a fusão. Por isso o resultado ficou muito fraco, pois é como se fossem dois Saiba's fundidos. Fizemos esse teste antes. Saiba e Junior só fizeram a fusão como forma de blefe pra gente ganhar tempo. Espero que não notem a diferença nos olhos de Juniman!

Mesmo Isaque recuando, a situação ainda estava crítica para os outros, mas de repente nove rajadas de Ki foram lançadas vindo de direções diferentes e atingiram os aliados de Isaque por trás. Neto e os outros aproveitaram a oportunidade para atacar. Tratavam-se de Jeice, Púrpura, Tao Paipai, as Três Assassinas, Tsuru, Garlic Neto e mais um ataque que ninguém sabia quem usou. Pardip, assustado por Isaque querer matá-lo, decidiu também ajudar Neto, avançando no dragão. Pora se recusava a atacar, apenas tentando proteger os aliados, mas os que ele salvava a vida eram absorvidos pelas fadas de Isaque,

que seguravam o saco mágico. Com isso o único inimigo ainda lutando era o dragão, que resistia bravamente. Quando Isaque finalmente criou coragem e atacou Juniman, este ficou muito ferido.

Isaque: Mentiram para mim?! Como ele pode ser tão fraco?? É até inferior ao Junior sozinho!

Isaque ignorou o adversário e voou rapidamente na direção de Neto, porém Pora se colocou na frente dele.

Isaque: Ficou louco?! Não me tire a paciência! Pare de abusar da nossa amizade de longa data!

Pora: Preciso só tirar uma dúvida com você. Eu realmente era mais fraco do que Freeza?

Isaque, ao ouvir isso, ficou muito assustado. Ele coçou a cabeça com força enquanto fingia estar com raiva.

Isaque: Claro que ele era mais forte! Pare de tirar meu tempo com suas idiotices! Esse é o pior momento!

Pora: Você sempre coça a cabeça quando está mentindo! Você me enganou porque Freeza te beneficiava!

Isaque: Depois conversamos sobre isso! De qualquer forma, depois disso, todos poderemos viver em paz!

Pora: Vou confiar por nossa amizade. Só não estou te ajudando porque você não precisa...

Isaque voltou a avançar, mas quando já estava muito perto de Neto, novamente parou abruptamente.

Isaque: Decidiu finalmente aparecer, Stalker?! “Aparecer” não no sentido literal, claro. O que você quer?

Stalker: A Fada que te segue há mais tempo... é a Bailarina?

[Pora Isaque Stalker Neto]

Isaque ficou muito assustado com a pergunta. Ele novamente coçou a cabeça, fingindo estar com raiva. Stalker lhe deu um soco no rosto furiosamente.

Stalker: Miserável! Eu já desconfiava disso, mas não pude acreditar que você fez isso com minha esposa!

Isaque: Você agora é só um desertor! Assim que deixar de ficar intangível, eu te mato! Ou absorvo!

Stalker golpeou Isaque novamente, mas agora na nuca. às vezes ele atacava visível e outras invisível, deixando Isaque muito confuso. Ele desaparecia, aparecia, era atravessado pelos golpes e atacava sempre que tinha oportunidade. Isaque não sentia muito os impactos por ser muito mais forte, mas estava muito abalado psicologicamente por sentir a fúria do adversário. Stalker arriscava a vida toda vez que deixava de ficar intangível para atacar. Ele golpeou Isaque dezenas de vezes a uma altíssima velocidade, mesmo ciente que não seria capaz de matá-lo. Usava toda sua força em cada golpe até ficar muito ofegante. Porém, após um tempo, Isaque finalmente conseguiu atingi-lo, fazendo uma perfuração em seu ombro. Isso fez Stalker voltar a desaparecer e com isso Isaque voltou a focar em Neto. Este, com o tempo que passou, voltou a conjurar as barreiras e atacou. Porém Isaque também não sentiu dano.

[Stalker Isaque Neto Juniman Chayote Oozaru Drarre Ringue Pardip]

Stalker (pensando): Não! Eu não consigo ficar parado! Esse desgraçado precisa morrer a qualquer custo!

Isaque conjurou uma magia que fez as barreiras de Neto desaparecerem e soltou um raio, o que fez Neto sentir muita dor e não conseguir se mover. Ele ficou surpreso por Neto resistir mais do que apenas alguns segundos. Pardip e os outros continuavam enfrentando o dragão enquanto Pora permanecia parado. Neto, por praticamente já não ter mais forças, enquanto era eletrocutado, usou a Onda Explosiva Demoníaca, por ser uma técnica que não consumia energia, conseguindo atingir Isaque. Não surtiu efeito, mas Stalker aproveitou a oportunidade e no momento do impacto atravessou o saco mágico de Isaque, que estava com suas pequenas fadas. E quando voltou, Stalker trouxe junto Dabura, desacordado.

[Stalker Dabura (desacordado)]

Ao ver isso, Isaque atacou e conseguiu atingir Stalker novamente, agora nas pernas. Porém ele ignorou os ferimentos e voou para longe,

Isaque: Seu desgraçado! Como ousa, Stalker?! Devolva-o, rápido! Se fizer isso, prometo que te perdoo!

Bailarina: Só estou viva ainda porque virei fada! Se eu não tivesse virado fada já teria morrido de idade!

Stalker não deu ouvidos aos comentários e voou para longe junto com Dabura. Graças a isso o raio em Neto foi cessado e ele conseguiu recuar, sendo carregado por Juniman. Mesmo assim, Isaque ainda tinha forças para matar a todos os adversários, até porque continuava muito poderoso. E Pora usou sua recuperação novamente com a intenção de protegê-lo, pois percebeu que agora ele precisaria de ajuda.

Isaque: Não posso perder tempo! Preciso recuperar Dabura! Vou logo acabar com todos!

Neto, percebendo que agora todos teriam alguma esperança, conseguiu voar até ficar na frente de Isaque. Todos já estavam exaustos e Neto sentia muita dor pelos ferimentos, mas sabia que era a única esperança. Todos transferiram o restante das energias para ele. Como Junior estava mais fraco por ter se fundido com Saiba, agora Neto era o mais forte dentre os sobreviventes. Juniman transferiu todo o potencial de Junior, o que fortaleceu Neto bastante. Garlic Neto e Tsuru se sentiram furiosos por ter que fazer isso também, mas reconheceram que era a única forma de acabar com a tirania de Isaque. Este ficou muito assustado ao ver que Neto estava preparando um Kamehameha.

Neto: Parece que a habilidade que você tanto correu atrás de transferir Ki agora vai ser usada contra você!

Isaque estava muito assustado, mas não desistiu. Logo conjurou uma bola de energia gigantesca. Mas ele não a criou através do seu Ki, ficando claro que a criou do nada magicamente. Ele a lançou em Neto, que soltou o Kamehameha. Os poderes colidiram, mas Neto usou toda a energia que recebeu dos amigos de uma só vez para conseguir superar o adversário. A rajada de Neto atravessou a bola, fazendo um buraco na mesma, e atingiu Isaque em cheio. A bola de energia foi na direção de Neto, mas este entrou no buraco que seu Kamehameha causou para não ser atingido. Depois ele avançou em Isaque, que ficou bastante ferido e foi lançado para longe e lhe deu vários golpes. Isaque, por ser apenas um mago, não soube se defender fisicamente e nem conseguiu se concentrar para usar qualquer magia. Por causa disso Pora o protegeu, golpeando Neto para longe. Como os dois inimigos estavam juntos e olhando para a mesma direção, todos os outros, inclusive Neto, usaram o Taiyoken ao mesmo tempo e fugiram.

Pora: Atacar os olhos, Neto?! Isso é covardia!

Todos estavam exaustos por causa do combate e por terem enviado energia ao Neto. Pardip, Garlic e Tsuru também escaparam, cada um sozinho. Os demais voaram todos juntos. Ringue ainda carregava Vernon, mas percebeu que o dragão, que até alguns instantes atrás ainda estava lutando contra Pardip, não ficou cego e os estava perseguindo.

[Drarre Ringue Vernon]

Ringue, então, arrancou a ponta da garra de Vernon e a lançou. O dragão parou de voar e se esquivou assustado, sem saber que o veneno não funcionava sem o contato direto do sangue de Vernon. Isso fez ele perder tempo e ficar para trás. Ele tentou voltar a persegui-los, mas também estava muito enfraquecido e não conseguiu. Quando se distanciaram, Chayote encolheu, deixando de ser um Oozaru. Porém todos ficaram preocupados ao ver o desconhecido sobrevivente. Este ficou confuso, mas o Namekuseijin idoso, sem perder tempo, o golpeou com muita força na nuca. Todos questionaram a atitude dele, inclusive seu neto, que finalmente revelou o nome dele, que era Periwinkle.

Periwinkle: Queriam mesmo morrer?! Esse cara com bigodes de gato não sabe suprimir o Ki! Isaque iria nos encontrar com o rastreador! Apenas o deixei inconsciente! E eu tive essa ideia graças à Chayote!

Todos lembraram de quando ela sugeriu deixar a filha inconsciente. Após já estarem muito longe, Neto finalmente focou nas próprias perdas. Ele lembrou que viu Aramujo e os dois Metamorus sendo absorvidos por Isaque. Depois notou a ausência do membro da raça de Jeice e do ser que parecia um anão humano, concluindo que todos eles também foram absorvidos ou morreram. E dos três desertores que eles não conheciam, dois morreram. O aliado deles que tinha olhos que aumentavam de tamanho também sobreviveu, pois sua habilidade lhe ajudou bastante a não ser atingido por trás. O hipopótamo roxo também sobreviveu, mas estava muito ferido. Por isso Neto priorizou curá-lo.

[Neto Hipopótamo Augen

Púrpura: Pelo visto conseguimos. Praticamente todos os inimigos estão mortos e Isaque enfraqueceu.

Neto: Não seja tão frio, Ninja! Perdemos vários amigos e sobrevivemos por milagre!

Juniman: Hay!!!

Ringue: O que faremos agora? É só questão de tempo até esse cara acordar!

Neto: Ele nos ajudou. Não podemos abandoná-lo. Sabemos onde Isaque está. Vamos para o mais longe possível pra eu ter tempo de ensiná-lo a suprimir o Ki. Voem para outras direções pra confundir Isaque!

O plano funcionou e Neto fez ele aprender o mais rápido que pôde, mas não o ensinou a treinar para fortalecer ou qualquer outra coisa. Depois disso, todos se despediram e decidiram se separar. Falando em “separar”, o tempo da fusão de Juniman acabou. Neto passou a conviver apenas com Saiba, Junior, Jeice, Tao Paipai e Púrpura, tendo que se despedir de Ringue, Vermon, Chayote, dos dois Namekuseijins restantes e dos outros. Após acordar, Dabura voltou a ser o Rei, pois era muito mais poderoso. Ele se reuniu aos poucos demônios que sobraram, retomando o nome Makai. O dragão, Pardip e Stalker foram aceitos em seu império. Porém Isaque, Pora e os poucos da raça deles também tiveram que viver escondidos. Agora eles eram os “desertores”. Neto e os outros ficaram confusos ao notar que o Ki deles desapareceu, mas concluíram que eles saíram do Makai para evitar Dabura. Depois de um ano presos no Makai, de repente Neto, Saiba e Junior foram teletransportados para a Terra, ficando muito confusos.

Neto: O que aconteceu? Onde estamos?

Saiba: Hay?!

Eles viram vários de seus amigos comemorando o retorno deles. O céu estava escuro, pois Shenlong também estava lá.

[Shenlong Gohan Neto Junior Saiba Dende Trunks Goten Kuririn Piccolo

Gohan: Neto! Quanto tempo! Sinto muito ter demorado tanto! Tivemos que esperar as Esferas voltarem!

Neto: Muito obrigado! Desculpa por incomodar todos vocês com isso!

Junior: Hay! Hay haay hay! Hay!!!

Dende: Não foi incômodo algum. A gente já tinha que realizar um outro desejo, de qualquer forma.

Neto: Então isso quer dizer que não têm nada em mente para o terceiro desejo?! Posso fazer um pedido?

Dende: Fique à vontade!

Neto: Shenlong! Você podia reviver todos que morreram no Submundo das Trevas nos últimos anos?

Shenlong: Se for para reviver mais de uma pessoa, meus poderes são limitados a apenas o último ano.

Neto: Sem problema! Então faça isso!

Shenlong: Sinto muito. Infelizmente não sou capaz de reviver quem morreu neste lugar estranho.

Neto: Poxa. Uma pena. Mas... será que o Porunga conseguiria?

Shenlong: Está insinuando que ele é mais poderoso que eu?! O problema é esse Submundo das Trevas...

Neto: Tudo bem. Desculpa! Fico arrepiado em pensar que se a gente tivesse morrido lá, seria o fim pra sempre! Mas então por que da outra vez você conseguiu reviver o aliado de Isaque que morreu lá?

Shenlong: Aquele cara não estava do Submundo das Trevas quando morreu. Peçam logo o último desejo!

Neto: Então, por favor, teletransporte Jeice, Tao Paipai e Ninja Púrpura pra cá!

Os três ex-vilões já estavam confusos por Neto, Saiba e Junior terem desaparecido de repente. E ficaram ainda mais agora, ao se verem em outro lugar.

[Púrpura Tao Paipai Jeice

Púrpura: O que aconteceu? Onde estamos?

Neto: Shenlong nos resgatou! Finalmente voltamos pra Terra! Estamos livres!

Saiba: Hay! Hay haay hayy!

Neto: Não se preocupe, Saiba. Decidi trazer só os três porque eles já viveram aqui na Terra. Os outros agora sabem suprimir o Ki e vão saber se virar sem a gente. Eles não iriam gostar de vir pra esse planeta.

Jeice: Provavelmente Stalker vai saber que voltamos e vai avisar ao Dabura.

Goten: Espera aí! Dabura?! Eu e Trunks vimos ele sendo morto!

Neto: Infelizmente ele foi revivido por Isaque. Então de qualquer forma continuamos sendo foragidos...

Shenlong: Não tirem meu mérito! Quem o reviveu fui eu!

Kuririn: Mas se eles selaram o portal da Terra até o Submundo das Trevas, como chegariam até aqui?

Tao Paipai: Eles podem liberar o portal por alguns instantes sempre que algum deles quiser passar.

Trunks: Mas agora, junto com a gente, eles não vão ter coragem de aparecer! Por isso nunca nos atacam!

Jeice: Dabura, Isaque, Pora, Pardip, aquele dragão, Stalker... todos eram muito poderosos e perigosos...

Goten: Bem que o nosso pai poderia acabar com esses caras de uma vez por todas, não é, Trunks?

Neto: Espera! Como assim “nosso pai”? Vocês não são irmãos! Você quis dizer “os nossos pais”, certo?!

Trunks: Goten, você esqueceu que eles estavam isolados. Bom, nossos pais agora são só uma pessoa!

Nesse momento, Neto e os outros ficaram assustados ao ouvir duas vozes muito familiares falando de forma perfeitamente sincronizada a palavra “Olá”. A voz vinha de trás da base do Shenlong, que estava em cima das sete Esferas do Dragão. Ao olharem para lá, eles viram alguém aparecer.

Vegetto: Eu estava esperando a melhor hora para aparecer e surpreender vocês. Desculpa por isso!

[Vegetto

Junior e Saiba: Hay???

Neto: Os Brincos Potara de Zarbon! Vocês usaram! E Goku usou justamente com Vegeta! Que legal! Zarbon disse que queria dar estes brincos pra mim, Goku e Vegeta ao mesmo tempo, pois foi graças a nós três que ele teve uma segunda chance em Namekusei e consequentemente foi revivido!

Vegetto: Infelizmente foi a única forma de deter o Super Boo. Mas foi graças a você, que deu os brincos. Os Kaioshins também tinham esses brincos Potara, mas o efeito não era permanente... mas se a fusão fosse temporária, tenho certeza que a gente teria sido derrotado, Neto. Ou será que não? Bom, consegui libertar meus três filhos e Piccolo e depois Boo se transformou em uma criança, voltando a sua forma original. Depois ele destruiu a Terra, mas o derrotei e revivemos a todos com as Esferas de Namekusei.

Neto: Mas como isso é possível? Porunga só pode reviver uma pessoa por desejo!

Kuririn: Moori disse que melhorou o Deus Dragão para poder reviver várias pessoas com cada desejo. Tivemos sorte. Ele disse que fez isso para poder reviver os Namekuseijins que foram mortos por Vegeta.

Ao ouvir isso, Tsuno, no interior do corpo de Neto, despertou furioso e voltou a assumir o controle do corpo.

Netsuno: Como é?! Quer dizer que todos da minha vila estão vivos?! Então tudo o que fiz foi em vão?!

Piccolo: Do que diabos está falando, Neto? Ficou louco de vez?!

Neto: Quem tá falando é o Tsuno dentro do meu corpo! Desculpem por isso. Depois eu explico. Também tenho novidades pra contar. Mas antes queria saber sobre a escola. Eu e Junior perdemos um ano inteiro de aula! Agora sou ainda mais atrasado...

Gohan: Eu expliquei que vocês tiveram problemas por causa do Majin Boo. Todos lá entenderam!

Neto: Muito obrigado por isso, Gohan! Então vou tentar recuperar o tempo perdido!

Junior: Hay!!!

Apesar de Junior ter gritado empolgado, Neto percebeu que ele não estava se importando muito com isso.

Shenlong: Conversem depois de realizar o último desejo! Não esqueçam que ainda estou aqui!

Vegetto: Por falar nisso, nosso último desejo é justamente apagar a memória de todos sobre o Boo...

Shenlong realizou o desejo, mas todos que eram mais poderosos que Dende (o atual criador das Esferas) mantiveram as memórias por se recusarem a ser afetados.

Neto: O que? Como assim? Mas por que fariam isso?!

Fat Boo: Já posso aparecer?

[Fat Boo]

Neto e os outros, ao ouvirem uma voz desconhecida, olharam e viram que, atrás do Shenlong, havia mais uma pessoa escondida. Tratava-se de Fat Boo. Eles ficaram muito assustados, mas logo foram acalmados pelos amigos, que explicaram que este era o lado bondoso e inofensivo de Boo.

Vegetto: Quando entrei no corpo do Super Boo para resgatar nossos amigos que foram absorvidos por ele, vi que tinha outro Boo por lá, então o libertei também. Foi por isso que ele voltou à sua forma original, chamada Kid Boo. Logo em seguida ele destruiu a Terra e eu só tive tempo de escapar sozinho com o teletransporte. Mas o Fat Boo conseguiu sobreviver e ainda salvou a vida de Mister Satan.

Fat Boo: Salvei também o cachorrinho Bee, pois eles eram meus amigos! Foi o Satan que convenceu a todos que eu merecia ficar vivo! Agora finalmente não vou mais precisar me esconder da humanidade!

Tao Paipai: Se não trouxeram meu irmão, então nem deviam ter me trazido! Eu ainda planejava encontrá-lo! Não pensem que estou do lado de vocês! Principalmente você, Son Goku!

Vegetto: Desculpa por ter te explodido, mas você devia saber que mereceu isso. E lembre-se que não sou mais apenas Goku. Meu lado Vegeta com certeza teria te eliminado por ter atacado de forma tão covarde!

Tao Paipai partiu irritado. Depois disso, Neto conversou com Gohan empolgado para falar sobre as novidades.

[Neto Gohan Saiba Junior]

Neto: O que perdi aqui na Terra durante a minha ausência?

Gohan: Nenhuma ameaça apareceu. Só um irmão de Vegetto... digo, do Vegeta, que veio pra pedir ajuda.

Neto: Vegeta tem um irmão?! Eu não sabia disso! Mas se a Terra foi banida do Submundo das Trevas, como ele chegou aqui? Ele não teria que passar pelo portal?

Gohan: Não sei dizer. Talvez o banimento não funcione com naves espaciais. Uma pena não termos uma.

Neto: Faz sentido. Mas então podemos usar a nave que Goku trouxe de Namekusei após derrotar Freeza!

Gohan: Vegeta usou ela pra treinar, mas a destruiu anos atrás, sem saber que ela poderia voltar a ser útil.

Neto: Droga, que azar! Mas... onde tá esse irmão do Vegeta? Podemos pedir a nave emprestada!

Gohan: Foi embora. Ele veio só pedir ajuda contra dois soldados de Freeza muito fortes.

[Tarble Kado Abo]

Jeice: Soldados de Freeza?! Você lembra o nome deles? Por acaso eram Abo e Cado?!

Gohan: Não sei. Um era azul e o outro vermelho. Eles eram tão fortes quanto você.

Jeice: São eles mesmo! Realmente eles eram fortes candidatos para as Forças Especiais Ginyu...

Gohan: A vida deles foi poupada. Até comeram com a gente. Mas esquecemos de falar sobre você.

Jeice: É melhor assim. Não quero que saibam que estou nesse fim de mundo...

Jeice partiu, demonstrando estar irritado por ter perdido a oportunidade de conseguir uma nave espacial. Mas no fundo ele não queria sair da Terra, até porque o planeta natal dele já não existia mais.

Neto: Por alguma razão, tenho um pressentimento de que Tarble devia ter aparecido só daqui há um ano...

Gohan: Que coincidência! Todos aqui tiveram essa mesma impressão. Tarble disse que veio mais cedo do que deveria pra Terra graças ao imenso poder de Vegetto, que captou mais facilmente com o rastreador.

Neto: Falando em poderes imensos, percebi que você ficou extremamente mais forte, Gohan!

Gohan: O Velho Kaioshin me transformou em Místico, mas como não tenho treinado, aos poucos tenho enfraquecido. Prefiro me dedicar a estudar e trabalhar. Mas vejo que você também se fortaleceu muito!

Neto: Vamos falar telepaticamente sobre isso porque depois quero contar pro meu pai e ver a reação dele! Me fundi com um Namekuseijin chamado Tsuno. Foi ele que me salvou do ataque do Junior aquele dia!

Gohan: Então finalmente descobriu quem era o Namekuseijin misterioso?! Mas... se você se fundiu com um guerreiro, então agora você é 75% Guerreiro e 25% do Clã do Dragão?

Neto: Não. Tsuno intensificou meu poder, mas sem nos misturarmos. Então continuo sendo 50% guerreiro e 50% do Clã do Dragão. E agora minha cura tá melhor e também fiquei bem mais forte!

Gohan: Isso é incrível! E esse Tsuno era muito forte?

Neto: Ele era um dos três da classe Guerreira que viviam na vila do filho mais velho do Grande Patriarca. E ele treinou na Terra por anos e ficou ainda mais forte! Então talvez ele até já superasse Nail!

Gohan: Muito legal! A propósito, só pra te antecipar, a Fabíola também está sem ir à escola faz um ano.

Neto: Eu já ia aproveitar que ninguém pode nos ouvir pra perguntar dela. O que houve? Ela tá bem?

Gohan: Procurei saber, mas ela não tinha amigos além de você, então não consegui descobrir nada.

Neto: Estranho. Vou procurar por ela depois daqui, mas antes quero muito falar com meu pai!

Mesmo preocupado com a colega de escola, por estar muito ansioso, Neto foi conversar com Piccolo.

Neto: Olá, papai! Agora sou eu quem tem uma novidade pra você!

Piccolo: Você continua com essa bobagem!? Não sou seu pai! Mas... Que seja. Do que se trata?

Neto: Me fundi com um Namekuseijin aqui na Terra!

Piccolo: Parece que o jogo virou, não é mesmo?! Agora é minha vez de ficar te zoando com isso!

Neto: Muito engraçado... mas eu mereço! Eu tô falando sério! E sei que você entendeu...

Piccolo: Mas... como você ousou fazer isso com Dende!? Agora que percebi! Você é louco?! Sem ele, as Esferas do Dragão não existem mais! Espera! Quando você fez isso? Eu moro junto do Dende e...

Neto: Não foi com Dende! Ele tá aqui conosco, esqueceu?! E não seria irresponsabilidade. Bom... até seria, mas você não poderia me criticar, pois fez exatamente o mesmo ao se fundir com Kami Sama.

Piccolo: Que seja. Mas se não foi com Dende, quem mais poderia ser? Não existe outro Namekuseijin além dele e de nós dois aqui na Terra. Seria algum Namekuseijin do Submundo das Trevas?

Neto: Existia sim outro Namekuseijin na Terra! Só que a gente não sabia! O nome dele era Tsuno!

Piccolo: Tenho as memórias de Nail. Vegeta matou Tsuno junto de toda sua aldeia. Pare de falar besteiras!

Neto: Um dos da aldeia dele sobreviveu, lembra? O que o soldado de Freeza da raça de Appule matou...

Piccolo: Eu lembro dele. Aquele soldado amarelo chamado Orlen, que também reviveu. Tinha até me esquecido desse Namekuseijin. Sinto que ele não deveria ter revivido, por erros de continuidade da Toei...

Neto: Sim, verdade, mas o fato é que ele estava vivo e se recusou a deixar a Terra. E agora nos fundimos!

Piccolo: Interessante... mas isso explica você ter ficado bem mais forte em apenas um ano...

Neto: Exato! E fiquei muito feliz com isso! Agora somos mais parecidos, papai!

Piccolo: Isso é só um detalhe bobo. Não importa se me fundi com alguém ou não. Continuo sendo Piccolo e você continua sendo Piccolo Neto! Só aumentamos nosso Ki graças a isso!

Neto: Eu sei, mas antes disso eu era o único Namekuseijin que não tinha nenhuma idéia de como é viver em Namekusei, junto dos outros Namekuseijins. E agora tenho as memórias dele!

Piccolo: Verdade. Agora você sabe tudo sobre a vida do Patriarca, do Nail e de todos os outros, certo?

Neto: Sim! E é incrível! O planeta Namekusei era lindo! As comunidades deles eram tão pacíficas e justas! Saber que um lugar assim existe já me deixa muito contente!

Piccolo: Concordo com você. É um planeta interessante, filho!

Neto: Do que você me chamou!?

Piccolo: Eu... ah, eu apenas confundi! Esqueça isso, Neto!

Neto: Já é a segunda vez! Agora, se quiser, pode virar rotina! O que acha?

Piccolo: Pare de bobagens! Obrigado por me atualizar, mas agora vou indo. Tenho muita coisa para fazer.

Neto: Até parece! O que você tem pra fazer no Templo de Kami Sama?! Meditar o dia todo?

Neto voltou a se reunir com todos os outros. Eles conversaram rapidamente sobre tudo que passaram, onde falaram sobre o combate contra Majin Boo e também contra a Red Ribbon, que acabou sendo completamente derrotada. Nesse momento, Ninja Púrpura demonstrou ficar incomodado.

Púrpura: Também tenho que ir. Vou voltar para a minha casa na Vila Jingle...

Todos contaram como fizeram para derrotar Babidi, Dabura, seus outros servos e Majin Boo. E também como conseguiram reviver todos na Terra. Neto contou sobre o combate contra Isaque e seus servos, além de citar a fusão entre Junior e Saiba e falar dos novos amigos que fizeram. Ele citou a ressurreição de Dabura e que ele era agora a maior ameaça.

Vegetto: Se a maior ameaça é Dabura, então não precisamos nos preocupar com nada.

Neto: Isso graças a você! Só fico preocupado pelos amigos que ficaram no Submundo das Trevas...

Alguns dias depois, quando Neto e Junior voltaram para a escola, ficaram confusos ao encontrar Fabíola.

[Neto Fabíola]

Neto: O que faz aqui? Eu estava muito preocupado! Fiquei sabendo que você sumiu!

Fabíola: Olha quem fala! Foi você quem sumiu por um ano inteiro! E esse seu amiguinho também...

Junior: Hay???

Neto: Desculpa, mas é que eu... fiquei... doente e...

Fabíola: Sei. Muito conveniente adoecer logo após toda a confusão naquele Torneio de Artes Marciais. Você é muito forte! Com certeza ajudou Mister Satan no combate pra salvar a Terra! Ou tô enganada?

Neto: Não! Não é nada disso! Eu... eu... digo... foi só coincidência! Mas e você? O que houve?

Neto lembrou-se que as memórias de todos os humanos comuns foram apagadas, então ela não se lembraria de nada que aconteceu após o Torneio.

Fabíola: Bom, digo... eu... Nunca me importei em ficar sozinha na escola, mas logo após fazer a primeira amizade, você sumiu! Isso me deixou chateada. Por isso perdi o interesse na escola...

Neto: Peço mil desculpas por isso, mas... como sabia que eu voltaria justamente hoje?

Fabíola: Acabei de me abrir pra você e é isso que te importa?! Seu... seu...

Neto: Desculpa! Eu... eu também gosto muito de você! Digo... da sua amizade! E tava com saudades!

Fabíola: Você parece estar sendo sincero. Sei que você não é bom com sentimentalismo, igual eu. Isso é normal pra pessoas como nós. Mas eu queria saber... digo... pode parecer estranho, mas... gostaria de...

Neto: O que foi? Pode falar! Se precisar de ajuda, é só me pedir!

Fabíola: Queria saber se você quer se casar comigo.

Neto: Casar?! Como é que é?! Mas eu pensei que você era como... como... como eu e...

Fabíola: Como você! Isso mesmo! Eu sou! Não quero mudar nada sobre isso! Só achei que a gente podia morar na mesma casa. Dividir o aluguel e ajudar nas atividades domésticas. Seria útil pra nós dois!

Neto: E a gente precisa casar pra isso? Digo... não que eu veja algum problema com isso, mas...

Fabíola: Claro que não! Usei as palavras erradas, então vamos devagar. Nos conhecer melhor pra saber se realmente nos damos bem. Só falei isso porque você sumiu por um ano e pensei que assim você não poderia desaparecer de novo.

Neto: Você podia ter falado com o Gohan. Ele tava vindo pra aula todo dia e até te procurou...

Fabíola: Pra ele achar que eu tô caidinha pelo cara que sumiu do nada sem avisar?! Eu tenho dignidade!

Neto voltou a pedir desculpas sem parar. No intervalo, os dois se reuniram com Junior, Gohan e Videl.

[Neto Fabíola Gohan Videl Junior]

Neto: Vocês acreditam que ontem fui trabalhar e descobri que perdi meu emprego?!

Videl: Você achou que não te demitiriam depois de ficar um ano inteiro ausente e sem avisar que faltaria?

Neto: Eu nunca cometi nenhum erro! Sempre me dediquei tanto! E no primeiro vacilo eles me demitem?!

Gohan, Videl e Fabíola riram alto com o comentário do amigo. Junior e Neto ficaram confusos, sem entender o motivo. Porém Gohan, notando que as duas suspeitariam disso, decidiu ajudá-lo.

Gohan: Esse foi o primeiro emprego dele. Por isso não tinha muita noção das coisas. Mas confie em mim! Não foi injusto eles te demitirem. Eles acharam que você abandonou o emprego.

Eles continuaram conversando, o que passaram a fazer constantemente na escola. Neto também passava bastante tempo somente com Junior e Gohan. Este, porém, passava a maior parte do tempo com Videl. Depois de um tempo, Neto arranhou outro emprego, apesar disso não deixá-lo contente, pois se tivesse conseguido o prêmio em dinheiro do Torneio não precisaria passar raiva com uma rotina semanal de estudo, trabalho e treinamento. E o novo emprego, para Neto, era ainda pior do que o anterior. Depois da escola, Junior sempre podia brincar, também, com Saiba. Com o passar do tempo, Neto e Fabíola conviviam cada vez mais juntos, um visitando a casa do outro. Mesmo assim, Neto continuou adiando o casamento, a ponto de Gohan e Videl se casarem primeiro, ao se passarem três anos.

[Gohan Videl casamento]

Neto: Gohan e Videl se casaram logo após se formarem. Acho que o ideal seria a gente fazer o mesmo!

Fabíola: Mais dois anos de espera?! Já demorou tanto tempo! Mas tudo bem. Você é quem sabe...

Fabíola se mostrava frustrada, mas sempre se convencia rapidamente, sem causar muitos problemas. Neto, no fundo, sabia que caso ela insistisse um pouco mais ele acabaria aceitando, pois o casamento não seria algo ruim, sendo bem indiferente. Mas por alguma razão preferia adiar a ideia. Com isso ele foi frustrando até Junior. Como Gohan e Videl se formaram, Junior era agora seu único colega na escola além da própria Fabíola. Com o passar desses anos, Junior estava bem maior, passando um pouco a altura de Neto. Ele ainda usava seu corpo humano, que também passou por alterações com auxílio dos amigos, mas seu corpo original também mudou fisicamente, agora tendo uma longa cauda e outros detalhes iguais ao de seu pai Cell, exceto por manter a cor ciana e não alcançar a altura de mais de dois metros, pois Junior morreu quando ainda tinha sete anos de idade, tendo o crescimento reduzido pelo efeito colateral de quando se é criança e é revivido. Alguns meses depois, todos foram convidados para uma festa de aniversário dos 45 anos da Bulma. Neto foi avisar Fabíola.

Neto: Uma festa de aniversário de uma amiga minha! Você quer ir dessa vez?

Fabíola: Você sabe que detesto me socializar. Pode ir com seus amigos.

Neto: Mas você é minha amiga também! Você não quis ir nem no casamento do Gohan...

A insistência não adiantou e Neto foi apenas junto de Junior e Saiba. Chegando lá, Neto reencontrou vários amigos que não via há muito tempo. Ele reparou que Goten e Trunks ainda eram bem pequenos, pois morreram enquanto ainda eram crianças, tendo o crescimento inibido da mesma forma que Junior. Mas estavam otimistas de que acabariam crescendo, pois os Sayajins realmente demoram mais a crescer do que os humanos. Mesmo Junior sendo praticamente da mesma idade que os dois, o Cell Jr cresceu mais porque Cell era muito mais alto do que os humanos comuns.

[Junior maior Goten Trunks]

Da mesma forma que Neto só não era tão baixinho quanto Chaos e Kuririn por sua raça, Namekuseijin, ser naturalmente muito alta. Neto se assustou ao ver Yamcha e a Nº 18 na festa, mas os dois já haviam se redimido e todos confiavam muito neles.

[Yamcha 18]

Neto, Saiba e Junior eram os únicos que ainda não se acostumaram com isso, pois não estavam presentes quando todos os bondosos foram revividos. Inicialmente todos focaram nos que faltaram, como Jeice, Tao Paipai e Ninja Púrpura. Mas a Bulma estava furiosa pela ausência de Vegetto, o marido dela.

Neto: E sobre o androide Nº 17? Se ele também reviveu, então é bondoso. Ele também não veio?

Kuririn: Depois daquele dia, perdemos contato com ele de novo. Mas acho que a 18 o visita às vezes...

Saiba, Junior, Pual, Goten, Trunks, Chaos, Marron e Fat Boo brincaram juntos. Neto, Gohan e Kuririn perderam o interesse por brincar com o tempo. Gohan e Kuririn estavam com suas esposas, então Neto aproveitou para falar com Piccolo, que novamente estava há muito tempo sem ver.

[Saiba Junior Pual Goten Trunks Chaos Marron Fat Boo Gohan Videl Kuririn 18 Neto Piccolo

Neto: Olá, papai! Digo... Piccolo! Quanto tempo! Sei que você não se importa muito com esses detalhes, mas quer saber tudo que Tsuno fez na Terra antes de eu me fundir com ele? Tenho as memórias dele e...

Piccolo: Não ligo para isso, mas tudo bem. O Nail, dentro de mim, de alguma forma ficou interessado...

Neto: Isso é meio estranho, mas depois de me fundir com Tsuno, tenho várias lembranças de me ver em terceira pessoa. Ele ficava nos observando de longe, sempre escondido. Principalmente eu e o Vegeta. Tsuno vivia de um jeito bem parecido com o nosso, antigamente. Por não ter dinheiro, ele morava em um deserto. Agora sei que fazíamos isso por instinto, por ser um habitat parecido com o do planeta Namekusei. Ele sempre soube suprimir o Ki para não notarmos a presença dele. De início Tsuno procurou uma forma de aprender a treinar para se fortalecer. Demorou, mas ele conheceu Tsuru. Os dois conviveram muito tempo, junto também de Tao Paipai.

[Tsuno Tsuru Tao Paipai

Neto: Tsuru ensinou seu estilo de luta e várias técnicas, inclusive a sentir a presença dos outros, o Dodonpa e a treinar para aumentar o Ki. Graças a isso, ele ficou muito mais forte e por isso essa fusão foi tão útil pra me fortalecer, além de que aprendi mais técnicas e ganhei bastante experiência em combate. Tsuru treinou Tsuno. Desculpa, achei o nome deles uma coincidência engraçada. Depois disso, Tsuno passou a tentar flagrar Vegeta fazendo algo de errado pra ter um motivo de se vingar. Ele me vigiava também pra me conhecer, pois queria me convencer a aceitar a fusão pra tentar superar Vegeta.

Piccolo: Você realmente se fortaleceu muito, mas principalmente pelas técnicas ensinadas antes disso em Namekusei. O estilo de luta de lá misturado com o que estamos acostumados aqui na Terra fez eu me tornar muito mais habilidoso quando me fundi ao Nail. O Grande Ancião era muito poderoso e um excelente mestre em artes marciais antes de ficar velho e gordo. Sem contar que ele despertou o poder oculto dos filhos mais velhos, o que inclui Nail e Tsuno. Então isso vale para você também. Mesmo que só indiretamente para a gente. Uma pena você não ter se separado em dois para depois voltar a ser um só e assim se fortalecer bastante, igual eu fiz. Além de não ter treinado um ano inteiro na Sala do Tempo. Por essas coisas que você não consegue chegar ao meu nível de um Super Namekuseijin.

Neto: Super Namekuseijin?! Nunca ouvi esse termo antes! É algo tipo o Super Sayajin?

Piccolo: É até melhor que isso. Se você foi capaz de lutar contra os androides, então pode já estar perto.

Neto ficou muito emocionado ao ficar sabendo disso. Ele notou que o pai também parecia orgulhoso.

Neto: Que legal! E como vou saber que consegui? Não é uma transformação, pois seu corpo não mudou.

Piccolo: Isso não importa. Naquele dia você estava perto, mas depois disso passou a treinar tão pouco que com certeza se enfraqueceu. Se um dia conseguir, tenho certeza que vai saber. Dá para sentir a mudança.

Neto, ciente que já não tinha mais assunto, aproveitou que Dende também estava presente para conversar com ele. Os dois também conversaram sobre Tsuno. Enquanto isso, eles viram a gangue Pilaf por perto.

[Neto Dende

Pilaf Mai Shu

Eles estavam interessados em roubar as Esferas do Dragão, que foram reunidas e deixadas na casa da Bulma. Porém ninguém os reconheceu, pois estavam mais novos, com a mesma idade que Trunks, Goten e Junior. (555 Mesma idade do Goten e Trunks???) Neto também conversou com Chichi, onde descobriu que ela não se importou em ceder Vegetto para Bulma, até porque antes da fusão ela já estava viúva há sete anos. Mas mesmo assim frequentemente ela era visitada pelo “meio ex-marido”.

[Neto Chichi]

Enquanto isso, Vegetto treinava com o Sr Kaio em seu planeta, que em algum momento e de alguma forma foi reconstruído. Até que de repente um Deus da Destruição chamado Beerus e seu anjo da guarda Whis pousaram no pequeno planeta.

[Vegetto Beerus Whis]

Vegetto: Quanto tempo, Beerus!

Beerus: Como sabe meu nome? Não lembro de ter te conhecido.

Vegetto: Você não me reconhece, mas tenho lembranças de você graças ao Vegeta, que te conheceu.

Beerus: Lembro que humilhei o Rei Vegeta Terceiro muito tempo atrás. Vocês são amigos?

Vegetto: Sou o próprio Vegeta, mas sou aquele garoto que você também conheceu. O Vegeta Quarto, mas fundido com Kakarotto... digo, com Goku. Até hoje acho difícil dizer esse nome. E quero lutar com você!

Beerus: A ideia de lutar é interessante. Estou em busca de um tal Super Sayajin Deus que vi em um sonho. Curiosamente senti a sua presença alguns anos atrás. Então acho que você pode ser quem procuro.

Vegetto: Não sei o nome das minhas transformações em Super Sayajin 1, 2 e 3. Por isso colocamos apenas números para diferenciá-las. Você quer lutar? Vamos ver até qual das três você aguenta.

Vegetto parecia confiante, mas Beerus não demonstrava estar intimidado. Vegetto se transformou em Super Sayajin 1, mas notou que o adversário era muito mais poderoso do que ele imaginava. Ao se transformar em Super Sayajin 2, Vegetto confirmou que também foi insuficiente, ficando muito surpreso.

Vegetto: Eu, Vegetto, nunca usei essa transformação fora de treinamentos. Não foi necessário nem mesmo contra o Super Boo ou Kid Boo. Por alguma razão sinto que é até uma forma de “fanservice” eu usar isso. Esse agora é o Super Sayajin 3! A minha forma mais poderosa!

[Vegetto SSJ 3 Beerus]

O cabelo dourado de Vegetto ficou muito maior e suas sobrancelhas desapareceram. Beerus reconheceu o poder dele e teve dificuldades para se esquivar, apanhando um pouco. Porém ele elevou seu poder e conseguiu detê-lo, atacando com seriedade pela primeira vez e, após um rápido combate, imobilizou o Sayajin fusionado. Frustrado por nenhuma das transformações ser o que ele estava procurando, o Deus da Destruição partiu junto de Whis em direção à Terra. Vegetto imediatamente se teletransportou até lá e quando Beerus chegou tentaram impedi-lo de ficar irritado. Porém Fat Boo brigou com ele por causa de pudim e por isso todos os Guerreiros Z atacaram para impedi-lo de destruir a Terra. Mas mesmo assim não foi o suficiente e todos apanharam, inclusive Neto, Saiba e Junior.

[Beerus Neto Saiba Junior Vegetto Boo Gohan Piccolo 18 Tenshinhan]

Eles pediram que Beerus aguardasse um pouco. Então invocaram Shenlong para descobrir algo sobre o tal Super Sayajin Deus, descobrindo que seria necessário fazer um ritual com cinco Sayajins.

Vegetto: Cinco Sayajins?! Eu, meus três filhos... acho que é só isso que temos! Droga! Isso é péssimo!

Todos ficaram muito pessimistas, pois faltaria um Sayajin por causa da fusão entre Goku e Vegeta, o que reduziu a quantidade.

Neto (pensando): Já sei! O Yajirobe! Infelizmente ele não veio, então vou rápido até a Torre Karin!

Neto voou sozinho para chamar o amigo Sayajin. Os outros tentaram acalmar Beerus, que já estava impaciente. Enquanto Neto voava, o céu voltou a ficar claro, pois Shenlong partiu. Chegando lá, Karin já tinha tentando convencer o amigo a ir com Neto.

[Karin Yajirobe Neto

Yajirobe: Você não pode me obrigar a revelar meu segredo a todos! Você sabe muito bem que eu...

Neto: Infelizmente não tem mais como você esconder que é um Sayajin! Agora a Terra depende disso!

Ao chegar de volta, Neto viu que os quatro Sayajins já estavam fazendo o ritual, contando com Junior.

[Gohan, Goten, Trunks Junior Vegetto

Neto: É verdade! Junior meio que também é um Sayajin! Ele até pode virar Super Sayajin!

Yajirobe: Então posso manter meu segredo! Excelente! Mas... por que não me convidaram pra essa festa?

Os quatro estavam de mãos dadas com Vegetto no meio para virar um Super Sayajin Deus, mas nada aconteceu.

Bulma: Vocês não ouviram o Shenlong?! São cinco Sayajins em volta de um último! Então seriam seis!

Yajirobe, ao ouvir isso, ficou muito frustrado novamente, pois isso significaria que ele realmente teria que revelar seu segredo. Ele hesitou alguns segundos, muito trêmulo, enquanto Neto tentava empurrá-lo. Mas de repente os outros tiveram a ideia de tentar usar Videl, pois Dende descobriu que ela estava grávida.

Gohan: Eu vou ser pai?! E se tem um Sayajin dentro dela, então isso pode dar certo! Vamos tentar!

O ritual foi reiniciado, mas Neto estava incrédulo de que isso funcionaria com um feto e também com um Cell Jr, uma criatura que tinha células Sayajins, mas que não era necessariamente desta raça.

[Gohan, Goten, Trunks Junior Videl Vegetto

Yajirobe cruzou os dedos muito nervoso, mas os que não sabiam o segredo dele estavam ainda mais nervosos que ele. Isso porque acreditavam que caso não desse certo, a Terra seria destruída. Neto também estava nervoso, pois caso não desse certo tanto com Junior quanto com Videl, então a presença de Yajirobe ainda seria insuficiente para a criação do Super Sayajin Deus. Porém o ritual funcionou; Os cabelos e olhos de Vegetto ficaram vermelhos, ficando muito mais poderoso. Yajirobe pulou muito alto para comemorar, o que deixou todos os outros confusos sobre a sua presença no local. Beerus ficou animado e preparou-se para o combate. Vegetto o atacou e os dois lutaram em altíssima velocidade.

[Neto Yajirobe Beerus Vegetto SSJ Deus Bulma Chichi Dende

Neto: Por alguma razão sinto que essa transformação do Vegetto é outra forma de “fanservice”...

O combate foi muito intenso e demorado. No final, os dois já estavam muito feridos e cansados, mas para o desespero de todos, Beerus venceu o combate, demonstrando estar furioso por ter ficado ferido. Todos se prepararam para a destruição da Terra, porém o Deus da Destruição decidiu poupá-la, pois adorou as comidas do planeta, muito mais deliciosas do que qualquer coisa que ele já comeu em todo o Universo. Sem contar que se convenceu com o combate. Isso deixou todos muito aliviados.

Yajirobe: Quase revelei meu segredo à toa! Vegetto podia se teletransportar até Tarble, que é um Sayajin!

Neto: Não daria pra sentir o Ki dele, por ser fraco e estar longe. Mas como você sabe sobre o Tarble?

Yajirobe: Eu e Karin fomos convidados para aquela festa. Não sei por que não fomos desta vez...

Yajirobe respondeu Neto em voz alta, o que fez Bulma se sentir constrangida por ter esquecido de convidá-los. Enquanto isso, Trunks estava próximo de Mai, enquanto as outras crianças ainda brincavam juntas. Isso fez Saiba finalmente vê-los e ficar com um péssimo pressentimento, gritando para alertar os outros. Junior, para tentar ajudá-los a entender, decidiu escrever o que ouviu do amigo.

Junior: “Trunks está namorando com uma adulta! Ela é adulta!”

[Trunks Mai Saiba Junior

Todos riram juntos do comentário, até porque não imaginavam que a Gangue Pilaf desejou rejuvenescer. Em seguida Whis foi até Neto para conversar, o que tirou a atenção até mesmo de Saiba.

Whis: Então você é o causador das mudanças desta linha do tempo alternativa.

Neto, ao ouvir o comentário de Whis, virou-se para ele muito confuso e viu que o anjo o olhava. Neto tinha até se esquecido da presença deste, por estar mais focado no Deus da Destruição ameaçador.

[Neto Whis

Neto: O que? Eu? Do que você tá falando?

Whis: Assim que vi você eu percebi. Senti um pressentimento de que nunca deveria ter te visto.

Neto: Pressentimento?! Sobre isso, não se preocupe. É algo comum. Todos sentem isso o tempo todo.

Whis: Isso realmente não é preocupante. É apenas uma curiosidade. É graças a você que Vegetto existe.

Neto: Como você sabe? Realmente eu que dei os Brincos Potara pra ele. Então se eu não existisse... mas...

Whis: Beerus já quer partir. Posso te explicar mais sobre isso outra hora. Ainda vamos voltar para a Terra.

Neto ficou muito confuso e curioso, tentando seguir o anjo, mas este partiu junto de Beerus para muito longe.

[Imagem pendente]

Capítulo 12: Mirai Piccolo (Ano 767)

Número de palavras: 8439

Um ano se passou desde a morte de Goku. Mesmo sem o rival, Vegeta permaneceu treinando para se transformar em Super Sayajin. Mesmo assim nunca conseguiu, por não treinar com muita determinação, até porque não apareceu alguém vindo do futuro para alertar de algum perigo. Sem contar que ele não sabe como se transformar. O próprio Vegeta acreditava que, caso existisse algum Super Sayajin vivo, ele teria mais incentivo e já teria conseguido.

[Vegeta

Goku (auréola)

Neto, Piccolo e Saiba, mesmo com a morte de Goku, moraram junto de Gohan, Chichi e de seu filho Goten, o pequeno bebê que nasceu há poucos meses. Apesar do luto, todos viviam tranquilamente, mas tudo mudou quando ouviram uma peculiar e inusitada notícia na televisão.

[Neto Piccolo Saiba Gohan Chichi Goten (bebê)

Repórter: Estou aqui na cidade que aconteceu o fenômeno estranho. Pelo visto todas as pessoas desapareceram. Não temos sinal de nenhum sobrevivente na cidade inteira. A polícia está tentando investigar, mas sem testemunhas não há suspeitos. Ninguém sabe quem ou o quê fez todas as pessoas sumirem. Em gravações de câmeras de segurança, foi possível ver que pelo menos dois suspeitos atacaram os moradores a uma velocidade absurda! Tão rápido que nem dá para identificá-los.

Gohan: Mas que coisa estranha... o que será que aconteceu?

Neto: Não sei, mas... espero que Garlic Neto não esteja envolvido...

Com o passar de alguns dias, mais e mais cidades foram noticiadas como tendo todos os habitantes desaparecidos. Isso fez os Guerreiros Z decidirem investigar.

[Gero 19

Gero: Acredito que já conseguimos energia o suficiente para acordar os dois sem que eles nos matem. Sem contar que aqueles malditos amigos do Goku já estão na nossa cola. Então é melhor agirmos logo.

19: Tem certeza disso, senhor? Talvez só nós dois já seríamos o suficiente para acabar com os inimigos!

Gero: Não seja tolo! Seria arriscado! Dessa vez, sei o que fazer para os irmãos androides me obedecerem.

Dr Gero e seu assistente saíram da cidade em que absorveram todos os habitantes e voltaram ao laboratório. Eles o fizeram escondidos, pois Piccolo, Saiba, Neto e Gohan chegaram para tentar descobrir quem estava fazendo tais ataques.

[Piccolo Saiba Neto Gohan

Neto: Droga! Dessa vez a gente tinha conseguido chegar tão rápido graças ao instinto do Saiba...

Saiba: Hay...

Gohan: Mas quem pode estar fazendo isso com as pessoas? Não sentimos nenhum Ki forte ou suspeito...

Piccolo: Da próxima vamos chegar antes de terminarem com todas as pessoas! Já estamos bem rápido.

Neto: Talvez eles estejam sentindo nosso Ki e fugindo há tempo. Vamos usar um avião na próxima.

No laboratório, Gero e o Androide 19 viram os três androides, de Nº 16, 17 e 18, ainda desacordados.

[Gero 19

Gero (pensando): Primeiro vamos separar o Androide 16 daqui. Tenho valor sentimental por ele, então não quero arriscar nada. Se tudo der certo com os androides 17 e 18, depois despertarei o Nº 16 também.

19: Felizmente podemos fazer tudo com calma. Devo ficar preparado para protegê-lo, senhor?

Gero: Tenho o controle remoto para desligá-los, então confie em mim e fique apenas aguardando por minhas ordens. Agora que também sou um androide e como nos fortalecemos bastante absorvendo muitas pessoas, dessa vez tenho reflexos suficientes para apertar o botão antes de ser atacado.

19: Tudo bem, senhor, mas... você pretende também nos transformar em androides de energia infinita?!

Gero: Você foi o meu primeiro verdadeiro sucesso, número 19, mas acredito que isso se dê porque a energia infinita dificulta a obediência. Isso deve gerar problemas no software de inteligência artificial que ainda não consegui entender. Até hoje não tenho certeza sobre essa teoria. Por isso achei melhor até eu próprio não ter energia infinita. Se eu perdesse o controle da minha própria mente, seria o fim. Mas se tudo der certo hoje com estes dois, podemos cogitar.

19: Muito obrigado, senhor. Obedecerei suas ordens e confiarei em você! Vou esperar suas instruções.

Gero: Mas não se iluda muito. A energia infinita ainda depende de alimentação, da mesma forma que humanos comuns. Caso a alimentação não seja correta e saudável, o poder deles vai se reduzir com o passar dos anos. No nosso caso, absorver energia vital aumenta os nossos poderes e limita as nossas presas até chegar a matá-las, mesmo que sejam muito fortes. Então nosso poder não tem limites!

Gero andou até os androides 17 e a 18 para despertá-los. Ele ainda hesitou, por medo, mas a vontade de se vingar de Goku o fez criar coragem.

[Gero 19 17 18]

Gero: Acordem e sirvam-me!

17: Ah, olá de novo, Dr Gero.

18: Prazer em revê-lo.

Gero: Pelo visto eu tinha razão, não é verdade, número 19?

19: Sim. Agora eles estão obedientes...

17: Que curioso! Depois de te atacarmos, você voltou a construir robôs que precisam absorver energia pra viver? Pelo visto nós, que temos energia infinita, não somos muito confiáveis...

18: E você teve que se transformar em um androide também pelos ferimentos que te causamos?!

Gero: Sim, mas agora creio que tudo acabará bem. Vocês vão me obedecer, certo?

17: Aprendemos nossa lição. Não queremos mais adormecer.

Gero: Adormecer é o de menos. Estou dando uma segunda e última chance! Não darei uma terceira! E agora, como vocês repararam, já não sou um humano fracote. Vejam o que farei com vocês se me desobedecerem de novo! E entendam o motivo de eu ter criado outro androide!

18: O que? Criou ele pra te proteger caso a gente te ataque?!

Gero sorriu para os androides 17 e 18 e ergueu o braço direito na direção do Nº 20, que olhou confuso, mas continuou obedecendo a ordem de esperar por alguma instrução, confiando no seu criador. Gero soltou uma rajada de Ki da mão, que perfurou o pescoço do androide 20 e, então, com um único soco, destruiu sua cabeça. O que Gero não previu é que os dois novos androides, ao verem alguém ser assassinado a sangue frio bem na sua frente, gostariam da ideia e isso mudaria completamente a personalidade das pessoas que um dia eles foram. Isso porque, apesar de serem jovens rebeldes, eles nunca mataram. Porém agora que não são mais humanos, isso gerou uma grande vontade assassina neles.

Gero: Viram!? É isso que farei se tentarem alguma gracinha de novo! Vão virar sucata! Entenderam?!

17: Ah, claro... agora você me convenceu...

18: Nada disso, irmão! Já estávamos convencidos mesmo antes disso, esqueceu?!

Gero: É bom mesmo, até porque ainda tenho este controle que pode desligá-los. Agora matem Son Goku!

Os androides concordaram, sem parar de sorrir por nenhum momento, voando para longe. Gero ficou muito confiante. Depois de algumas horas, o Nº 17 voltou, com outra roupa.

[Gero 17]

Gero: Onde está sua irmã? O que aconteceu?

17: Encontramos e matamos Goku, conforme você ordenou. Mas infelizmente a 18 morreu no combate...

Gero: Vocês realmente conseguiram!? Excelente! Foi bem mais fácil do que imaginei! Mas... você tem alguma prova de que realmente mataram ele?

17: Sinto muito. Fui programado apenas para seguir suas ordens, e não para te provar que as segui...

Gero: Você tem razão. Eu devia ter ordenado para vocês trazerem a cabeça daquele desgraçado que matou meu filho, mas confio em você. Agora, juntos, dominaremos o mundo todo!

Gero, pela confiança, já não estava mais com o dedo sobre o botão do controle enquanto andava até o Nº 17. Este lhe atacou com um soco que perfurou seu peito. Gero, assustado, tentou usar o controle, mas percebeu que o mesmo foi retirado de sua mão.

Gero: Impossível! O que aconteceu!?

[18 Gero 17

18: Procurando por isso?

A Nº 18, com o controle na mão, soltou uma rajada de Ki bem pequena, destruindo o controle. O androide 17 deu um chute que arrancou a cabeça do Gero, que rolou pelo chão.

Gero: Malditos traidores mentirosos! Então vocês nem sequer procuraram por Son Goku!?

17: Você disse que esse tal Goku é muito forte. Vamos matar o máximo de pessoas possível até que ele apareça para tentar nos impedir. Então a gente vai matá-lo, não se preocupe.

Gero: Poupem minha vida! Eu imploro! Vocês não precisam fazer isso! Por favor...

18: Você nos transformou em androides contra nossa vontade. Acha que te perdoaremos?!

17: Ele é um gênio, mas é muito idiota, irmã. Só queremos achar o Goku porque isso parece ser divertido!

Sem nenhuma piedade, a Nº 18 pisou na cabeça de Gero e foram embora. Pouco tempo depois, foi noticiado na TV novamente que uma cidade estava sendo atacada. Com isso todos os outros Guerreiros Z, avisados sobre a situação problemática pelo quarteto inicial, foram voando para a cidade em um avião.

[Neto Piccolo Saiba Gohan Kuririn Tenshinhan Vegeta Yajirobe

Eles viram várias pessoas correndo em pânico, além de muita destruição e inúmeros cadáveres por todo lado.

Neto: Mas como isso é possível? Como sempre, não sinto nenhum Ki forte fazendo essa confusão toda!

Todos ficaram otimistas achando que o plano funcionou, pois finalmente chegaram há tempo, sem saber que tratava-se apenas de uma coincidência.

Piccolo: Os assassinos mudaram o padrão?! Por que dessa vez os cadáveres não desapareceram?!

Gohan: Pode ser que eles primeiro matem a todos e depois sumam com os corpos. Podemos ter finalmente conseguido chegar antes dos corpos desaparecerem...

Kuririn: Mas onde eles estão?

Tenshinhan: Vamos nos separar para procurar.

Neto: É perigoso demais! Vamos juntos na direção contrária a que as pessoas estão fugindo!

Yamcha: Por alguma razão eu gostei muito da ideia do Neto...

Vegeta: Façam como quiserem! Vou procurar sozinho! Se os encontrarem, morram para que eu sinta o Ki de vocês desaparecer e saiba onde eles estão!

Yajirobe: “Nosa, Vidita!”

Vegeta foi embora irritado por ter sido ridicularizado. Os demais voaram na direção contrária aos habitantes que fugiam, mas a cidade era enorme e perderam muito tempo procurando-os. Vegeta teve sorte (ou azar) de encontrar os androides rapidamente, que estavam destruindo tudo com rajadas de Ki.

[Vegeta 17 18

Vegeta: Então são vocês que estão destruindo as cidades?!

17: Como assim? Acabamos de começar essa carreira...

18: Mas é interessante você saber voar igual a gente. Espera! Eu lembro de você!

17: É verdade! Você estava com o altão careca que nos matou antes de virarmos andróides!

Vegeta: Não faço ideia do que estão falando. Eu e Nappa destruímos centenas de cidades quando chegamos na Terra.

18: Vai ser legal a gente poder se vingar. Mas você conhece o Goku? Estamos procurando por ele.

Vegeta o atacou sozinho, irritado por citarem Goku, mas rapidamente percebeu que não era capaz de vencê-los. Os outros sentiram o Ki de Vegeta tendo alterações e voaram até ele o mais rápido possível.

Piccolo: Vegeta é um idiota! Por culpa dele teremos que atacar sem antes organizar um plano!

Tenshinhan: Eles são muito fortes e rápidos! Quase tanto quanto Freeza e seu pai eram!

Kuririn: Odeio admitir, mas dependemos do Vegeta. Sayajins são muito tolos! Sem te ofender, Gohan.

Gohan: Tudo bem. Não precisa se desculpar. Eu também sou Sayajin e concordo com isso...

Yajirobe: Eu também, a mesma coisa! Digo, eu também concordo...

Yajirobe, logo após comentar, notou que isso podia fazer todos desconfiarem que ele, na verdade, era um Sayajin. Ele ficou muito nervoso e Neto, que também percebeu isso, mudou de assunto.

Neto: Vamos rápido! Preciso curar o Vegeta! O Ki dele tá caindo a cada instante!

Os outros atacaram os andróides ao mesmo tempo para ajudar Vegeta, mas este já estava bastante ferido.

Saiba: Haaay!!!

Vegeta: Maldição... não acredito que vou precisar ser ajudado por essa cambada de imbecil de novo!

Neto: Deixa que eu cuido dos seus ferimentos, Sr Vegeta.

Vegeta: Maldição... não acredito que vou precisar ser curado por esse imbecil de novo!

Neto: Pare de falar isso! Tá sendo repetitivo!

Vegeta: Você conseguiu ouvir o que falei anteriormente? Falei tão baixinho e de longe...

Neto: A audição de nós, Namekuseijins, é muito apurada.

Vegeta: Humf! Então você e Piccolo ouvem meus resmungos e nunca me avisaram?! De qualquer forma é bom que posso te pedir ajuda sem que os outros fiquem sabendo... isso é sempre tão humilhante! Se eu fosse um Super Sayajin, ninguém seria capaz de me deter! Eu poderia sempre recusar a ajuda de vocês!

Saiba ficou próximo de Neto e Vegeta para dar cobertura. O Nº 17 lutava contra Piccolo e Gohan, enquanto os outros estavam tendo dificuldades contra a Nº 18.

[Neto Vegeta Saiba 17 Piccolo Gohan 18 Ten Kuririn Yajirobe Yamcha]

Tenshinhan: Droga! Ela é muito forte!

Kuririn: E muito gata, também!

Yamcha: Nossa vida está em jogo aqui! Foco, por favor!

Yajirobe: A propósito, eu sou tão covarde, como conseguiram me convencer a ajudar? De qualquer forma, vamos mostrar a esses dois robôs o poder dos humanos! Pois é isso que nós somos! Humanos!

Tenshinhan: O que deu em você, Yajirobe? Isso não importa agora. E não sei se realmente sou humano..

A Nº 18 deu vários golpes nos quatro, conseguindo se esquivar sem dificuldades de todos os ataques.

Yamcha (pensando): Maldição! Se eu soubesse que eles eram tão fortes, nem teria vindo! É melhor eu...

Yamcha teve seus pensamentos distraídos ao perceber que o Número 17 notou que ele parou de lutar, o único parado ali, recuando aos poucos planejando fugir, e por isso avançou nele. Isso porque o Nº 17 também já estava levando vantagem contra Gohan e Piccolo. Neste momento Vegeta e Neto voltaram ao combate. Como Yamcha estava em apuros, todos voaram na direção dele para ajudá-lo, com exceção de Vegeta, que continuou a lutar contra a Número 18.

17: Percebi que você era o único que não queria lutar. Isso não é nada divertido! Tente me entreter!

Piccolo e Gohan foram os primeiros a chegar para ajudar Yamcha, porém o N° 17 se esquivou dos golpes dos dois e chutou Yamcha brutalmente em uma parede. Por ficar ferido, ele percebeu que fugir já não era uma opção, então usou o Rogafufuken no androide 17. Graças a isso Yamcha finalmente conseguiu se defender e atacar um pouco, mesmo já estando cansado.

17: Agora sim ficou divertido! Principalmente porque preciso me preocupar se alguém vai me atacar.

O próximo a chegar para ajudá-lo foi Neto, que se colocou junto de Yamcha e conjurou uma barreira quando ele estava prestes a receber um golpe muito violento. A barreira quebrou na hora, mas Piccolo voltou a lutar contra o N° 17. Imediatamente Neto iniciou a cura em Yamcha.

Yamcha (pensando): Assim que Piccolo não aguentar mais lutar, Neto vai voar para ajudá-lo. Eu já estarei um pouco recuperado e aproveitarei a oportunidade para fugir daqui. Posso tentar reunir as Esferas e ser útil mesmo sem arriscar minha maldita vida. Alguns aqui ainda podem reviver, mas eu não.

O que Yamcha previu aconteceu. Piccolo teve um braço arrancado e Neto, assustado e vendo que Yamcha não corria perigo, avançou no N° 17. Yamcha voou ao mesmo tempo na direção contrária, porém assustou-se ao ver que por coincidência a N° 18 estava nesta direção, ainda lutando contra Vegeta. Mas este apanhava e ela, ao ver outro adversário se aproximando, para se defender, soltou uma rajada de Ki em Yamcha, o atingindo no rosto. Ele caiu no chão já sem vida, deixando Kuririn furioso.

Kuririn: Yamcha! Não! Vocês... vocês vão pagar!

Por causa disso Kuririn finalmente parou de tratar a N° 18 como uma mulher atraente e concentrou o máximo de Ki que conseguiu. Mas diferente da outra vez em que viu o amigo morrer em um combate, desta vez Kuririn soltou inúmeros Kienzans na direção da androide. Ela percebeu a ameaça e se desviou de cada um a uma altíssima velocidade, sem muita dificuldade. Os outros ficaram surpresos e esperançosos que isso poderia funcionar, mas quando tentaram ajudar Kuririn, o N° 17 aproveitou a distração para atacá-los e voar até a irmã. Assim que chegou nela, o andróide 17 conjurou uma barreira e os ataques de Kuririn não conseguiram penetrar, mesmo sendo muito afiados.

18: Boa ideia usar barreiras, até porque temos energia infinita. Mas eu não estava precisando de ajuda!

17: Recomendo que faça isso também, irmã! Aprendi com aquele garotinho verde. Mas tenho um pressentimento estranho que eu ia acabar aprendendo sozinho de qualquer jeito, com o passar do tempo...

A energia de Kuririn acabou e ele parou de atacar, muito ofegante e frustrado por não ter conseguido vingar o amigo. Os dois androides, percebendo que Kuririn atacou do nada e antes havia ficado parado sem participar muito do combate, soltaram uma pequena rajada de Ki cada, o matando sem que ele sequer conseguisse tentar se defender.

Gohan: Kuririn! Não! Droga! Não pode ser!

Sem conseguir se conter ao ver o amigo morrendo, Saiba avançou na N° 18. Neto gritou para ele parar, porém Saiba, como sempre, o desobedeceu. Vendo isso, Vegeta gritou para ele retornar imediatamente. Isso fez, como sempre, Saiba obedecer Vegeta sem pensar duas vezes. Neto se juntou ao Saiba, apesar de ainda estar chateado com ele.

Neto: Você teria morrido! Por favor, me obedeça! Isso aqui não é brincadeira! Me ouça só dessa vez!

Saiba: Haaayyy...

Neto ficou furioso com a expressão que Saiba fez de desgosto, reparando que ele continuaria sendo desobediente.

17: Irmã, eles acham mesmo que têm alguma chance? A propósito, será que eles são amigos do Goku?

Neto e Piccolo: O que foi que você disse?!

18: Pela reação dos verdinhos parece que eles são sim. E vejo que eles conseguem nos ouvir de longe.

17: Ei! Algum de vocês sabe onde está o Goku? E por que ele não veio junto de vocês?

Gohan: O que vocês sabem sobre o meu pai?

17: Você é filho dele?! Que interessante... Como ele pôde deixar o próprio filho lutar sem participar também da brincadeira? Que pai irresponsável...

Gohan: Meu pai não tá aqui porque ele morreu há um ano! O criador de vocês não ficou sabendo disso?!

Yajirobe: Mas quando vivo ele realmente era um pai bem irresponsável...

Gohan: Isso não vem ao caso agora.

17: Goku está morto? Fomos criados para matá-lo. Não ligamos para o que o nosso criador queria, mas ele falou que Goku é muito forte. Então pensei que seria divertido enfrentá-lo. Que decepcionante...

Vegeta: Falar do poder do maldito Kakarotto me irritou bastante! Agora vocês estão com muito azar! Verão que sou muito mais que o suficiente para acabar com toda essa confiança de vocês, seus insetos!

17: Ele nos chamou de azarados. O que será que ele pretende fazer?

18: Vamos mostrar quem é o azarado aqui. Com o tempo, vão entender o motivo da nossa confiança.

Ten (pensando): Eles realmente são mais fortes do que nós, mas por quê estão confiantes se nem nos conhecem? Eles demonstram não saber sentir Ki e nós sabemos suprimir. Ainda podemos surpreendê-los!

Lutando ao mesmo tempo, os androides levaram alguns golpes, mas aos poucos todos menos os dois androides foram se cansando e percebendo que estavam perdendo o combate.

Neto: Não entendo... eles estão lutando... contra todos nós... e mesmo assim... parece que não se cansam!

Yajirobe: Será que... era disso... que eles estavam... falando? Estariam eles... só brincando... conosco?

Vegeta: Impossível! Eles não chegam... ao poder de Freeza! Se estão brincando... em não usar... toda força que possuem, estão arriscando... as próprias vidas! Com certeza eles estão... usando tudo na batalha!

Tenshinhan: Já sei! A vantagem deles é que nunca se cansam! Por isso sempre estiveram tão otimistas!

Gohan: O que faremos? Estamos... ficando cansados e... se continuar assim... vamos acabar morrendo!

Piccolo: Temos que... bolar alguma... estratégia logo! Temos que... tentar matá-los... de uma só vez!

Saiba: Hay...

Percebendo isso, Neto voou rapidamente até Yajirobe para falar com ele enquanto os outros voltaram a lutar.

Neto: Estamos morrendo um por um, Yajirobe. Revele seu verdadeiro poder de Sayajin! Não é hora pra se preocupar com seu segredo! Seu orgulho não pode ser maior que seu medo, afinal...

Yajirobe: Kuririn e Yamcha estão mortos. Você tem razão! Preciso pelo menos tentar ajudar mais do que estou conseguindo. Até porque revelar meu poder não fará eles descobrirem que sou um Sayajin...

Yajirobe elevou seu Ki, surpreendendo a Piccolo, Tenshinhan e Vegeta, apesar de não ter conseguido superá-los. O combate continuou, com todos dando o máximo de si, porém mesmo assim era insuficiente. Quando finalmente encontravam uma brecha, os androides conjuravam barreiras muito resistentes em volta do corpo. E por terem energia infinita, nem precisavam se preocupar em economizar nas barreiras. A partir do momento que perceberam isso, tudo ficou ainda mais difícil.

Piccolo: A única esperança para ferirmos eles agora é perfurar a barreira deles! Para isso precisamos de um ataque muito forte e combinado! Assim podemos atingi-los sem que eles estejam esperando!

Neto: É uma boa ideia! Já sei! Falando em perfurar, nosso Makankosappo é a melhor opção!

Gohan: É uma boa tentativa. Isso demora um tempo, então vamos tentar distraí-los!

Vegeta: Espero que isso funcione! Lutar em dois contra dois parece bastante arriscado.

Tenshinhan: Dois nada! Tem a gente aqui também, esqueceu?! Seremos cinco contra dois!

Saiba: Hayyy Hay!!!!

Yajirobe: Eu preferia que eles tivessem esquecido da gente mesmo...

Piccolo: Gohan! Enquanto os outros lutam, nos dê cobertura! Não deixe que eles percebam nosso plano!

Gohan: Não gosto da ideia de ficar só vigiando, mas assim posso ajudar caso algum dos quatro precisar.

Vegeta atacou o Nº 17 junto de Saiba, enquanto Tenshinhan atacou a andróide 18 junto do Yajirobe.

[Vegeta 17 Saiba Gohan Ten 18 Yajirobe Neto Piccolo

Vegeta se sentiu muito incomodado em lutar junto de um ser tão fraco, mas dando-lhe ordens para o que fazer e sendo obedecido imediatamente e sem questionamentos, ele se sentiu satisfeito em finalmente conseguir lutar junto de alguém que agisse exatamente como ele queria. Vegeta também surpreendeu-se ao ver que a criatura estava bem mais forte do que os Saibamans que ele conhecia, pois todos eram sempre exatamente iguais. Mas mesmo assim o 17 se defendeu sem dificuldades até que, enquanto estava trocando socos com Vegeta, o androide foi surpreendido pela gosma venenosa do Saiba, que atingiu sua barreira e com isso ela corroeu, abrindo um buraco nela. Vegeta aproveitou a oportunidade e soltou várias rajadas de Ki no buraco, o que causou muita fumaça dentro da barreira. A fumaça saía aos poucos pelo buraco.

Saiba: Hay! Hay hay!!

Quando a fumaça diminuiu, eles viram que o 17 resistiu a todos os ataques. Ele desfez a barreira e atingiu Vegeta com vários socos e chutes em uma altíssima velocidade, o lançando para longe dos outros enquanto o batia. Eles se distanciaram tão rápido que Saiba não conseguiu acompanhá-los. Gohan pensou em tentar ajudar, mas confiou que Vegeta era capaz de se defender melhor que os outros, até porque era disparado o mais forte. Enquanto isso, Tenshinhan estava muito surpreso com a força de Yajirobe, que usava sua espada para tentar cortar a 18, porém ela se esquivava sem dificuldades. Vendo a capacidade do colega, Tenshinhan usou o Kikohou nela, lançando-a na direção em que Yajirobe estava. Ele aproveitou que ela ficou indefesa e tentou parti-la ao meio horizontalmente, mas a 18, para se defender, conjurou outra barreira e não teve problemas. Ela golpeou Yajirobe com uma cotovelada, o lançando violentamente até o chão. Tenshinhan tentou atacá-la por trás, mas ela se virou rapidamente e lhe chutou violentamente.

Gohan (pensando): Preciso ir agora! Espero que o Senhor Vegeta realmente consiga aguentar sem mim!

Gohan atacou a 18 por cima, mas ela se defendeu com os braços. Porém, graças a isso, Tenshinhan não recebeu um segundo golpe, apesar do primeiro já ter causado bastante dano. Yajirobe conseguiu se levantar e saltou verticalmente até alcançar a androide, conseguindo ajudar Gohan no combate. Porém, como todos já estavam exaustos, a situação ficou ainda pior e todos apanharam muito para os dois androides. Quando Neto e Piccolo finalmente concluíram suas técnicas, imediatamente Piccolo gritou para avisar aos outros. Neste momento ambos os combates estavam acontecendo no chão, pois após Yajirobe cair, a 18 o perseguiu. Cientes que a técnica era difícil de atingir o alvo, Gohan voou na direção de 17 e Vegeta, ao mesmo tempo em que Yajirobe agarrou a 18 por trás. Para dar tempo de tudo acontecer simultaneamente, Vegeta se deixou levar um golpe mesmo já estando muito enfraquecido, mas graças a isso Gohan conseguiu agarrar o 17 pela frente. Os dois androides ficaram confusos com isso.

Gohan e Yajirobe: Agora!

Neto e Piccolo não gostaram da ideia, pois não queriam ter que matar aliados, porém era o certo a ser feito, visto que, diferente da maioria dos outros, Gohan e Yajirobe ainda poderiam ser revividos com as Esferas. Neto atirou no Yajirobe e na 18 e, ao mesmo tempo, Piccolo no Gohan e no 17.

[Yajirobe 18 Neto Piccolo Gohan 17

Sem uma real noção do perigo, 17 conjurou uma barreira, mas a 18 pensou mais rápido e, notando que todos já conheciam a habilidade da barreira, concluiu que eles não os agarrariam se achassem que eles poderiam se proteger tão facilmente. Então ela não subestimou a técnica e soltou uma rajada de ki na barreira do irmão. Isso fez ela própria se deslocar para o lado e ainda lançou o 17 para o outro lado violentamente. Todos ficaram muito frustrados vendo que os dois Makankosappo's erraram os alvos. Gohan tentou soltar a 18 e escapar, mas recebeu um golpe violento na nuca e caiu no chão. Mesmo muito

cansado, Piccolo voou na direção dele para ajudá-lo, porém a 18, irritada por quase ter morrido, soltou uma poderosa rajada de Ki.

Tenshinhan: Piccolo! Cuidado!!

Tenshinhan não teve tempo para pensar. Por ser o mais próximo, empurrou Piccolo para o lado, mas com isso foi atingido em cheio, ficando com várias perfurações por todo o corpo. Ao mesmo tempo Yajirobe, que tinha fechado os olhos com força pela dor, os abriu aliviado ao ver que ainda estava vivo. Então, ao olhar para o lado e ver o Número 17, ele tentou atacar com sua espada, mas recebeu uma rajada de Ki, sendo lançado para longe. Neto, ao ver que tudo deu errado, voou na direção de Tenshinhan ao mesmo tempo em que Piccolo voltou a voar na direção de Gohan, conseguindo carregá-lo para longe dos androides. Saiba e Vegeta voltaram a atacar os androides com tudo que ainda tinham, apesar de Vegeta já estar exausto. Neto tentou curar Tenshinhan, mas muitos pontos vitais haviam sido atingidos.

Tenshinhan: Está tudo bem, Neto. Sua cura não vai ser capaz de me salvar. Proteja-se e cure seu pai!

Neto: Por que você está priorizando tanto assim o meu pai?! Ele teria resistido melhor a esse ataque!

Tenshinhan: Porque sem ele, Kami Sama também morre e em consequência as Esferas desaparecerão!

Neto: Mesmo que tudo dê certo, você já morreu antes! Não vamos poder te reviver! Preciso te salvar!

Tenshinhan: A humanidade inteira depende disso. E agora eu vou para junto do meu amigo Chaos...

Neto viu que sua cura parou de funcionar, concluindo que Tenshinhan já estava sem vida. O que mais o deixou triste foi o peso na consciência, pois Neto escondeu de quase todos o segredo de Kami Sama e Popo, em que o sincronismo de Kami é, na verdade, com ele, e não com seu pai. Tenshinhan morreu por uma causa nobre, mas não real. Se soubesse que Piccolo poderia morrer sem problemas, não teria se sacrificado em vão. Isso deixou Neto furioso, pois sequer teria tempo de se desculpar. Ele sabia que não podia perder tempo, então olhou em volta e viu os combates dos amigos. Ele imediatamente voou até Vegeta, por saber que ele era a maior esperança de vitória e já estava no limite de suas forças.

Piccolo: Droga! Assim vamos acabar todos mortos!

Gohan: Não consigo entender como ela conseguiu se mover! Eu estava usando toda minha força!

Piccolo: Eu devia ter previsto isso. Esta estratégia funcionou contra Raditz porque ele já estava enfraquecido, mas esses androides nunca ficam sem energia!

Vegeta: Se ao menos eu conseguisse virar Super Sayajin... Maldição! Eles não superam sequer Freeza!

Gohan: Mesmo assim, o fato de eles não cansarem é um diferencial e tanto! Agora vou atacar com tudo!

Piccolo: Não! Fuja daqui! Reúna as Esferas antes que eu morra! Pelo menos você deve sobreviver!

Saiba: Haaay?!?

Neto: Sério que sua sugestão é que ele fuja e eu fique, pai?!

Piccolo: Não sou seu pai! Até agora que vamos provavelmente morrer você me obriga a repetir isso!? E você ainda pode ser útil aqui nos curando! Gohan é mais rápido e pode reunir as Esferas sozinho!

Gohan: Jamais irei abandoná-los!

Piccolo: Não estou sugerindo! Estou ordenando! Suma daqui antes que seja tarde demais!

Gohan ficou sem saber o que fazer, enquanto via seus amigos apanhando sem parar. Yajirobe, com sua espada, tentou atacá-los de surpresa, mas os androides conseguiram se defender. Neto, que também queria ajudá-los, correu até Gohan.

Neto: Vá, por favor! Você é nossa única esperança! Rápido! VÁ!

Apenas nesse momento Gohan voou para longe. Ele sentiu o Ki de Vegeta desaparecendo, o que o fez ficar ainda mais angustiado com toda aquela situação. Ao se distanciar um pouco, Gohan foi surpreendido por Bulma e seu filho no colo, em uma nave.

Gohan: O Ki de Vegeta desapareceu por completo! Temos que ser rápidos, Bulma! Yamcha, Kuririn e Tenshinhan também já morreram! Agora só restam Piccolo, Neto, Saiba e Yajirobe!

Bulma: Vegeta e Yamcha morreram!? Não acredito que serei mãe solteira!

Gohan: Você sempre foi mãe solteira! O Vegeta nunca se comprometeu a nada...

Bulma: Vamos ver o radar do dragão... Que estranho! As sete Esferas já estão juntas?! Isso é bom?

Gohan: Como é que é!? Como isso seria possível!? Estou com um péssimo pressentimento sobre isso...

Enquanto isso, o combate continuava. 17 e 18 mantinham-se com a energia total. Yajirobe tentou atacar por trás mais uma vez, na esperança de, com seu Ki elevado, conseguiria cortá-los ao meio, mas dessa vez a 18 o perfurou na barriga com uma rajada de ki.

Neto: Yajirobe! Essa não!

Piccolo: Concentre-se ou também vamos morrer!

17 avançou nos dois Namekuseijins, que se defenderam com o resto das energias na esperança de matá-lo.

Neto (pensando): Muitos já morreram sem eu conseguir fazer nada! Vou salvar o Yajirobe! Com Vegeta morto, ele é o único Sayajin que pode se fortalecer ao ser curado e depois nos salvar nessa luta! Mas não posso abandonar meu pai. E o Saiba não vai me obedecer! Droga! O que faço!? Já sei!

Neto sabia que se sentiria muito mal para sempre por fazer isso, mas também sabia que tinha que agir rápido.

Neto: Saiba! Não os ataque! Fuja, rápido!

Saiba estava parado, sem saber o que fazer. Mas ao ouvir Neto, sentiu-se irritado por, como sempre, ser subestimado e decidiu atacar a 18, já que o 17 estava lutando contra Piccolo. Agora que os dois androides estavam distraídos, Neto, chorando muito, avançou para curar Yajirobe. Com isso 17 deu vários golpes em Piccolo. Yajirobe ainda estava vivo e Neto percebeu que ele estava com uma semente dos deuses nas mãos.

[Piccolo 17 Saiba 18 Neto Yajirobe]

Yajirobe: Eu ia entregar ao Piccolo agora, mas... é tarde demais! As Esferas vão sumir agora!

Neto: Do que você tá falando?

Neto se virou e viu que o 17 matou Piccolo. Também por ter olhado para trás, Neto viu a 18 avançando na direção deles. Isso fez Neto concluir que Saiba também já estava morto, sentindo-se, além de triste pela perda de todos, ainda mais culpa por ter ludibriado o amigo para a morte certa. A 18 atacou Neto, que tentou se defender, mas ficou com o corpo completamente ferido. Yajirobe, vendo isso, decidiu comer a semente, mas no último instante Neto criou uma barreira para bloquear o ataque dos androides e segurou o braço do aliado para impedi-lo de comer.

Yajirobe: Agora, sem as Esferas, está tudo acabado! Sou um Sayajin! Se eu me recuperar, posso me fortalecer e tentar derrotá-los! Ou tentar fugir e sobreviver! Quem sabe assim temos alguma esperança!

Neto: Não é o fim! O vínculo de Kami Sama é comigo, e não com meu pai!

Yajirobe: Mentiroso! Quer tanto assim sobreviver a ponto de tentar me enganar!?

Neto: Por favor! Acredite em mim! Tecnicamente era para Kami Sama morrer quando Goku matou Piccolo Daimaoh, certo? O vínculo foi herdado pelo meu pai, ao nascer! O mesmo ocorreu comigo!

Yajirobe: Pior é que faz sentido. Então não sou o único que tinha um segredo. Você também tinha o seu!

Neto: Não temos tempo agora! Me dê a semente! Depois eu te curo também!

Yajirobe entregou a semente a Neto. O androide 17 tentou impedi-lo de comer, destruindo a barreira para passar, mas Neto a comeu no último instante.

17: Pensando bem, curar seus ferimentos não vai fazer muita diferença...

Os androides voltaram a atacar. Neto tentou curar Yajirobe, mas os androides atacaram para separá-los. Com a energia recuperada, Neto avançou para salvar o amigo, mas viu que já era tarde. Ele viu

a 18 matar Yajirobe. Para piorar, o 17 estava avançando para matá-lo também. Vendo isso, Neto decidiu fugir com toda a sua velocidade, muito frustrado por ter abandonado o amigo.

Neto: Prometo sobreviver para reviver a todos! Gohan! Invoque o Shenlong, rápido! Por favor!

Os androides, enquanto perseguiam Neto, se assustaram ao ser atacados por trás cada um por uma rajada de Ki bastante forte. Eles viram Vegeta, que ainda estava vivo, porém caído no chão muito ferido. Eles rapidamente o mataram e tentaram encontrar Neto, mas este aproveitou para se esconder e, desnecessariamente, suprimiu o Ki. Enquanto tudo isso acontecia, Gohan e Bulma voaram para onde estavam as Esferas. Lá estavam Garlic, Pilaf, Mai e Shu, que já tinham invocado o Deus Dragão.

[Gohan Bulma Trunks Shenlong Garlic Pilaf Mai Shu

Shenlong: Digam! Qual o desejo de vocês?

Pilaf: Diga, mestre! Qual é o seu plano?

Garlic: Agora nada mais vai me deter! Eu desejo ser imor...

Gohan: Pare agora mesmo!

Gohan, logo após interromper a frase de Garlic, soltou uma rajada de Ki nele, o obrigando a se desviar.

Garlic: Será que vocês sempre vão intervir nos meus planos!? Malditos!

Garlic (pensando): Droga! Se eu tentar falar, esse pirralho vai me atacar de novo! Preciso que Pilaf faça o meu desejo! Ele sabe o que eu estava prestes a terminar de falar!

Gohan (pensando): Maldição! Se eu não conseguir realizar meu desejo, será o fim de todos!

Gohan e Garlic lutaram em altíssima velocidade, porém Gohan claramente estava levando vantagem.

Shu: Vamos logo, mestre! Faça o desejo do Garlic antes que ele morra! Aliás, isso é uma boa ideia mesmo? Eu ouvi que há dois monstros perto da Capital do Sul...

Mai: É claro que não! Esqueça esse lunático! É a oportunidade perfeita! Precisamos fazer o nosso desejo!

Enquanto Pilaf e sua gangue discutiam, Gohan derrotou Garlic, o deixando muito ferido sem perder tempo.

Garlic (pensando): Por que estes incompetentes estão demorando tanto!? Não vou aguentar por muito tempo! Se eu me tornar imortal, vou acabar vencendo esse moleque!

Shenlong: Vamos! Digam logo o desejo de vocês! Não tenho o dia todo!

Pilaf (pensando): O que eu faço? Se eu desejar dominar o mundo, Garlic vai me matar! Devo obedecer e torná-lo imortal? Mas se eu fizer isso vamos ter que aturá-lo para sempre e nunca vou dominar o mundo!

Garlic já estava tão ferido que não conseguia mais lutar. Gohan queria aproveitar para fazer seu desejo.

Gohan (pensando): O que eu devo pedir? Pra reviver todos que foram mortos pelos androides?! Mas eles vão acabar sendo mortos de novo! Ou conseguiriam escapar? Acho que essa é minha única escolha!

Como Gohan não pensou antes no que de fato devia desejar, isso o atrasou um pouco, perdido em seus pensamentos.

Pilaf: Tive uma ideia brilhante!

Como Garlic já estava sem conseguir fazer nada, Gohan voou para fazer seu desejo, mas neste momento Pilaf criou coragem para falar seu desejo, até porque já havia perdido uma oportunidade em uma situação parecida, onde viu Shenlong partir logo após uma calcinha cair do céu do nada.

Pilaf: Eu desejo que nós três voltemos a ser muito novos!

Mai: Como é que é? Isso é sério?!

Shu: Será que Garlic e Gohan não vão mais nos identificar graças a isso?

Garlic (pensando): Aqueles miseráveis me traíram! Malditos!

Shenlong realizou o desejo e logo em seguida as Esferas voltaram a se separar. Pilaf, Mai e Shu encolheram até virar bebês, fugindo escondidos, engatinhando. Enquanto as Esferas voltavam a se espalhar, Bulma chegou correndo até Gohan. Trunks, no seu colo, foi o único a ver os três bebês fugindo. Essa foi a primeira vez que ele e Mai se viram.

[Bulma Trunks Mai Pilaf Shu Gohan Garlic

Bulma: Conseguiu revivê-los, Gohan?

Nesse momento Garlic reuniu suas últimas forças para avançar na direção da Bulma para fazê-la de refém. Gohan, furioso por ver que não teria como reviver os amigos, avançou e deu vários golpes nele.

Gohan (pensando): Sinto muito, Neto, mas vou acabar com a raça do seu rival aqui e agora! Esse desgraçado nunca mais vai nos atrapalhar! Até porque já temos problemas demais com os andróides!

Garlic (pensando): Maldição! O que eu faço? Não quero morrer! Atacar a garota não vai ser o suficiente!

Garlic tentou voar para longe, mas Gohan soltou uma poderosa rajada de Ki, explodindo todo o seu corpo.

Bulma: Obrigada por me salvar! Agora temos um problema a menos! Mas então, conseguiu revivê-los?

Gohan: Não. Sinto muito! Pilaf fez um desejo e desapareceu...

Depois disso, Gohan encontrou Neto e os dois contaram as péssimas notícias. Bulma, que também ficou a par de tudo, teve uma ideia.

[Gohan Neto Bulma Trunks

Bulma: Que tal pedirmos para a Vovó Uranai trazer Goku dos mortos igual ela fez com o Vovô Gohan?

Gohan: É uma ótima ideia! Ele pode derrotar os andróides! Vamos até ela!

Neto: E depois podemos ir ao Templo do Kami Sama pra usar a Sala do Tempo e treinar por um ano!

Gohan: Que sala é essa?

Neto: Você não a conhece? Desculpe, Popo e Kami Sama me pediram pra manter em segredo, mas agora já não importa mais. Um ano dentro dessa sala faz aqui fora passar em apenas um dia. Seu pai já entrou uma vez, mas não conseguiu ficar nem um mês. Eu consegui ficar só cinco meses, mas temos que tentar!

Gohan: Que estranho. Por que meu pai nunca me contou sobre isso? Mas então vamos logo!

Neto e Gohan voaram até a Vovó Uranai, mas chegando lá viram que ela estava morta. Junto dela estava também o corpo da Múmia e do Akkuman. Mais distante estava o corpo do Homem Vampiro e o Homem Lobo. E eles concluíram que, por algum lugar perto deste, deveria estar também o corpo do Homem Invisível. Apesar de nunca os ter visto, eram tão facilmente descritíveis que eles sabiam sobre cada um deles, concluindo que os guerreiros dela provavelmente morreram tentando protegê-la.

[Gohan Neto Uranai Akkuman Múmia Homem Vampiro Homem Lobo (mortos)

Gohan: Maldição! Não acredito! Será que os andróides mataram eles?

Neto: É bem possível... demos muito azar. Ou será que eles sabiam exatamente o que estavam fazendo?

Gohan: Pensando nisso, faz sentido! Os andróides tinham o símbolo da Red Ribbon! Então alguém pode ter contado a eles sobre as habilidades da Vovó Uranai!

Neto: Espera! Droga! É verdade! Eles pareciam saber sobre as Sementes dos Deuses, pois tentaram me impedir de comê-la! Se isso for verdade... eles podem saber também sobre a Torre Karin!

Gohan: Droga! Vamos rápido! Antes que seja tarde!

Os dois voaram o mais rápido que puderam até o Templo de Kami Sama, mas não o encontraram em lugar algum.

Gohan: Não deveríamos ter voado com tanta pressa! Podemos ter errado a localização!

Neto: Sim! Pelo menos eu espero... vamos descer e encontrar a Torre Karin primeiro! Depois disso basta voarmos pra cima na vertical!

Os dois desceram até que encontraram a Torre Karin, mas estava destruída, tombada no chão. Desesperados, os dois, já sem muita esperança, primeiro voaram até uma das extremidades da torre. Lá, viram Upa e Bora mortos.

Gohan: Oh não! Bora! Isso é terrível!

Neto: Você conhecia Bora mais intimamente que Upa?

Gohan: Não é isso! É que Bora já foi revivido antes. Upa ainda vai poder reviver ano que vem caso a gente consiga...

Os dois voaram muito preocupados até a outra extremidade. Lá, viram o topo da torre, mas dentro encontraram o corpo de Karin, também morto.

[Upa Bora Torre Karin (mortos) Gohan Neto]

Neto: Mestre! Não! Miseráveis! Não acredito! Realmente os androides sabem todas as possíveis ameaças!

Gohan: Vamos voltar até a base da Torre e depois voar pra cima até o Templo de Kami Sama!

Os dois voltaram até a outra extremidade da torre e voaram para cima, mas mesmo subindo muito, tendo certeza que já haviam passado da altura onde ficava o Templo, eles não encontraram nada.

Gohan: Perdemos nossos pais... agora só tenho minha mãe! E todos nossos amigos também estão...

Neto: Não vamos poder treinar na Sala do Tempo! Vamos enterrar Upa, Bora e Karin. Eles merecem...

Gohan: Sim. Será que existe alguma chance de Kami Sama ainda estar vivo? Você ainda está vivo, afinal.

Neto: Ei, é verdade! Eu e Kami Sama temos a vida vinculada! Se ele tivesse morrido, eu também estaria! Popo pode ter morrido para atrasar os androides e auxiliar na fuga de Kami!

Gohan: Mas eles eram muito fracos para serem capazes disso...

Neto: Eles me disseram que treinavam constantemente na Sala do Tempo, então eles são sim capazes disso! Desculpa por nunca ter te contado isso. Era segredo. Mas sem saber se os androides são realmente incapazes de sentir Ki, imagino que Kami Sama vai ficar omitindo o Ki para se esconder deles por precaução. Com isso nunca vamos encontrá-lo.

Gohan: O que importa é que ainda há esperança! Devemos agora esperar um ano pra reunir as Esferas. É uma pena que todos os nossos planos falharam até agora...

Depois de enterrar os corpos, cientes que nada poderiam fazer contra os androides, Gohan e Neto decidiram esperar escondidos por um ano para reunir as Esferas, na esperança de poder reviver a (quase) todos. Com o fim da adrenalina, Neto finalmente pôde pensar em tudo que aconteceu. Ele se sentiu muito culpado por ter fugido da batalha e não ter tentado vingar os amigos, mesmo ciente que seria impossível. Ele estava muito frustrado por não ter conseguido curá-los o suficiente e, principalmente, por ter feito Saiba morrer, o mandando lutar mesmo sabendo que sua morte seria inevitável. E também Yajirobe, visto que ele estaria vivo caso tivesse comido a Semente dos Deuses. Por outro lado, Neto também sabia que foi melhor ele próprio sobreviver, mas a culpa o corroeu por dentro e ele jamais se recuperaria disso. Eles treinaram juntos boa parte do tempo, visitando Chichi e Bulma frequentemente, com seus respectivos bebês Goten e Trunks. Um ano se passou de muita agonia, pois os androides dizimaram inúmeras cidades.

[17 18 Chichi Goten Bulma Trunks (criança) Gohan Neto]

Gohan: Fico feliz em ver meu irmãozinho! Um dia ele e Trunks podem se tornar mais dois guerreiros pra nos ajudar contra os androides, caso tudo dê errado.

Neto: Mas vamos fazer de tudo pra que isso não seja necessário! Rápido, Bulma, passe o radar do dragão!

Bulma: Tudo bem. Pelos meus cálculos, as Esferas vão reaparecer no radar a qualquer momento.

Chichi: Tenham cuidado. Por favor, não morram! Se encontrarem os androides no caminho, se escondam!

Gohan e Neto esperaram alguns minutos muito atentos, sempre apertando o botão de cima do radar para atualizar e ver se elas deixavam de ser pedras, até que finalmente apareceram.

Gohan: As Esferas! Realmente funcionou! Ainda temos esperança! Excelente!

Neto: Vamos! Não podemos perder tempo! Temos que ser muito rápidos!

Sem dificuldades, Neto e Gohan reuniram cinco das Esferas, mas ao chegarem na sexta, eles viram que ela estava nas mãos dos androides. Os garotos conseguiram se esconder a tempo, sem serem vistos e voltaram para a casa da Bulma. Lá eles perceberam, ainda, que a outra Esfera faltante desapareceu do radar.

Bulma: Como vocês foram rápidos! Dá até uma vergonha lembrar da época em que eu e Goku buscávamos as Esferas. A gente demorava dias para coletar cada uma, mesmo todas as sete já estando estranhamente próximas umas das outras quando iniciamos...

Gohan: É, mas infelizmente só conseguimos cinco...

Bulma: Como é que é? Então por que voltaram?

Neto: Os androides pegaram uma das Esferas e a outra desapareceu...

Bulma: Mas como diabos isso é possível!? Já sei! Pilaf! Uma vez ele escondeu uma das Esferas em um compartimento que não dava para meu radar identificar! É uma pena a Vovó Uranai estar morta, pois com ela poderíamos conseguir encontrar essa Esfera da mesma forma que fizemos daquela vez.

Gohan: Mas como os androides conseguiram uma das Esferas? Pilaf tem um radar, mas eles...

Bulma: A Red Ribbon tinha um radar. Era bem menos preciso que o meu, mas eles podem ter usado...

Neto: É verdade! Agora nossa única solução é esperar. Não tem como fazermos nada. De alguma forma, um dia teremos que roubar a Esfera dos Androides pra reviver nossos amigos. Mas o ideal é primeiro pegar a de Pilaf. E teremos que arrumar uma forma de também esconder nossas Esferas dos androides.

Bulma não teve dificuldades em criar um recipiente para as Esferas desaparecerem do Radar do Dragão, o que manteve a todos em segurança. Porém eles foram obrigados a ficar muito tempo apenas aguardando e, é claro, treinando, sem saber se algum dia conseguiriam as últimas duas Esferas para reviver os amigos e/ou derrotar os androides. Enquanto isso, no Submundo das Trevas, Gincho e Raide já estavam colocando o plano deles em prática, conseguindo reunir vários Assassinos sanguinários que trabalhavam pelo prazer em matar, e não por dinheiro. Eles já estavam satisfeitos e fizeram uma reunião.

[Gincho Yakon Raide Sayajin sem nome Kopf Shneck bebê]

Gincho: Nem acredito que temos um exército tão Incrível! Essa é a primeira vez que nos reunimos!

Yakon: Agora diga qual o seu plano. Espero que isso não tenha sido apenas uma total perda de tempo...

Raide: Você é o mais forte entre nós, Yakon. Sabemos que é muito afobado, mas tente ficar calmo.

Sayajin: Sorte que não há nenhum Sayajin além de mim. Se vamos fazer uma grande matança, isso deve incluir todos os da minha raça! E você, cabeça ambulante? Posso usar seu corpo como saco de pancadas?

A cabeça que Neto, na outra linha temporal, derrotou após descobrir que todo o restante de seu corpo era falso, não respondeu à provocação. Seu nome era Kopf.

Yakon: Parem de enrolar e vamos direto ao ponto! Preciso voltar antes que Babidi note minha ausência!

Kopf: Também prefiro retornar antes que Isaque note que me distanciei. Ele confia bastante em mim.

Gincho: Então você fala?! Que incrível revelação! Agora poderiam explicar por que tem um bebê aqui?

Quando Gincho citou o bebê, todos olharam para ele. Tratava-se de um Namekuseijin que parecia muito inocente.

Gincho: Não sei e nem quero saber! Só sei que ele não vai ser útil para nós, então...

Raide o atacou com a garra de Yakon, mas o pequeno bebê defendeu-se com suas minúsculas mãos, surpreendendo a todos ali presentes. O pequeno Namekuseijin levitou para tentar ser respeitado. Por não poder se manter em pé pelo seu corpo, levitou o tempo todo. Raide decidiu defendê-lo.

Raide: Existe um padrão nos que matam por prazer, e não apenas por dinheiro. Buscamos no histórico de todos para ver quem concordaria em participar deste grupo. Foi assim que encontramos todos vocês. Fui atrás do avô dele, que se encaixava perfeitamente. Mas ao espia-lo, notei que ele amoleceu com o tempo.

Namekuseijin: Eu tenho as memórias do meu avô de quando ele ainda era Assassino. Ele mudou apenas depois de eu nascer. Mas o meu avô também está na minha cabeça e ele conseguiu tomar conta do meu corpo. Acredito que isso seja comum em Namekuseijins Híbridos, como eu. O mais irônico é que meu avô se tornou bondoso pra cuidar de mim. Sorte que Raide foi atrás do meu avô. Graças a isso me achou.

Todos se convenceram com a explicação, pois notaram que ele não falava como um bebê. Ainda estavam presentes outros 20, todos muito fortes e perigosos.

Gincho: Ainda temos outra aliada que vai ser muito útil por ser incrivelmente próxima a Isaque! É a Fa...

Gincho foi brutalmente interrompido por Raide, que apontou um de seus enormes machados bem próximo de seu rosto. Gincho logo se lembrou que o machado era apenas um holograma.

Raide: Prometemos não revelar a identidade dela, seu idiota! Por isso ela não está aqui!

Gincho: Eu esqueci disso. Pois bem. De início vamos fazer vários assassinatos para diminuir o número de servos de Isaque, Babidi e Dabura. O incrível poder Majin que Babidi nos deu vai ser usado contra ele!

Sayajin: Mas quem escolheu você como nosso líder? Acredito que isso deveria ficar para mim ou Yakon.

Gincho: Sou o líder porque o plano é meu! Se quiser se opor a mim, pode me atacar! Isso seria incrível!

O Sayajin, sentindo-se desafiado, atacou Gincho, porém este se protegeu facilmente e o golpeou com muita força, o lançando para longe.

Gincho: Yakon, o seu poder é mesmo incrível! Obrigado por me emprestá-lo!

Gincho, antes dos outros chegarem à reunião ao castelo de Yakon, usou sua habilidade neste para ficar com o corpo igual ao dele e consequentemente também o poder. Por isso ele estava com uma aparência monstruosa, praticamente igual ao Yakon, exceto pela cabeça e cor de pele. O Sayajin sem nome aceitou submeter-se a ele, o respeitando por reconhecer suas habilidades. Todos normalmente sabiam o poder de cada um do Submundo das Trevas pelo histórico captado pelos rastreadores. Por isso o Sayajin acreditava que Gincho era fraco. Após o término do primeiro contato, todos foram para suas novas casas. Nesta linha temporal futura, como Garlic Neto morreu, ele não enviará Gincho e Raide para a Terra e com isso os dois e Neto não morrerão em combate. Consequentemente, a partir de agora, após esses acontecimentos mostrados até aqui, os fatos do Submundo das Trevas passarão a ter diferenças em relação à linha temporal principal da história de Piccolo Neto.

Raide: Acabei de ficar sabendo que Garlic Neto morreu. Isso vai mudar pouca coisa nos nossos planos.

Gincho: Tenho um pressentimento que isso vai mudar bastante o nosso futuro. Que sentimento incrível!

[Clique aqui para ler a 4ª parte deste Livro, com os Capítulos de N° 13 a 16](#)